

RELATÓRIO & CONTAS 2016



Introdução	3
A Empresa e Órgãos Sociais	4
Objeto Social & Missão, Visão e Valores	11
As prioridades para o Quadriénio 2016/2019	14
Envolvente Externa	20
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	23
Principais Destaques e Acontecimentos	32
A Frota, Cronograma e Rotas	36
Ano 2016 em análise	42
Comercial	44
Operação Sazonal – Linha Amarela	64
Operação Regular – Linha Rosa	74
Operação Regular – Linha Verde, Azul e Lilás	77
Operação Regular e Sazonal – Global	91
Recursos Humanos	94
Sistemas de Informação	102
Manutenção	104
Análise Económica e Financeira	106
Anexo - Agenda das Atas do Conselho de Administração	125

H. B. A.

Nos termos da alínea d) do nº 1 do art.º 14º do Pacto Social, bem como dos art.º 15º e 16º do Decreto Legislativo Regional nº 7/2008/A, de 24 de Março, vem o Conselho de Administração **apresentar o Relatório de Gestão e os documentos de prestação anual de contas da Atlânticoline, SA., referentes ao exercício de 2016.**

Handwritten initials or marks in the top left corner.



A Empresa e os Órgãos Sociais

Sede Social e Escritórios

- Na sequência da fusão da Atlânticoline com a Transmaçor, concluída a 11 de setembro de 2015, a Atlânticoline, S.A., a empresa está sediada na Rua Conselheiro Miguel da Silveira, 31, na Horta, ilha do Faial;
- A Atlânticoline mantém os seus escritórios em Ponta Delgada, sito à Gare Marítima do Terminal Oceânico - Portas do Mar – Av. Infante D. Henrique, 9500-770 Ponta Delgada;
- A Atlânticoline tem uma rede própria de lojas/ atendimento ao público, em Ponta Delgada, Horta, Madalena, São Roque e Velas. Nos meses de verão, também em Angra do Heroísmo.
- Em virtude de um protocolo com a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão- RIAC, a Atlânticoline usufrui da sua rede de atendimento presencial e de venda, com cerca de 54 lojas espalhadas por todas as ilhas dos Açores, das quais 3 são de venda direta nos portos da Vila do Porto (Santa Maria), Vila da Praia (Graciosa) e Praia da Vitória (Terceira), representando um custo anual de cerca de 47.500,00€.

Estrutura Acionista

Capital, Estrutura Acionista e Participações noutras Empresas

- Capital Social: 7.145.400,00€ - Sociedade Anónima (S.A.)

Acionistas:

- 6.000.000,00€ (1 milhão e 200 mil ações) - 83,97% do capital detido pela “Portos dos Açores, SGPS, S.A.”
- 1.145.400,00€ (229 mil e 80 ações) - 16,03% do capital detido pela “Região Autónoma dos Açores”

Participações Financeiras noutras empresas:

- 25.000,00€ - 0,28% do capital social da empresa “Ilhas de Valor, S.A”,
- 12.500,00€ - 5,00% do capital social da empresa “Mareçor – Transportes Marítimos dos Açores, Lda.”

Conselho de Administração

Carlos Manuel Redondo Faias, Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline, S.A., nascido a 5 de abril de 1973, é Mestre em Gestão, com especialização em Gestão Estratégica e Desenvolvimento do Turismo, pela Universidade Técnica de Lisboa / Universidade dos Açores – 2006 e licenciado em Gestão de Empresas do Turismo, pela Escola Superior de Gestão Hoteleira do Estoril – 1998.

Foi Diretor Regional da Habitação, do XI Governo Regional dos Açores, em função de reestruturação orgânica, por despacho de nomeação da Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Solidariedade Social, de 5 de setembro de 2014; Diretor Regional da Habitação, do XI Governo Regional dos Açores, por despacho de nomeação da Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional da Solidariedade Social, de 29 de novembro de 2012; Diretor Regional da Habitação, do X Governo Regional dos Açores, por despacho de nomeação da Presidência do Governo Regional e da Secretaria Regional do Trabalho e da Solidariedade Social, de 15 de dezembro de 2008; Docente convidado para lecionar o Seminário em Empreendedorismo e Espírito Empresarial, no curso de MBA do Departamento de Economia e Gestão na Universidade dos Açores, edições de 2008, 2009, 2010, 2011, 2012 e 2013; Docente na Universidade dos Açores, na qualidade de assistente, da cadeira de Empreendedorismo, desde 2007 até 2011; Coordenador do Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores entre 2007 e 2008; Vice-Presidente de Direção da Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL, entre 2007 e 2008; Presidente de Direção e membro fundador da Associação ACEESA – Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico, entre 2006 e 2008; Diretor Técnico da Agência Regional de Microcrédito dos Açores, através da Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL, entre 2005 e 2008; Vogal de Direção da ARDE – Associação de Desenvolvimento Regional – Grupo de Ação Local, gestor dos PIC LEADER e PRORURAL, nos concelhos de Ponta Delgada e Vila do Porto, entre 2001 e 2008; Secretário-geral da Cresaçor – Cooperativa Regional de Economia Solidária, CRL, entre 2001 e 2007; Empresário na área do turismo entre 1998 e 2007; Diretor de Serviços da empresa Ciprotur, Lda., entre 1998 e 2001.

Foi também nomeado, por despacho da Presidência do Governo, de 30 de julho de 2015, como representante do Governo Regional dos Açores na Comissão Nacional da Habitação, criada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 48/2015, de 15 de julho para acompanhamento da implementação da Estratégia nacional para a Habitação; por despacho da Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial e da Secretaria Regional da Solidariedade Social, de 1 de junho de 2015, do XI Governo Regional dos Açores, como representante da Região Autónoma dos Açores na assembleia geral da Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRHI), S.A. a quem foram conferidos os poderes necessários para participar, discutir e exercer o direito de voto da acionista Região Autónoma dos Açores.

Conselho de Administração

Luís Paulo de Oliveira Moraes, Vogal Executivo, nascido em 1962, em Santo Amaro – São Roque do Pico, concluiu em 1981 a escolaridade na área de estudos Humanísticos, vocacionada para o Jornalismo-Turismo. Ao longo da vida, frequentou diversos cursos profissionais relacionados com a área marítima e de gestão portuária.

Em 1982 começou a sua experiência profissional na Junta Autónoma do Porto da Horta e em 1986 foi nomeado Agente de Exploração para implementação da gestão da Marina da Horta, onde ficou até 2001, chefiando o Departamento de Exploração. Em 2003 tornou-se vogal do Conselho de Administração dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental, S.A., até à sua extinção com a fusão por incorporação na Portos dos Açores, SA., em 2011. De 2004 a 2011, foi representante da Administração Portuária na empresa de estiva OPERTRI, Lda., como gerente executivo; e Oficial de Proteção do Porto, na Horta, São Roque e Velas.

Foi vogal do Conselho de Administração da Atlânticoline, SA, de 2005 a 2008. De 2011 até janeiro de 2014 foi chefe do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia do Departamento de Operações não Portuárias da Direção Geral dos Portos do Triângulo e do Grupo Ocidental da Portos dos Açores, SA. De 2011 a 2015 ocupou o cargo de gerente da empresa Transmaçor. Desde Fevereiro de 2014 ocupa o cargo de vogal do conselho de Administração da Atlânticoline.

César Augusto Formiga da Cruz, Vogal não executivo, nasceu na Nazaré, em 1966. Em novembro de 1992 termina os três primeiros anos do Curso Superior de Pilotagem, na Escola Náutica Infante D. Henrique, equiparado ao grau de Bacharel. Inicia a sua carreira de Oficial da Marinha Mercante em navios de transporte de contentores para os Açores e Madeira entre 1992 e 1994. De 1994 a 1999 fez carreiras regulares em navios tanques químicos no Norte da Europa. De 1999 a 2001 fez carreira no Inter-ilhas de combustível nos Açores, terminando a Licenciatura em Julho de 2000 em Pilotagem (ramo navios tanques). Em Dezembro de 2001 é contratado pela então Junta Autónoma do Porto de Ponta Delgada para exercer a função de Piloto I, estagiário, passando aos quadros em Julho de 2002. Desde então desempenha a função de Piloto, sendo nomeado para o cargo de chefia do Departamento de Pilotagem, da atual Portos dos Açores, S.A., em Julho de 2009. Para além destas funções foi Formador no Clube Náutico de Lagoa, presidente de júri de exame do IPTM (Náutica De Recreio), membro de júri de exame de arrais de pesca e formador de Inglês Técnico do Curso de marinheiros da Atlânticoline na época de 2010.

De 2011 a 2013 foi diretor do Departamento de Operações Portuárias acumulando também a chefia da Pilotagem. Em 2011 assumiu as funções de vogal não executivo da Atlânticoline.

Competências exclusivas do Conselho de Administração (resumo)

- Gerir os negócios e praticar todos os atos e operações inseridos no objeto social;
- Elaborar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Elaborar o orçamento e suas alterações, bem como outros documentos previsionais, anuais ou plurianuais;
- Elaborar o relatório de gestão e contas do exercício, bem como a proposta de aplicação de resultados;
- Efetuar os seguros pessoais, patrimoniais ou outros necessários;
- Estabelecer a organização técnico-administrativa da sociedade e as normas de funcionamento interno, designadamente sobre os empregados e sua remuneração;
- Nomear e exonerar os responsáveis pelos serviços, bem como admitir, contratar e exonerar o pessoal necessário ao desempenho das tarefas;
- Representar a sociedade em juízo e fora dele, ativa e passivamente, podendo desistir, transigir e confessar em quaisquer pleitos e, bem assim, celebrar convenções de arbitragem;
- Adquirir, alienar ou onerar bens e direitos, móveis e imóveis;
- Decidir sobre a participação no capital social de outras sociedades;
- Constituir mandatários para o exercício de atos determinados;
- Exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas por lei especial ou pela Assembleia Geral.

Handwritten initials and a mark.

Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Mário Lourenço Duarte Miranda - *Presidente*

Fernanda Assunção Vieira Ferreira - *Secretária*

Competências da Assembleia Geral

Nos termos do artigo 12.º do Pacto Social, a Assembleia Geral delibera sobre todos os assuntos para os quais a lei ou os estatutos lhe atribuíam competência.

Compete, em especial, à Assembleia Geral:

- Apreciar o relatório do Conselho de Administração, discutir e votar o balanço, as contas e o relatório e parecer do Fiscal Único e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício;
- Aprovar os planos anuais e plurianuais de investimento;
- Aprovar o orçamento de exploração e de investimentos anual;
- Eleger e exonerar os membros da mesa da Assembleia Geral e do Conselho de Administração e o Fiscal Único e o seu suplente;
- Deliberar sobre quaisquer alterações dos Estatutos e aumentos de capital;
- Deliberar sobre as remunerações dos membros dos órgãos sociais, podendo, para o efeito, designar uma comissão de vencimentos;
- Autorizar a aquisição, a oneração e a alienação de imóveis e a realização de investimentos quando o respetivo valor exceda o limite a fixar anualmente em Assembleia Geral e não estejam contempladas na segunda e terceira alínea;
- Deliberar sobre a emissão de obrigações ou outros títulos de dívida;
- Deliberar sobre a emissão ou conversão de ações ou outros títulos em forma meramente escritural.

Handwritten initials or signature in the top left corner.

Fiscal Único

UHY & Associados, SROC, Lda. representada por Manuel Luís Fernandes Branco, ROC --- *Fiscal Único*

António Tavares de Oliveira, ROC – *Suplente do Fiscal Único*

Competências do órgão de fiscalização

Além das competências constantes da lei geral, cabe, em especial, ao Fiscal Único:

- Examinar, sempre que julgue conveniente, e pelo menos uma vez por mês, a escrituração da sociedade;
- Acompanhar o funcionamento da sociedade e o cumprimento das leis, dos estatutos e dos regulamentos que lhe forem aplicáveis;
- Assistir a reuniões do Conselho de Administração, sempre que o entenda conveniente ou para tal for convocado;
- Pedir a convocação extraordinária da Assembleia Geral, quando o entenda necessário;
- Emitir parecer sobre o orçamento, o balanço, o inventário e as contas anuais;
- Solicitar ao Conselho de Administração a apreciação de qualquer assunto que entenda dever ser ponderado;
- Pronunciar-se sobre qualquer matéria que lhe seja submetida pelo Conselho de Administração.

V.S.



Objeto Social & Missão, Visão e Valores

Objeto Social

- A Atlânticoline tem como **objeto social** a exploração do **transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias**, a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, em toda a Região Autónoma dos Açores, em todo o território nacional e estrangeiro.
- Na prossecução do seu objeto social a sociedade **pode explorar navios próprios ou de terceiros**, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.
- A Atlânticoline poderá, **ainda, exercer a sua atividade comercial**, em todas as **áreas** direta ou indiretamente ligadas aos **transportes marítimos**, nomeadamente a exploração de portos, cais, marinas e respetivos estabelecimentos comerciais integrantes ou anexo, prestação de serviços a embarcações marítimas de transportes, serviços de restauração e hotelaria a bordo de navios e, ainda, serviços de formação, consultadoria e assessoria nas áreas conexas com a sua atividades principal e desde que devidamente habilitada.

Missão, Visão e Valores

MISSÃO

A Atlânticoline tem como missão assegurar um serviço de transporte marítimo de pessoas e veículos, com segurança e fiabilidade, contribuindo para o desenvolvimento económico e social dos Açores enquanto região e de cada uma das suas ilhas em particular.

VISÃO

Ser a referência no transporte marítimo de pessoas e veículos na Região Autónoma dos Açores.

VALORES

Orientação para o cliente; Ambição; Inovação; Disponibilidade para a mudança; Otimização de recursos; Competência; Segurança; Rigor; Isenção; Ética; Responsabilidade (social e ambiental).

96
96



As prioridades para o Quadriénio 2016-2019

As prioridades para o Quadriénio 2016-2019

- Numa região arquipelágica como são os Açores, onde as acessibilidades são um fator crítico para o sucesso do seu desenvolvimento, a **Atlânticoline** tem vindo, e continuará, a cumprir a **prestação do serviço público** para o qual foi criada há mais de 10 anos – **aproximar as ilhas e os residentes pela via marítima, de forma segura e fiável**, contribuindo para o seu progresso económico e social.
- A Atlânticoline posiciona-se, igualmente, como **parceiro privilegiado para o setor do turismo**. Porém, face aos resultados alcançados e aos indicadores estatísticos, esta empresa ainda não tirou o verdadeiro partido do crescimento dos afluxos turísticos à Região. Assim, a Administração da Atlânticoline define como **prioridades para o quadriénio 2016-2019, a consolidação do mercado interno e o desenvolvimento de uma política comercial dirigida para o incremento do transporte de visitantes**.

As prioridades para o Quadriénio 2016-2019

Orientações e Objetivos:

Garantia da satisfação de um serviço público

- Concretizar a missão para qual foi criada a Atlânticoline, ou seja, a de prestar um serviço público orientado pela obtenção de satisfação de uma necessidade coletiva – a de disponibilizar o transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas, nos Açores;
- Concorrer aos procedimentos concursais destinados a garantir a satisfação das obrigações de serviço público no âmbito do transporte regular e sazonal de passageiros e veículos. Para o efeito, a Atlânticoline disponibilizará a frota própria e, enquanto for necessário, através do recurso ao fretamento de navios;

Preocupação com o equilíbrio económico e financeiro

- Consubstanciar a atividade da Atlânticoline com base na previsibilidade, em função do planeamento previsional e de objetivos anuais mensuráveis, que permitam o contínuo acompanhamento e a avaliação, a análise de desvios, a correção ou a introdução de planos de contingência perante imprevistos, ou sempre que as premissas e o contexto sofram alterações;
- Desenvolver um contínuo esforço para otimizar a operação, conjugando as ações necessárias ao desenvolvimento económico e social e à coesão territorial da nossa Região, ou seja, atender às necessidades de todas e de cada uma das diferentes ilhas sem, contudo, prescindir de procurar o equilíbrio económico e financeiro da empresa;
- Manter uma contínua cultura organizacional de controlo, e sempre que possível, redução de custos;
- Procurar equilibrar a estrutura de financiamento da empresa e estabilizar os resultados anuais;

As prioridades para o Quadriénio 2016-2019



Orientações e Objetivos:

Reforço da estratégia e políticas comerciais

- Delinear um plano estratégico de marketing com o horizonte temporal do quadriénio 2016-2019, redefinindo as políticas comerciais, os objetivos anuais e os instrumentos promocionais e comunicacionais;
- Consolidar e fidelizar o mercado interno e desenvolver os esforços e os mecanismos para alcançar o mercado de visitantes, designadamente os segmentos e nichos de mercado emergentes e com grande potencial de crescimento;
- Procurar, sempre que possível, diversificar ou otimizar as fontes de receita resultantes da exploração comercial, nomeadamente aproveitando, com inovação, a atual tendência de crescimento da procura;
- Desenvolver novos instrumentos comerciais assentes na tecnologia de informação e comunicação, apostando na venda *on-line* e reforçar o relacionamento e a política de comissionamento com os diversos agentes do *trade*, presencial ou através da *web*;
- Aumentar a previsibilidade da operação, sem nunca descuidar dos princípios da segurança dos tripulantes e dos passageiros, por forma a permitir uma programação antecipada, portanto em tempo útil, aos diversos *players* do segmento das ligações marítimas de passageiros e viaturas;
- Reforçar, na medida do possível, a comunicação, a imagem e as relações e acordos comerciais junto dos seus públicos-alvo, dos operadores e da comunidade em geral;

As prioridades para o Quadriénio 2016-2019

Orientações e Objetivos:

Melhoria da imagem empresarial e dos serviços

- Desenvolver os instrumentos e implementar os procedimentos relativos à segurança e higiene no trabalho, por forma a uniformizar processos, a prevenir e a reduzir os incidentes laborais;
- Implementar um sistema de gestão da qualidade por forma a criar uma cultura organizacional para a qualidade de prestação de serviços e de relacionamento com os diversos *stakeholders* e com os *stockholders*;
- Implementar um sistema de registo e gestão da correspondência, bem como procedimentos internos de utilização e privilégios e de arquivo físico e eletrónico;
- Conceber, desenvolver e implementar um sistema de avaliação de desempenho para dirigentes e subordinados;
- Valorizar os recursos humanos através da aposta em formação profissional que culmine na prestação de um serviço de qualidade, seguro e acolhedor e nas ferramentas de gestão e de informação, que permitam a otimização dos recursos e da operação;



As prioridades para o Quadriénio 2016-2019

Orientações e Objetivos:

Operacionalidade da frota

- Manter a frota própria dos navios de 40 metros, os cruzeiros e a lancha de 12 lugares operacionais para as ligações regulares;
- Reforçar a política de manutenção programada e preventiva, por forma a minimizar os períodos de imobilização, investindo num stock mínimo de peças sobressalentes;
- Promover as diligencias necessárias à venda da embarcação *Expresso do Triângulo*, durante o ano de 2017, por forma a eliminar o sobrecusto da sua imobilização;
- Responder às obrigação de serviço público para a operação sazonal com navios fretados enquanto a Atlânticoline não dispuser de frota própria.

S. 26
H.



Envolvente Externa

Envolvente Externa

- As recentes eleições nos Estados Unidos da América e as tensões internacionais decorrentes da mesma, com repercussões na economia internacional pela expectativa de um protecionismo económico exacerbado neste país, no preço dos combustíveis fósseis e no reforço do arsenal nuclear de alguns países, a continuidade da crise internacional dos refugiados, com forte pressão nos países europeus, em termos sociais, culturais e económicos, designadamente ao nível da integração na sociedade e da pressão sobre o emprego, o BREXIT e as suas implicações nas trocas comerciais e nas flutuações cambiais do euro, *fazem do ano de 2017, em termos globais, um ano de incerteza.*
- Fruto da sua posição geoestratégia, **os Açores desempenham um papel fundamental na ligação dos continentes Europeu, Africano e Americano.** Por outro lado, a sua **insularidade confere-lhe uma vocação Atlântica**, permitindo que o mar seja o elo de ligação com o continente e com a diáspora.
- Quer por fatores endógenos, como sejam a qualidade do serviço, o nível de acolhimento do povo Português ou outros fatores de atratividade, quer por causas exógenas, como sejam a instabilidade social em destinos turísticos tradicionais, **estima-se que em 2017, Portugal volte a figurar na preferência do turismo internacional e a ultrapassar recordes do número de chegadas, dormidas e de *revpar*.** Nesta preferência destaca-se o destino Açores, estimando-se, para 2017, a tendência de crescimento registada no período homólogo.
- O novo **modelo de acessibilidades aéreas** e a entrada das companhias low cost, que têm permitindo bater diversos recordes regionais e nacionais, têm, também, dado o seu contributo na **consolidação da atividade económica**, o aumento do emprego e conseqüente diminuição da taxa de desemprego, permitindo seguir um **rumo de sustentabilidade** para as famílias e para as empresas.

Envolvente Externa

- Os turistas nacionais representam 41% das dormidas nos Açores e o mercado estrangeiro os restantes 59%, com realce para os EUA e Espanha. Para 2017, de acordo com o Plano Estratégico de Marketing dos Açores, **a aposta continuará a ser feita no mercado nacional, mas haverá uma incidência no mercado estrangeiro**, nomeadamente Alemanha, Itália, França, Suíça e Holanda, com destaque para os EUA e Espanha, a par dos esforços para o alargamento do período de época alta, **atenuando a sazonalidade**, e para a melhoria da qualidade do serviço.
- **O novo modelo de acessibilidades à Região, conjugado com a revisão das OSP's aéreas e marítimas interilhas, conforme previsto no Plano Integrado dos Transportes dos Açores**, pretende garantir os interesses da população e dos visitantes para que as nove ilhas possam complementar a oferta entre si, numa ótica de turismo integrado, ao nível de todo o território. Esta nova realidade na mobilidade interna, quer no transporte aéreo, quer no marítimo, **impõe a manutenção de uma política de preços adequada à qualidade do serviço prestado**, em termos de fiabilidade, regularidade e pontualidade, facilitando assim a conetividade interilhas e melhorando a competitividade do destino.
- **A Atlânticoline irá desenvolver a sua operação num contexto nacional e regional que se apresenta num cenário positivo, marcado pela tendência do estímulo ao consumo interno e de dinamização da economia interna**, ainda que num cenário internacional de incerteza, cujo maior impacto negativo é estimado ao nível da flutuação negativa do preço do combustível, umas das principais variáveis que integram a estrutura de custos do transporte marítimo de pessoas e viaturas.

Handwritten signature



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



Mensagem do Presidente

Caras e Caros Stakeholders,

Caras e Caros Stockholders,

É com muito prazer que me dirijo a vós para vos prestar contas, depois de volvido mais um ano na prestação do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, a ligar as ilhas do Açores.

Depois do ano de 2015, caracterizado por diversas contingências na operação sazonal, que afetaram a operacionalidade e a imagem da empresa junto da opinião geral, e sobretudo de todos os interessados no nosso serviço, o ano de 2016 veio a revelar-se um ano de estabilidade operacional e de inversão da curva da procura, a qual vinha em trajetória ligeiramente descendente, no que se refere à operação sazonal, desde 2011 e para a qual, em boa medida, contribuiu a nova dinâmica turística nos Açores, a par do esforço comercial da Atlânticoline e dos seus parceiros.

A este propósito importa referir que o destino Açores tem vindo a consolidar-se nos mercados interno, nacional e internacional. Aliás, os anos de 2015 e 2016 apresentam valores record quando comparados com os demais destinos a nível nacional, em termos de chegadas e de dormidas. Para além dos mercados tradicionais, os Açores têm, sobretudo, vindo a ganhar espaço e notoriedade nos segmentos de outdoor, de férias ativas, privilegiando o contato direto com a natureza, onde se destaca o mar, nas vertentes do mergulho, do snorkeling, da observação e mergulho com cetáceos e tubarões, nos passeios e nas viagens marítimas entre as diferentes ilhas ou de sightseeing das mesmas pelo mar.

O destino Açores tem, ainda, ganho notoriedade e posicionamento nos novos mercados de referência, graças às suas condições naturais e à manutenção do seu ambiente, ao seu carácter exótico e mítico, associado aos fenómenos geológicos e de vulcanismo, à sua academia e às excecionais condições para o ensino e a investigação, merecendo destaque cimeiro nas principais revistas internacionais do setor. Estas diferenciações são um fator distintivo e de competitividade face a outros destinos concorrentes.



Mensagem do Presidente

De mãos dadas com o mais recente crescimento dos fluxos turísticos à Região está, sem dúvida, a abertura do espaço aéreo dos Açores para as ligações com o exterior, destacando-se a entrada das companhias aéreas de low cost, nas ligações de Ponta Delgada e da Terceira com Lisboa e com o Porto. O aumento da concorrência, com reflexo na redução do preço médio das passagens, veio incrementar, de forma muito substancial, o número de passageiros transportados, com reflexos positivos diretos para todo o setor do turismo na Região e para todas as atividades satélite deste setor. As companhias low cost, associadas ao serviço inconfundível da companhia de bandeira no desenvolvimento deste Arquipélago, vieram alargar a notoriedade e o alcance promocional do destino e dos seus agentes, já que passaram a beneficiar da rede de distribuição destes novos operadores de transporte aéreo.

Assim, o crescimento do movimento marítimo de passageiros e viaturas na Região é, também e simultaneamente, causa e consequência desse desenvolvimento.

Numa visão global do transporte marítimo de passageiros realizado nos Açores durante o ano de 2016, face a igual período homólogo, constata-se que houve um crescimento de 8,2%, que resultou num aumento de 42 270 passageiros transportados, atingindo o valor total de 554.957.

Igual tendência é verificada no transporte marítimo de viaturas, ao apresentar um crescimento de 26,9%, que resulta num aumento de 5 862 viaturas transportadas.

Para atingirmos estes resultados, foi decisivo o contributo da renovação da frota das ilhas do Triângulo, que veio possibilitar o transporte marítimo de viaturas entre aquelas ilhas, bem como a já referida estabilidade da operação sazonal.

Porém, se analisarmos estes números, especialmente do ponto de vista da origem do passageiro, e no que diz respeito à Operação Sazonal, verificamos que 77,8% corresponde a residentes e 22,2% a visitantes externos à Região. Esta dissecação dos números permite aferir que a Atlânticoline ainda não está a tirar verdadeiro partido do afluxo de turistas aos Açores, pelo que a promoção e a captação de todo este potencial de receitas será alvo de enfoque e de estratégias de intervenção no ano de 2017 e seguintes.

Durante o ano de 2016 realizámos 6985 viagens, o que significa que, comparativamente com o ano transato, tivemos um decréscimo percentual de 3,2%.

Mensagem do Presidente

Em 2016, a Operação Sazonal da Atlânticoline realizou-se no período compreendido entre os dias 28 de abril e 25 de setembro, tendo sido realizado um total de 532 viagens entre oito ilhas do arquipélago dos Açores – Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Faial, Pico, São Jorge e Flores. Esta operação foi concretizada com o recurso ao fretamento de 2 navios, o “Express Santorini”, um navio Ro-Ro Pax Ferry, com capacidade para transportar 600 passageiros e 180 viaturas e o “Paraguana I”, com uma lotação de 660 passageiros e de 125 veículos. Significa que durante a época sazonal, foram oferecidos 331.380 lugares, tendo sido atingida uma ocupação de 30,54%.

No que se refere à análise desagregada, importa destacar o crescimento do número de viagens na Linha Azul, entre Madalena/ Horta/ Madalena. É nos horários das 07h30 e 17h15 que temos grande tráfego de passageiros, o que permite afirmar que se trata de um movimento pendular, cuja mobilidade é, maioritariamente, motivada por necessidades laborais. A maior concentração de viagens ocorre entre os meses de julho e de setembro, justamente, em convergência com a época alta. Nesta época, para além do nosso serviço continuar a responder a necessidades de mobilidade por motivos profissionais ou de saúde, há um forte incremento das viagens por lazer, designadamente para a participação em festas e romarias que caracterizam a cultura das nossas gentes e lugares, bem como em eventos que integram um vasto cartaz cultural e de diversão, promovidos por entidades públicas e privadas, e que são, cada vez mais, um fenómeno de atração de visitantes e de convivas, e de contributo de desenvolvimento socioeconómico das nossas ilhas.

Em 2016, a Atlânticoline dinamizou sua capacidade comunicacional, tendo reforçado a promoção e melhoria da página do Facebook e do website, criado a Revista de Bordo, com três edições bilingues anuais, a qual corresponde a uma publicação para distribuir a bordo e que se constitui como uma ferramenta institucional, mas também promocional e de entretenimento para os passageiros e, ainda, lançado uma Newsletter mensal, enviada para uma base de dados criada com os contatos de clientes e de outras entidades de interesse público.

H
B
H

Mensagem do Presidente

Voltou a repetir-se o estudo sobre a qualidade do serviço prestado por esta empresa. Através do mesmo, baseado na recolha do nível de satisfação do passageiro pela via da resposta a um inquérito, foi possível aferir que, em termos de apreciação geral e no que se refere às operações regular e sazonal, mais de 80% dos inquiridos respondeu que o serviço da Atlânticoline é Muito Bom ou Bom, sendo que numa escala de avaliação crescente de 1 a 5, a nota média atingida situa-se nos 4,24. Este é um score que nos deve orgulhar e, simultaneamente, aumentar a responsabilidade para o manter e, preferencialmente, melhorar.

No decorrer do ano de 2016, o Conselho de Administração decidiu investir em áreas, como a implementação do sistema de gestão de qualidade, permitindo iniciar os procedimentos para a certificação do serviço, a aquisição de um software de gestão documental, num novo sistema de reservas e check-in e em equipamento informático. Para o efeito, foi apresentada uma candidatura ao Sistema de Incentivos para a Competitividade Empresarial – Competir +. O valor total do projeto de investimento foi de 495.456€, tendo-se realizado, neste ano, 32% do mesmo. No âmbito deste projeto prevê-se investir, durante o ano de 2017, o remanescente, no valor de 334.623€, dando o mesmo por concluído.

Na sequência da fusão entre a Atlânticoline e a ex-Transmaçor ocorrida em 2015, no ano seguinte foi concluído o procedimento concursal relativo às obras de remodelação dos escritórios e loja de vendas das novas instalações da empresa, na cidade da Horta, pelo que a sede passou de estar sediada na Rua Nova, 29, r/c, 9900-023 Horta para a Rua Conselheiro Miguel da Silveira, 31, 9900-114 Horta.

Em novembro de 2016 o Eng. João Ponte, Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline desde abril de 2015, integrou o XII Governo Regional dos Açores, pelo que, em 05 de dezembro de 2016 tomou posse um novo Conselho de Administração, nomeado para o Quadriénio 2016-2019, constituído por Carlos Faias, Luís Morais e César Cruz, respetivamente para os lugares de Presidente, Vogal Executivo e Vogal não Executivo, sendo que os dois últimos transitaram, nos mesmos lugares, do Conselho de Administração anterior. A sua diversificação curricular e a experiência profissional permitem responder aos desafios que a empresa tem pela frente nos próximos tempos. Destes desafios, destacam-se a prestação de um serviço público de transporte de pessoas e viaturas na Região Autónoma dos Açores que permita contribuir para o desenvolvimento harmonioso das diferentes ilhas, respondendo às diferentes necessidades de quem viaja por mar. Prestar esse serviço tem como pilares fundamentais a segurança, o conforto e a fiabilidade, tendo a preocupação constante com a otimização dos recursos que a empresa tem ao seu dispor, seguindo os critérios de eficiência e de eficácia económica, de transparência, de ética e de responsabilidade social.

9/

Mensagem do Presidente

E uma vez que nos referimos a 2017, deixo-vos algumas das metas que pretendemos atingir e dos projetos que iremos implementar:

- a) Efetuar 7.139 toques e estimar transportar cerca de 570 mil passageiros;*
- b) Novo modelo de ligações no que se refere à operação sazonal (maioria das ligações sem transbordo, o que permite mais conforto e versatilidade, tanto para os passageiros como as viaturas transportadas, bem como para toda a tripulação dos navios A e B);*
- c) Reformar procedimentos e processos, permitindo adquirir um cariz comercial mais apetecível e atrativo. Para este facto, muito irão contribuir as alterações tecnológicas a introduzir no sistema de reservas, nas vendas on-line e no sistema de bilhética. Iguamente, pretende-se que a negociação de um novo sistema de comissionamento para o trade constitua um verdadeiro fator dinamizador do interesse deste canal, permitindo aumentar o volume das prestações de serviços da empresa;*
- d) Conceber e implementar um Plano Estratégico de Marketing como o instrumento orientador da atividade da empresa, por forma a criar valor para o cliente, fidelizar o mercado interno e permitir tirar partido do crescente afluxo turístico aos Açores.*

Durante 2016 a Atlânticoline garantiu o transporte de passageiros e viaturas como contrapartida de um contrato de obrigações de serviço público, o qual terminou no dia 31 de dezembro de 2016. A Região, através do Governo Regional dos Açores, lançou um novo procedimento concursal para o mesmo efeito, para os anos de 2017-2019, com a possibilidade de prorrogação para mais um período de 12 meses, através da Resolução do Conselho do Governo n.º 156/2016, de 21 de dezembro. Assim, o Conselho de Administração empossado em 05 de dezembro tomou a decisão de se apresentar como concorrente a este concurso, pela experiência acumulada de mais de 10 anos a prestar este serviço nos Açores, pela detenção de uma frota própria e pela capacidade comprovada no recurso ao fretamento de navios para satisfazer a operação sazonal. As deliberações e os procedimentos decorrentes desta manifestação de interesse terão lugar no decurso do ano civil de 2017.

Mensagem do Presidente

Fechámos o ano de 2016, atingindo um resultado líquido de 884.845€. Este valor permitirá reforçar os resultados transitados, os quais ascenderão 3.814.234€. Para a formação deste valor, interessa destacar o volume das vendas e das prestações de serviços, cifrado em cerca de 15 milhões de euros, o que significa um acréscimo de 2,4 milhões de euros relativamente a 2015. Para alcançar este volume de receitas, a Atlânticoline registou, ao longo de 2016, um total de custos de 15.150.629€, dos quais, 13.561.143€ são custos operacionais e 1.589.487€ representam o somatório de outros custos. O resultado operacional foi de 1.263.435€, ou seja, de 782,981€ euros abaixo do alcançado em 2015. O ativo é de 31.568.903€, enquanto que o passivo ascende a 11.196.831€. A autonomia financeira foi de 64%.

O prazo médio de pagamento foi, em 2016, de 48 dias e o de recebimento de 116. Em função dos diversos indicadores económicos e financeiros e de um quadro de pessoal que permitiu ultrapassar os objetivos definidos para o ano em apreço, de cerca de 32 funcionários para a operação sazonal, atingindo os 132 quando ambas as operações estão em curso, pode-se afirmar estarem garantidas as condições para a manutenção da sustentabilidade da empresa e para manter os níveis de confiança de todos os que, de alguma forma, se relacionam connosco.

Mensagem do Presidente

Por toda a atividade realizada em prol dos Açores, dos Açorianos e daqueles que, através das suas visitas, contribuem para o nosso desenvolvimento, e pelos resultados alcançados e que serão alvo de apresentação e apreciação ao longo deste documento, não poderíamos deixar de agradecer:

- aos nossos clientes que são a razão de ser da nossa existência e o motivo para a nossa exigência com a qualidade, a segurança. Muito agradecemos a avaliação avisada que fazem do nosso serviço e que mais não é que o melhor instrumento para a melhoria contínua do nosso desempenho;*
- aos nossos parceiros comerciais, quer na qualidade de clientes, quer na qualidade de fornecedores, que pelo depósito da sua confiança, nos têm permitido crescer de forma sustentada;*
- às entidades financeiras que têm demonstrado abertura para apoiar o financiamento necessário ao nosso crescimento, criando condições para o equilíbrio da nossa tesouraria e, por essa via, ajudando-nos a sermos cumpridores das nossas obrigações e compromissos;*
- aos nossos acionistas Portos dos Açores e Região Autónoma dos Açores pela visão definida para a empresa, pela presença e apoio constantes e incondicionais às tomadas de decisão do Conselho de Administração;*
- aos gabinetes da Vice Presidência do Governo, da Secretaria Regional do Turismo e Transportes e da Direção Regional dos Transportes, pela colaboração e confiança por que sempre primaram;*
- ao Luís Morais e ao César Cruz, meus colegas do Conselho de Administração, pela sua paciência, conhecimentos e experiência, que permitem constituir um órgão executivo multifacetado e heterogéneo, reunindo todas as características fundamentais para levarmos a bom porto a missão da Atlânticoline;*



Mensagem do Presidente

-aos órgãos de supervisão e fiscalização e à assessoria jurídica os quais, com a sua independência, colaboração e apreciação legal, permitem que as decisões tomadas sejam consistentes e devidamente fundamentadas;

- e finalmente, mas igualmente ou mais importante que qualquer um dos anteriores, a todos os colaboradores por todo o seu esforço e dedicação. Sem o vosso trabalho e o vosso comprometimento com a empresa e os seus clientes e fornecedores tais resultados nunca teriam sido alcançáveis;

Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente do Conselho de Administração.

Handwritten signature or initials in blue ink.



Principais Acontecimentos e Destaques

Principais Acontecimentos

Janeiro

- Aprovação do Plano e Orçamento de 2016;
- Adjudicação à *Hellenic Shipping* - Transportes Marítimos Lda., no âmbito do *Procedimento de Consulta Vinculativa ao Mercado para Fretamento de Navios Destinados à Operação de Passageiros 2016*;
- Adjudicação das obras de remodelação dos escritórios e loja de vendas das novas instalações da Atlânticoline, na cidade da Horta;

Fevereiro

- Aprovação da Proposta de Marketing – Estratégia, Conceção e Desenvolvimento de Imagens e Peças Promocionais, e da Proposta de Comunicação e Imagem Institucional e Comercial da Atlânticoline, à empresa Zona de Ideias;
- Aprovação da Proposta de Plano de Meios – Produção e Aquisição de Espaços e meios, conforme Plano de Marketing, à empresa Zona de Meios;

Março

- Comunicação do *Visto*, remetido pelo Tribunal de Contas, dos contratos para o fretamento dos navios “Express Santorini” e “Alkioni”, destinados à realização do serviço de transporte marítimo de passageiros e viaturas;
- Aprovação e submissão do Tribunal de Contas, do primeiro adicional ao Contrato de Fretamento de navio destinado à operação de passageiros 2016 – navio A, para melhoramentos a efetuar no navio e alteração do prazo de vigência do contrato e receção do navio;

Abril

- Aprovação da Vice-presidência do recrutamento de pessoal para a Operação Sazonal de 2016;
- Início da Operação Sazonal;
- Procedimento de Ajuste Direto para a Prestação de Serviços de Consultadoria para elaboração de Candidatura a Financiamento pelo Programa POA – Programa Operacional dos Açores 2020 do projeto e para Prestação de Serviços para Elaboração de Estudo Económico-financeiros para a Construção de dois navios, Ro-Ro Pax, de 650 passageiros e 150 viaturas, propostas apresentadas pela empresa F9 Consulting – Consultores Financeiros, Lda.;

29/11

Principais Acontecimentos

Maio

- Aprovação do Relatório e Contas 2015;
- Aprovação e submissão ao Tribunal de Contas do 1.º adicional ao Contrato de Fretamento de Navio destinado à Operação de Passageiros 2016 – Navio B, para alteração de navio;
- Apresentação de Proposta pela empresa Rinave para análise da Documentação Técnica do Concurso Público para a Construção de dois navios Ro-Ro de Passageiros e Viaturas e Assessoria Técnica durante o Processo do Concurso;

Junho

- Envio de *Memorando*, à Secretaria Regional do Turismo e Transportes, com proposta de redução da velocidade de serviço para a construção dos dois novos navios;

Julho

- Aprovação da Proposta da Norma Açores, para Estudo sobre a Qualidade de Serviço Prestado pela Atlânticoline;

Agosto

- Comunicação da Direção Regional dos Transportes, para devolver à Região 195.278,07€ no âmbito da análise dos relatórios de execução financeira referentes ao contrato de aquisição de serviços de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do Faial, Pico, São Jorge e Terceira, do período de 1 de maio a 31 de outubro;

Setembro

- Fim da Operação Sazonal;

Outubro

- Libertação das Garantias Bancárias, após término da operação sazonal, à *Hellenic Shipping* – Transportes Marítimos, Lda;

Novembro

- Exoneração do Eng.º João Ponte das funções de Presidente do Conselho de Administração da Atlânticoline;

Dezembro

Eleição dos Órgãos Sociais para o quadriénio 2016/2019;

H
H
H

Principais Destaques

Operacional	2015	2016
Passageiros Transportados	512.687	554.967
Viaturas	21.788	27.650

Social	2015	2016
Colaboradores	92	100
Horas de Formação	150	229

Económico	2015	2016
Resultado Líquido	1 572 373 €	884 845 €
Ativo	28 960 059 €	31 568 903 €
Capital Próprio	20 173 990 €	20 372 072 €
Passivo	8 786 069 €	11 196 831 €
Gastos	14 151 147 €	15 150 629 €
Rendimentos	15 833 876 €	16 099 581 €

H
Bij



A Frota, Cronograma e Rotas

Navios fretados



Express Santorini

- Tipo de Navio: Ro-Ro de Passageiros
 - Bandeira: Grécia
 - Ano de Construção: 1974
 - Porto de Registo: Pireus
- Capacidade de Passageiros: 600



Paraguana I

- Tipo de Navio: HSC Ro-Ro de Passageiros
 - Bandeira: Belize
 - Ano de Construção: 1996
 - Porto de Registo: Pireus
- Capacidade de Passageiros: 660

96
97
98
99

Navios próprios



Gilberto Mariano

- Tipo de Navio: Ro-Ro de Passageiros;
 - Bandeira: Portugal;
 - Ano de Construção: 2013;
- Comprimento fora-a-fora: 40 m;
 - Arqueação: 748 GT;
- Tipo de propulsão: Convencional;
- Velocidade: 16 nós (a 100% da MCR)
- Capacidade: 297 Passageiros; 12 Viaturas e 3 Macas



Mestre Simão

- Tipo de Navio: Ro-Ro de Passageiros;
 - Bandeira: Portugal;
 - Ano de Construção: 2013;
- Comprimento fora-a-fora: 40 m;
 - Arqueação: 748 GT;
- Tipo de propulsão: Convencional;
- Velocidade: 16 nós (a 100% da MCR)
- Capacidade: 334 Passageiros; 8 Viaturas e 3 Macas

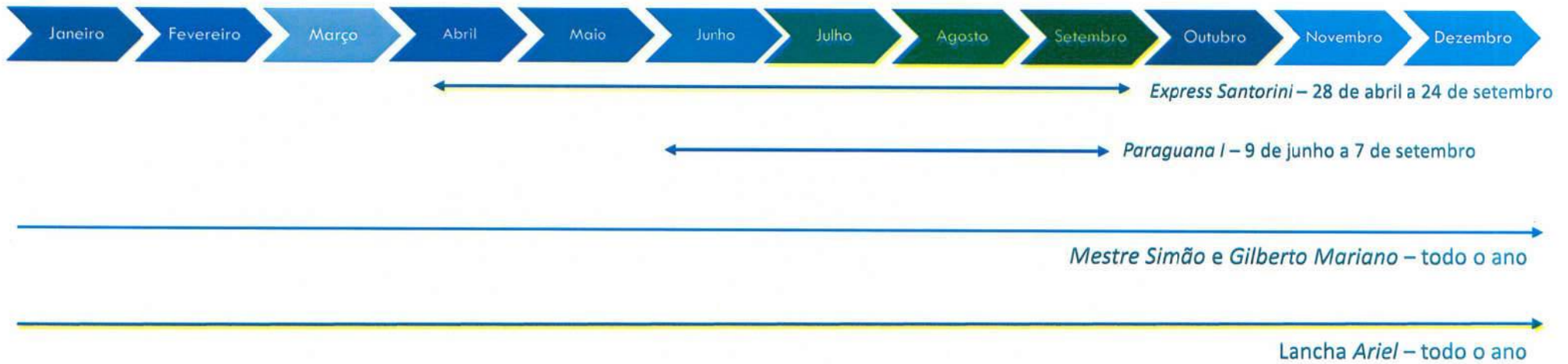
Navios próprios



26/11

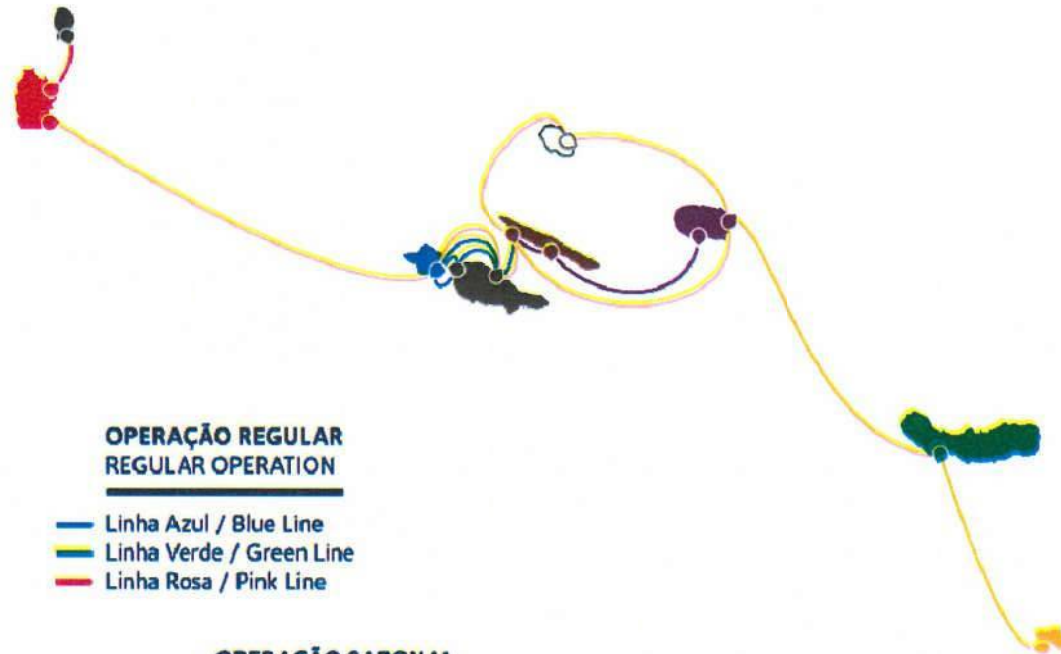
Cronograma

Operação Regular e Operação Sazonal



Rotas

A Atlânticoline liga todas as ilhas da Região Autónoma dos Açores, contribuindo assim, e de forma incisiva, para a mobilidade de todos os açorianos, e de todos aqueles que visita a Região, tendo ainda por missão a redução do isolamento dos Açores assim como o fomento do desenvolvimento económico e social da região.



OPERAÇÃO REGULAR REGULAR OPERATION

- Linha Azul / Blue Line
- Linha Verde / Green Line
- Linha Rosa / Pink Line

OPERAÇÃO SAZONAL SEASONAL OPERATION

- Linha Amarela / Yellow Line
- Linha Lilás / Purple Line

SA
fi.



Ano 2016 em Análise

- Em 2016, a **Operação Sazonal** da Atlânticoline realizou-se no período compreendido entre os dias 28 de abril e 25 de setembro, tendo sido realizadas um total de **532 viagens** entre oito ilhas do arquipélago dos Açores – Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Faial, Pico, São Jorge e Flores. Esta operação foi concretizada com o recurso ao fretamento de 2 navios, “Express Santorini” e “Paraguana I”.
- Relativamente às ligações regulares realizadas entre as **Ilhas das Flores e Corvo**, pela nossa Lancha “Ariel”, foram efetuadas ao longo do ano de 2016 um total de **278 viagens**, das 336 inicialmente previstas.
- Tendência contrária na **Operação Regular**, no Grupo do Triângulo, onde foram realizadas **2303 viagens**, quando inicialmente estavam previstas 2285 viagens, com os navios “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão”.
- Os novos navios de 40 metros vieram dar uma nova força à operação realizada no Grupo do Triângulo, aumentando significativamente o conforto proporcionado aos nossos passageiros, permitindo-lhes ainda o transporte das suas viaturas.

2.8/11



Ano 2016 em Análise *Comercial*

Comercial

Comunicação Externa

No decorrer do ano de 2016, ficou para nós evidente que a comunicação da empresa com o exterior, embora tenha melhorado, carece, ainda, de diversos aperfeiçoamentos. No entanto, tudo temos feito para melhorar este parâmetro:

- Dinamização e melhoramento da página do *Facebook*, mantendo-a sempre atualizada e correspondendo com os seus utilizadores dentro de um prazo considerado razoável, bem como o nosso *website*.
- Criação da Revista de Bordo – *Diário e Bordo*, com três edições bilingues. Distribuído a bordo dos nossos navios, é um produto de entretenimento para os passageiros nas longas viagens e que conta com artigos sobre a empresa e com uma edição com passatempos para os mais novos, o que contribui para um aumento do nível de envolvimento dos clientes com a empresa;
- Criação da nossa *Newsletter* mensal, enviada para uma base de dados criada com os contatos de clientes e outras entidades de interesse público;



Comercial

Durante a operação de 2016, foi realizado um **estudo sobre a qualidade do serviço prestado por esta empresa**. Desse estudo foi-nos possível identificar não só as **nossas forças**, como também as **nossas fraquezas**.

[Handwritten signature]

Ano 2016 em Análise

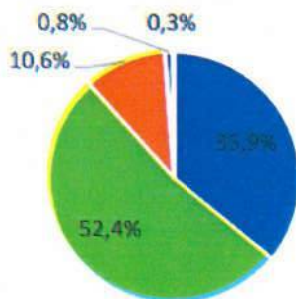
Comercial

Qualidade de Serviço – CLASSIFICAÇÃO GLOBAL DO SERVIÇO PRESTADO PELA ATLÂNTICOLINE

OPERAÇÃO SAZONAL

52,4% atribuiu a classificação de bom, 35,9% muito bom, 10,6% nem bom/nem mau, e 0,8% má. Ainda, 0,3% não sabe. O score médio é de 4,24, valor acima do Bom.

Classificação global do serviço prestado pela Atlânticoline

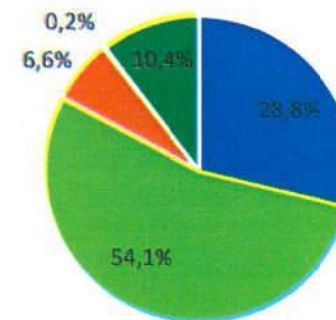


■ Muito bom ■ Bom ■ Nem bom / Nem mau ■ Mau ■ Ns/Nr

OPERAÇÃO REGULAR

54,1% atribuiu a classificação bom, 28,8% muito bom, 6,6% nem bom / nem mau, e 0,2% má. Ainda, 10,4% não sabe. O score médio é de 4,24, valor acima do Bom.

Classificação global do serviço prestado pela Atlânticoline:



■ Muito bom ■ Bom ■ Nem bom / Nem mau ■ Mau ■ Não sabe



Ano 2016 em Análise

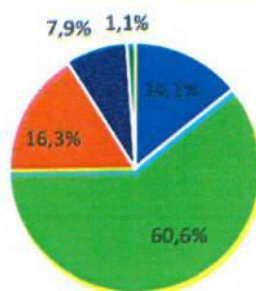
Comercial

Qualidade de Serviço – ROTAS E HORÁRIOS

OPERAÇÃO SAZONAL

60,6% indicou estar satisfeito, 16,3% nem satisfeito / nem insatisfeito, 14,1% muito satisfeito, 7,9% insatisfeito, e 1,1% indicou estar muito insatisfeito. O score médio é de 3,78, valor próximo do Satisfeito.

Em relação às rotas e horários considera-se:

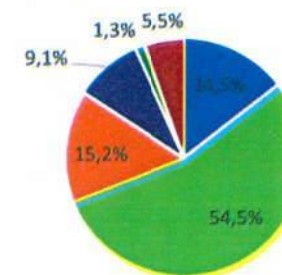


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Nem Satisfeito / nem Insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Muito Insatisfeito ■ Ns/Nr

OPERAÇÃO REGULAR

54,5% indicou estar satisfeito, 15,2% nem satisfeito / nem insatisfeito, 14,5% muito satisfeito, enquanto 9,1% indicou estar insatisfeito e 1,3% muito insatisfeito. Ainda, 5,5% não sabe ou não responde. O score médio é de 3,76, valor próximo do Satisfeito

Em relação às rotas e horários considera-se:



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Nem Satisfeito / Nem Insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Muito Insatisfeito ■ Ns/Nr

Ano 2016 em Análise

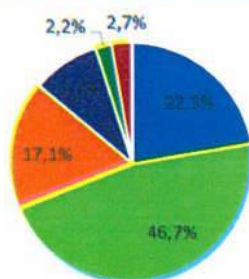
Comercial

Qualidade de Serviço – TARIFÁRIOS

OPERAÇÃO SAZONAL

46,7% indicou estar satisfeito, 22,3% indicou estar muito satisfeito, 17,1% indicou estar nem satisfeito / nem insatisfeito, 9,0% insatisfeito, e 2,2% muito insatisfeito. Ainda, 2,7% não sabe ou não responde. O score médio é de 3,80, valor próximo do Satisfeito.

Em relação aos tarifários considera-se:

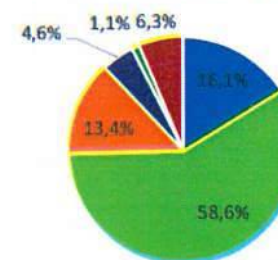


■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Nem Satisfeito / Nem Insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Muito Insatisfeito ■ Ns/Nr Insatisfeito

OPERAÇÃO REGULAR

a maioria (58,6%) indicou estar satisfeito, 16,1% muito satisfeito, 13,4% nem satisfeito / nem insatisfeito, enquanto 4,6% respondeu estar insatisfeito e 1,1% muito insatisfeito. Ainda, 6,3% não sabe ou não responde. O score médio é de 3,90, valor muito próximo do Satisfeito

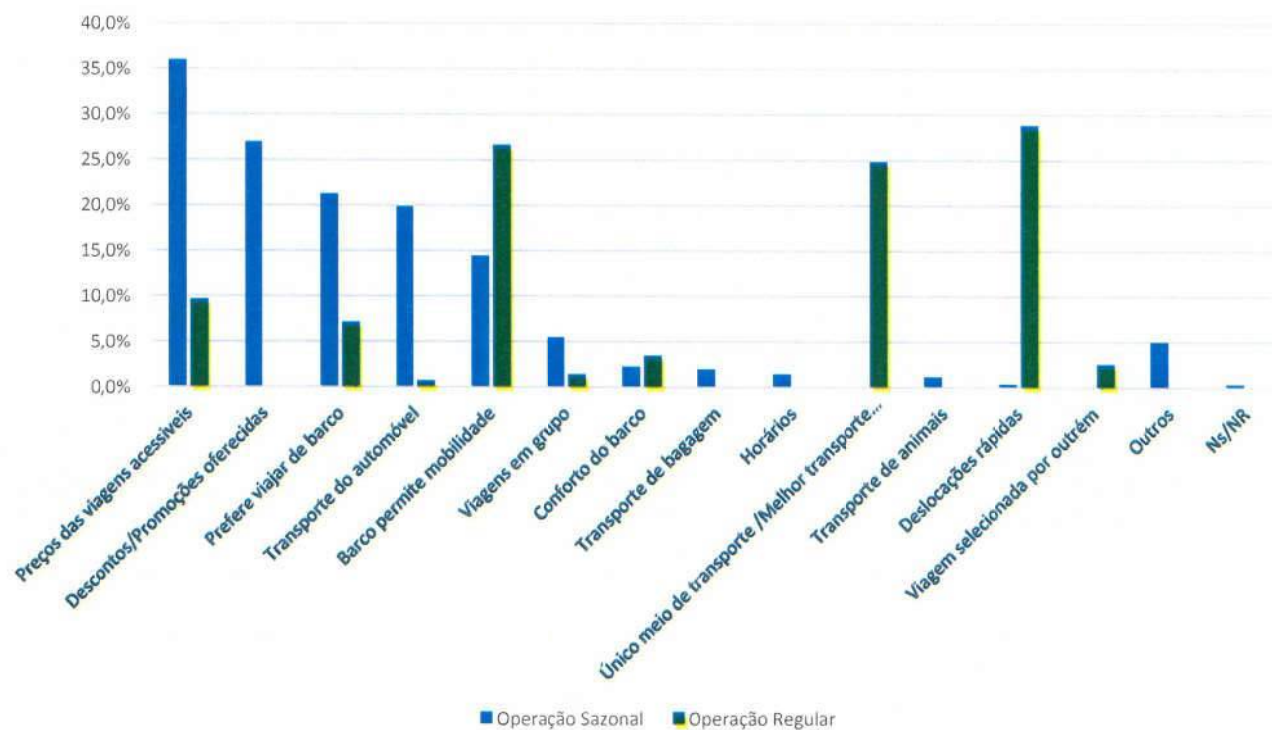
Em relação aos tarifários considera-se:



■ Muito Satisfeito ■ Satisfeito ■ Nem Satisfeito / Nem Insatisfeito ■ Insatisfeito ■ Muito Insatisfeito ■ Ns/Nr Insatisfeito

Comercial

Qualidade de Serviço – PORQUE VIAJA COM A ATLÂNTICOLINE?



8/3/16

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas

No sentido de incrementar as viagens aos passageiros, foram adicionadas às campanhas existentes, algumas novidades que se vieram a revelar na reconquista dos nossos clientes. Assim, na operação sazonal de 2016 foram realizadas um total de 10 campanhas promocionais.



SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES

Foi com esta Campanha Promocional que demos início à nossa operação sazonal. Esta promoção abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta de 28 de abril a 3 de maio com destino à Ilha de São Miguel e com partida das ilhas de Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e Santa Maria. Este pacote permitia a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.

28/11

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas



FESTAS DO ESPÍRITO SANTO

A Campanha das Festas do Espírito Santo abrangia os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta. Viagem de ida no dia 13 de Maio com partida das ilhas do Faial, Pico, São Jorge, Graciosa, Terceira e São Miguel e viagem de regresso no dia 16 de maio. Este pacote permitia a aquisição de bilhetes com 50% de desconto nas tarifas de Adulto, Kiko e viaturas.

LINHA VERDE

A Campanha da Linha Verde, abrangia os bilhetes de passageiros para viagens de ida e volta na linha verde, entre S.Jorge Pico, S.Jorge e Faial. Esta campanha variava os tarifários consoante os portos, nomeadamente, entre Pico/S.Jorge um adulto pagaria 15€, e entre Faial/S.Jorge, um adulto pagaria 20€. O Kiko teria 50% de desconto do tarifário da criança praticado. Esta campanha tinha vigência para compra antecipada até dia 15 de maio de 2016.

Handwritten signature

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas



LINHA LILÁS

Esta campanha promocional estava em vigor para as rotas da linha lilás que contemplasse viagens de ida e volta à Terceira, Angra do Heroísmo. O adulto pagaria 40€, as crianças 20€. A compra destes bilhetes teve obrigatoriamente de ser realizada até 15 de maio, para poderem beneficiar destes descontos.

FLORES – UMA ILHA DE SONHO

A Campanha "Flores – Uma ilha de sonho abrangia" os bilhetes de passageiros e viaturas adquiridos para viagens de ida e volta. Foram realizadas seis viagens no âmbito desta campanha, sendo a primeira viagem realizada no mês de junho, 2 viagens realizadas no mês de julho e as últimas 3 viagens, realizadas no mês de agosto. Este pacote permitia a aquisição dos bilhetes, de ida e volta, por passageiro adulto pelo valor 40€, e criança por 20€, e por viatura (M1, P1, P2 e P3) pelo valor de 50€.

24/11

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas



PREÇOS BAIXOS EM ÉPOCA ALTA

A Atlânticoline disponibilizou 3000 lugares a preços especiais para um conjunto de cerca de 30 viagens, os quais foram oportunamente selecionados e que se realizaram entre os meses de Julho e Agosto. Na aquisição dos respetivos bilhetes os nossos passageiros beneficiaram de descontos entre 40 e 70%, sendo que a compra destes bilhetes teve obrigatoriamente de ser realizada até dia 30 de junho de 2016.

LAST MINUTE - ESCAPADINHA

A Campanha "Last minute" abrangeu unicamente os bilhetes de passageiros que realizaram a viagem de São Miguel para Santa Maria (ida a 3 de junho e regresso a 5 de Junho). Este pacote permitia a aquisição dos bilhetes de passageiros adulto pelo valor de 20€ por pessoa e Kiko por 10€, e o transporte da viatura pelo valor de 30€. (P1 no valor de 10€, P3, M1 e M2 no valor de 30€).

Handwritten signature and initials.

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas



EM SETEMBRO OS PREÇOS CAEM

A Campanha “Os Preços Caem em Setembro” abrangeu os bilhetes de passageiros da classe turística, tarifa Kiko e viaturas nas viagens que se realizaram durante o mês de setembro. Esta campanha permitia a aquisição dos bilhetes com um desconto de 55%, desde que adquiridos até 31 de Julho.

LAST TRIP, BEST PRICE

A Campanha “Last trip, best price” abrangeu os bilhetes de passageiros de ida e volta (São Miguel – Santa Maria- São Miguel ou Santa Maria- São Miguel- Santa Maria) na classe turística e tarifa Kiko. Esta campanha permitia a aquisição dos bilhetes para adultos, no valor de 15€, a tarifa Kiko por 5€, e as viaturas por 25€ desde que adquiridos entre até 31 de Agosto. Esta campanha era válida para as viagens entre 23 a 25 de setembro.

2-8/11

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas

atlântico line
ESTAMOS
MAIS PERTO...
WE ARE CLOSER...
40€ | 15€
60%*
*Campanha válida para viagens:
PDL / TER dia 21/09 e 25/09, TER/PDL dia 21/09 e 26/09
*valid campaign for:
PDL/TER travels on the 21st and the 25th of September,
and TER/PDL, travel on the 21st and the 26th of September.
Contact Center:
707 201 572
AÇORES

VIAGEM EXTRA À TERCEIRA

Esta Campanha abrangeu os bilhetes de passageiros (ida e volta) na classe turística, Tarifa Adulto seria no valor de 40€, o Kiko no valor de 15€ e viaturas teriam um desconto de 60%, para a viagens entre São Miguel-Terceira-São Miguel e Terceira-São Miguel-Terceira. Ida a 21 de setembro e com regresso a 25 ou 26 de setembro.

[Handwritten signature]

Ano 2016 em Análise

Comercial

Campanhas

De forma sumária e com base no gráfico seguinte, é possível verificar a procura de todas as campanhas promocionais realizadas, evidenciando-se aqui o impacto positivo que as novas campanhas trouxeram à nossa operação, principalmente as que foram realizadas com vista ao incremento da ocupação dos nossos navios em época baixa.





Ano 2016 em Análise

Comercial

Apoio à Comunidade

Em 2016, a Atlânticoline investiu e apoiou a comunidade envolvente de acordo com a sua política de responsabilidade social.

Durante a operação sazonal abrimos as portas a diversas unidades orgânicas do Ensino Escolar Público, proporcionando aos seus respetivos alunos uma visita guiada aos nossos navios, onde cada criança foi presenteada com uma pequena lembrança e também um lanche.

Também na Horta, ao longo de 2016, foram várias as instituições que visitaram os dois ferries da Atlânticoline, “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão”.

Ainda em 2016, a recente criada *Associação de Funcionários da Atlânticoline* promoveu uma campanha solidária de recolha de brinquedos novos e usados, na altura do natal, para distribuir por instituições de crianças carenciadas.

Ano 2016 em Análise

Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

A Atlânticoline concedeu condições comerciais e tarifários preferenciais que contribuíram para a realização de diversos eventos de cariz cultural, social e desportivo.

Cultura

Ensino: Escola Básica da Ilha de São Roque do Pico; Centro Social e Cultural do Cabouco; Escola Básica 1,2,3/JI de Angra do Heroísmo; CATL Água d'alto; Programa Erasmus + (Esc. Básica e Sec. São Roque); Grupo Cidade da Guarda - Visita de Estudo ao Geopark Azores; Kairós; Esc. Básica e Secundária da Cidadela; Comissão de Finalistas - Escola Secundária Antero de Quental; Finalistas Escola Secundária Domingos Rebelo; Ballet Teatro PAZ; Clube Europeu EBI Água de Pau; EBI Maia; Escola Básica Integrada da Praia da Vitória; CATL Lagoa; Mosaico; Escola Básica Graciosa.

Marchas: Marcha do Cabo da Praia; Marcha Oficial das Festas de Santa Maria Madalena; Marcha Néné;

Filarmónicas: Associação Musical Lira da Maia; Minerva dos Ginetes, Filarmónica das 7 cidades; Filarmónica Liberdade Lajense;

Coro/ Banda: Grupo Folclore da Fajã de Baixo; Grupo de Folclore dos Corais;

Outros: HDES - utentes e familiares internados; Arrisca Associação - VI Concurso de Omeletas; Trilhos da Natureza, Lda; Clube Açoriano de Todo o Terreno e Turismo; Laboratório Regional de Engenharia Civil (PDL); Vaivém Oceanário; Cowfish Dive Center; CDIJ; Grupo Inated CCD Fest 2016;

Ano 2016 em Análise

Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Social

Casas do Povo e Associações: Casa de Povo de Vila Franca; Associação Amigos das Flores; Cresaçor; *Urbansketchers*; Associação de Amigos de Rabo de Peixe; Antiga Casa do Gaiato; Associação Kumbaya; Associação Vassoura de milho; Associação de Bem-Estar Infantil de Santa Clara (ABEISC); Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande; "Os Quiridos" Associação Criativa e Promotora de Eventos Culturais; Associação de Surdos da Ilha de São Miguel; Casa do Povo de São Vicente Ferreira - Páscoa Solidária; Associação Portuguesa de Deficientes; Associação de Sêniores de São Miguel; Casa do Povo da Fajã de Baixo e Casa de Saúde S. Miguel.

Festividades: 25ª Festa do Baleeiro; Império Pentecostes do Pico da Pedra; Paróquia Nossa Senhora dos Remédios; Centro Social Nossa Senhora do Rosário; Junta de Freguesia da Algarvia; Festa da Santíssima Trindade do Faial da Terra; Diocese de Angra; Comissão de Nossa Senhora Mãe de Deus da Vila da Povoação; Comissão Divino Espírito Santo de Santo do Moio da Lomba da Pedreira; Comissão de Festas de Almagreira; Festas de Nª Srª da Penha de França 2016;

Grupos de Escuteiros: Agrupamento 137; Agrupamento de Rabo de Peixe; Agrupamento de Leiria; Agrupamento de Lisboa; Agrupamento de Ponta Delgada; Agrupamento da Ribeira Quente; Agrupamento 908 e Agrupamento 808 Candelária C.N.E.

Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Desporto

Veteranos Vale Formoso; Santiago Futebol Clube; Grupo Desportivo Oliveirense; Grupo Motard Sempre Livre; Unânime Praiense, Escola Benfica; Marienses Summer CUP 2016; Clube União Micaelense; Projeto Escolinhas do Desporto; Torneio de Pesca Desportiva; Concentração de Motard “Os Amigos dos Açores”; BirdRaceAzores; Passeios de Improviso; Clube Assas do Atlântico; Boiatur; Priolo Cup - Torneio de Futebol Infantil; Associação de Karaté dos Açores; *Spanish* Mountaineering Club Pegaso; Clube Naval de Rabo de Peixe; Investacor; Rali Ilha Graciosa; Rali Ilha Lilás; Associação de Pilotos de Ralis de São Miguel e Terceira.

ab
EJ jr

Ano 2016 em Análise

Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Parceiros

Durante a sua operação, a Atlânticoline firma diversas parcerias tanto com empresas como com instituições e até com departamentos governamentais, da na nossa sociedade, que visam fundamentalmente o mutuo beneficio, entre as quais:

Radio Atlântida; Canal FM; RTP Açores; Adeliaçor; Associação Portas do Mar; Secretaria Regional do Turismo e Transportes;; Organização Festival Monte Verde; Festival Maré de Agosto; Blues; Festas da Praia; Festival da Povoação; Associação de Motards dos Açores; Folk Azores; Festival Zarpar.

Comercial

Entidades apoiadas pela Atlânticoline

Protocolos

Em 2016 e à semelhança do que já vem sendo habitual, a Atlânticoline S.A manteve os protocolos firmados pelas administrações anteriores, tendo em casos pontuais, abrangido novas entidades. Assim, em 2016 os Protocolos em vigor foram os seguintes:

Agentes da Polícia Marítima e Capitão do Porto da Horta; Alfândega de Ponta Delgada; Associação Sindical de Profissionais de Polícia; Casa de Pessoal da RTP; Federação dos Bombeiros da RAA; Grupo Bensaúde; GNR- Guarda Nacional Republicana; Jornalistas; PSP- Polícia de Segurança Pública; PJ- Polícia Judiciária; Polícia Marítima dos Açores; Portos dos Açores S.A.; Secretariado da Capitania da Horta; SEF- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; Sindicato Regional do Corpo da Guarda Prisional; SRPCBA- Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores; Teatro Micaelense; Tripulantes da Empresa Amaral, Feliciano e Filhos; ZMA- Zona Militar dos Açores; GREDA, IPA (*International Police Association*).

of
23
/ 11



Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

Linha Amarela

(Santa Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, Pico, Faial, São Jorge e Flores)

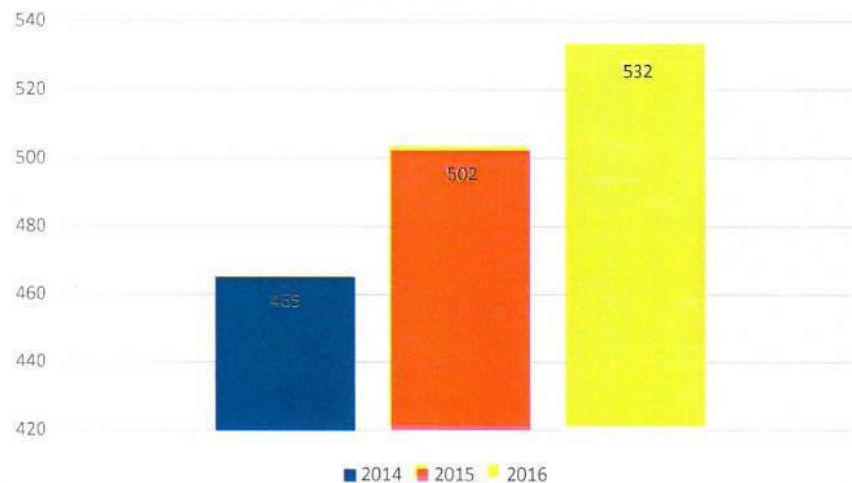
[Handwritten signature]

Ano 2016 em Análise

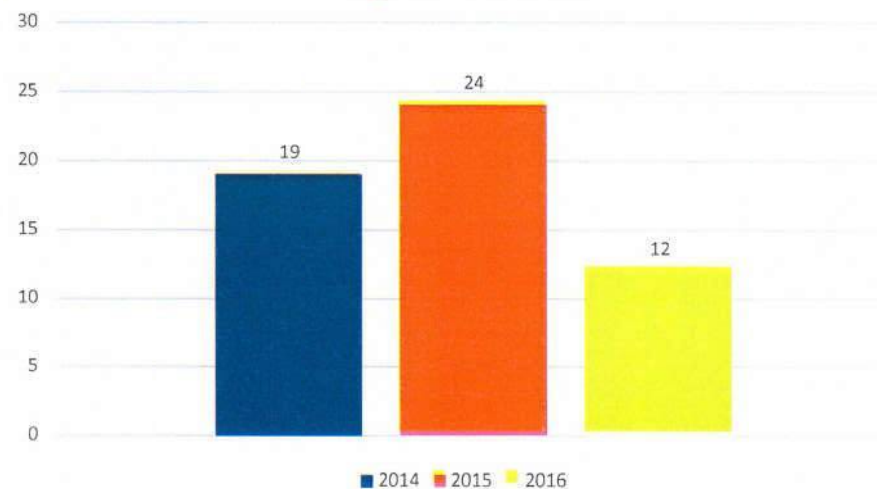
Operação Sazonal

A operação sazonal de 2016 decorreu de 28 de abril a 25 de setembro, com recurso a dois navios fretados. O "Express Santorini" iniciou-se as viagens no dia 28 de abril e o "Paraguana I" começou a navegar a 9 de junho. Durante a operação sazonal de 2016, foram realizadas 532 viagens, mais 30 viagens do que em 2015, o que reflete um aumento de 6% em relação ao ano passado. No decorrer da operação sazonal de 2016, foram canceladas apenas 12 viagens, o que reflete uma diminuição em 50% em relação ao ano transato.

Viagens Realizadas



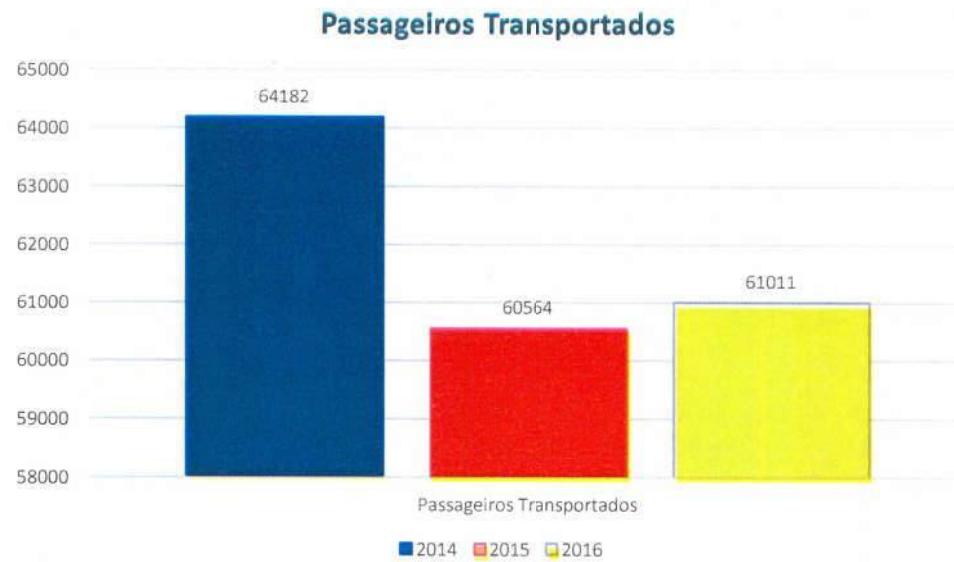
Viagens Canceladas



86
23/11

Operação Sazonal

Transportámos, no decorrer desta operação sazonal 61.011 passageiros, o que reflete um aumento de 0,7% em relação ao ano transato.



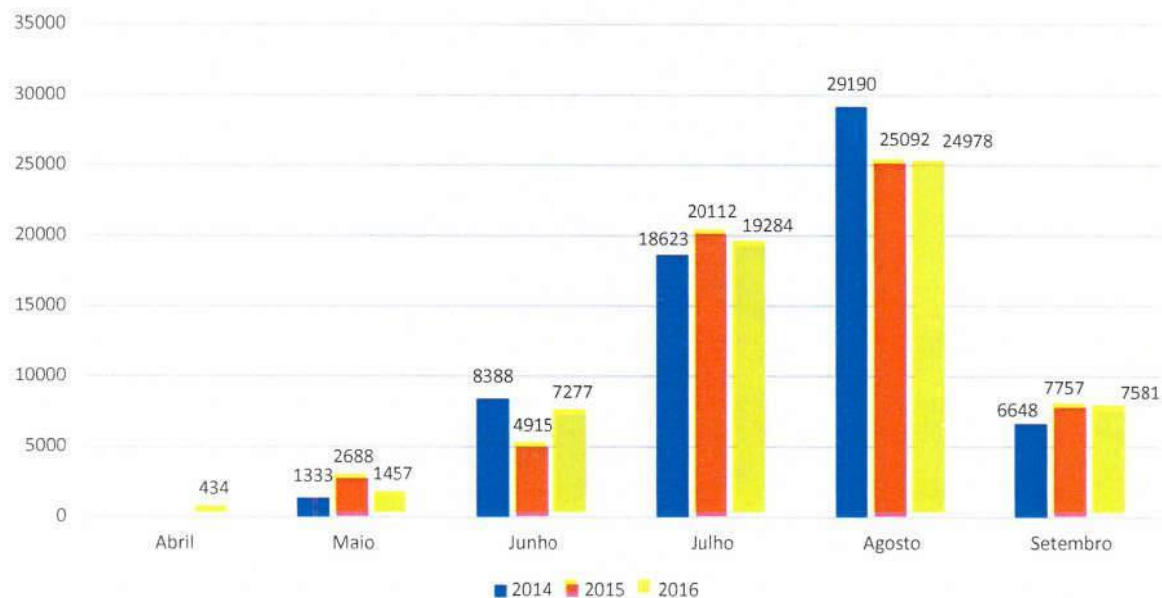
H. B.

Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

Os meses de julho e agosto continuam a ser os meses mais procurados pelos nossos passageiros, sendo que é nestes meses que movimentamos grande parte do nosso universo de clientes. No entanto, em junho registámos um aumento de 48,1% em relação ao ano transato.

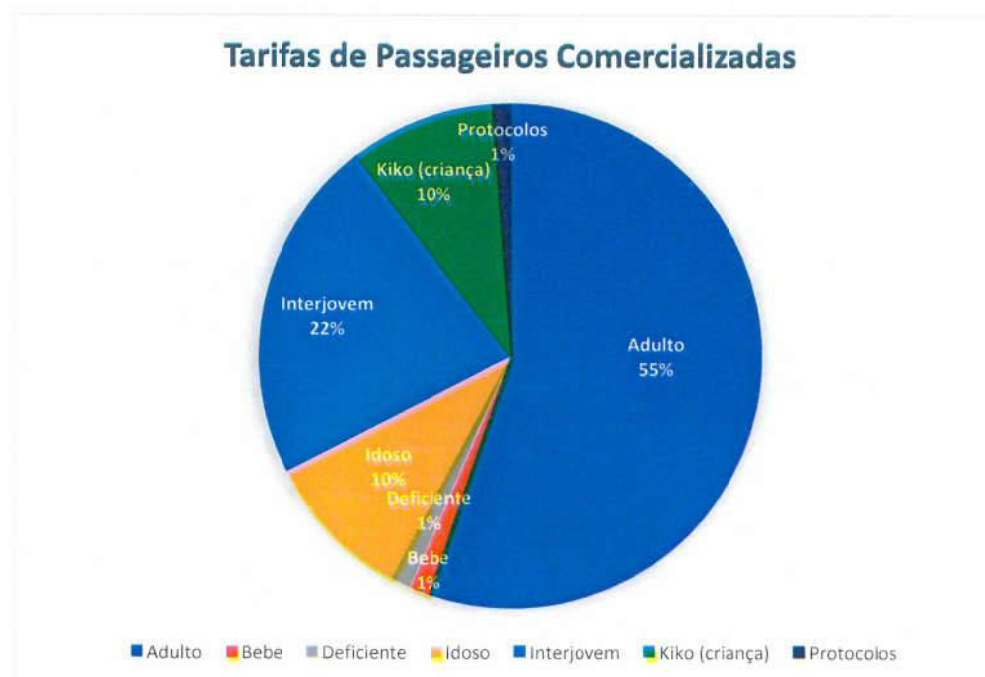
Movimento de Passageiros Mensal



96
S
H

Operação Sazonal

A tarifa mais vendida na operação sazonal continua a ser a tarifa "Adulto", representando 55% dos nossos passageiros, seguida da tarifa atribuída aos portadores do cartão Interjovem, que abrange 22% do universo das tarifas por nós comercializadas.

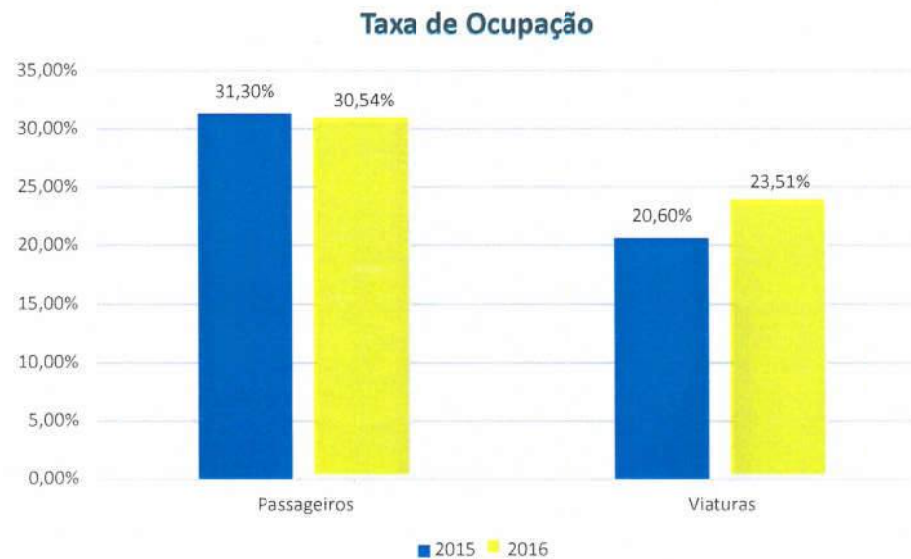


Handwritten signature or initials in the top right corner.

Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

Em 2016, registamos uma taxa de ocupação de passageiros de 30,54%, menos 0,8% em relação ao ano transato. Em relação à taxa de ocupação das viaturas, registamos um aumento na ordem dos 14,13% em relação ao ano civil de 2015.

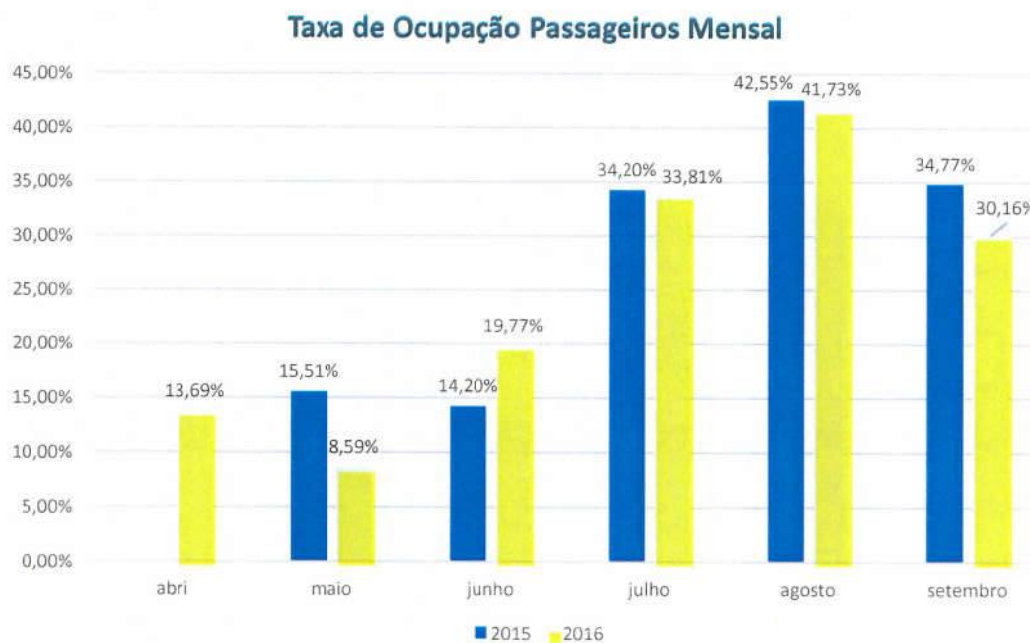


af
Dij

Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

Como verificado no gráfico anterior, em que a taxa de ocupação desceu em 2016, podemos constatar neste gráfico que apenas no mês de junho, conseguimos um crescimento em relação ao ano transato.

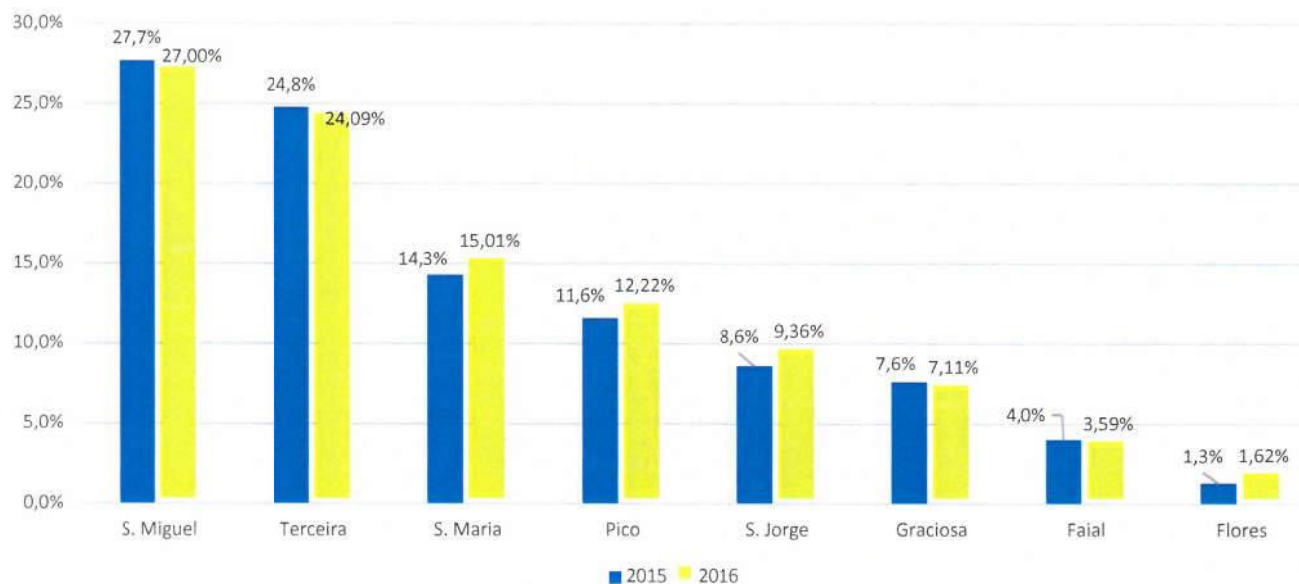


Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

Relativamente aos destinos com maior procura, e como se pode verificar no gráfico que se segue, destaca-se a ilha de São Miguel, seguida da ilha Terceira, apesar da procura ter baixado em relação a 2015. No entanto, realçamos o aumento da procura às ilhas de Santa Maria, com 4,94%, seguindo-se Pico, São Jorge e Flores, com uma procura de 5,32%, 8,82% e 24,77% respetivamente.

Passageiros por Destino

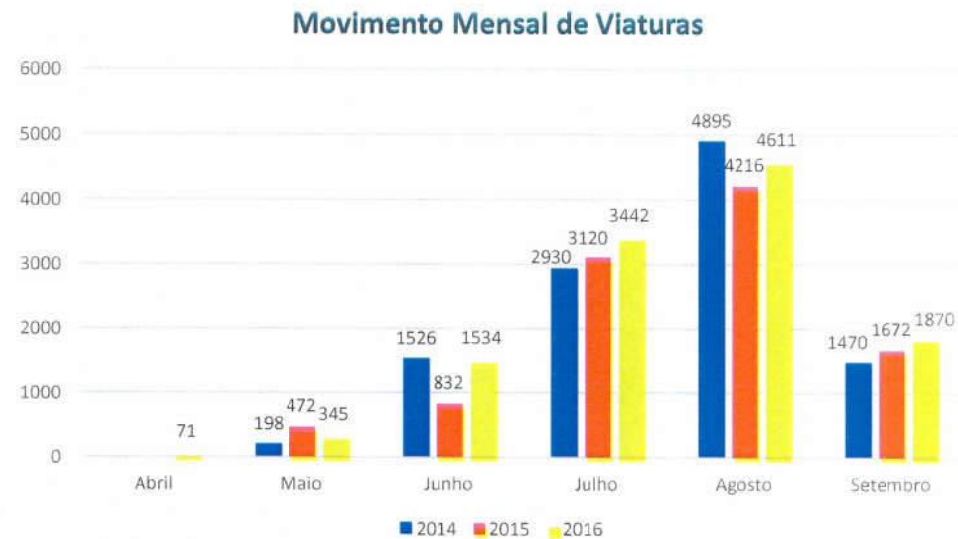


86
11

Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal

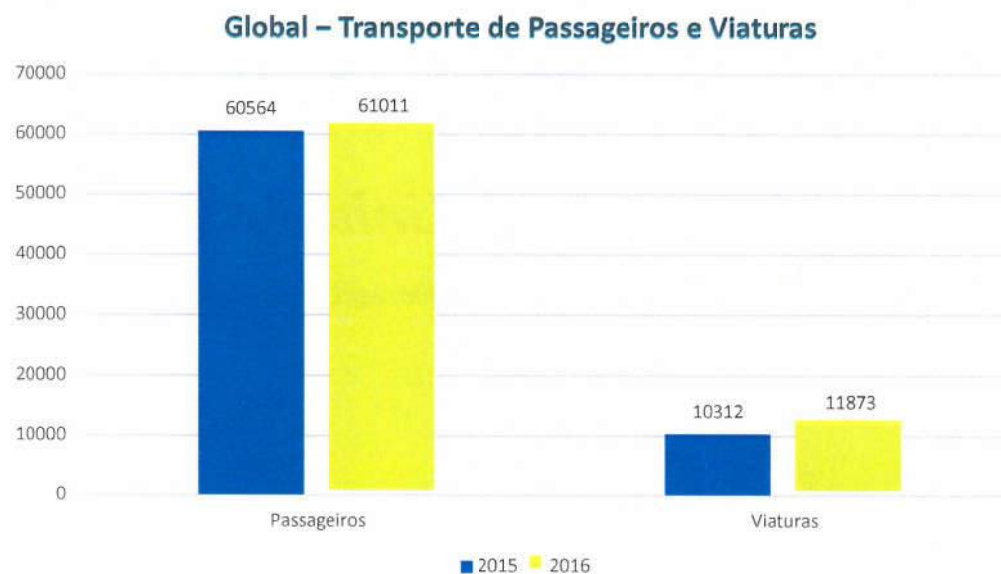
O transporte de viaturas durante a nossa operação de 2016 teve um **aumento de 15,1%** em relação ao ano de 2015. Verifica-se um aumento em todos os meses, em relação a 2015, exceto o mês de maio, que decresceu 29,6%.



8
H

Operação Sazonal

Em jeito de síntese, a operação sazonal **cresceu 0,7%** no que se refere ao número de **passageiros transportados** relativamente ao ano transato, e **15,1%** no que se refere ao **transporte da viaturas**, conforme se pode verificar no gráfico abaixo.



8
2
11



Ano 2016 em Análise

Operação Regular

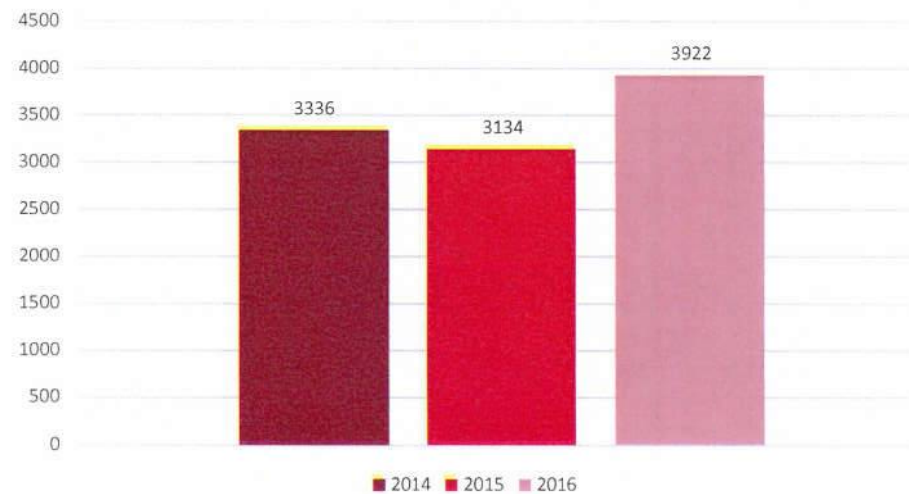
Linha Rosa

(Flores/Corvo/Flores)

Operação Regular – Grupo Ocidental

A Lancha “Ariel” faz parte da frota própria da Atlânticoline, sendo esta um recurso fundamental para o transporte de passageiros, ao longo de todo o ano, entre as ilhas das Flores e Corvo. Durante o ano de 2016, a lancha “Ariel” transportou **3922 passageiros**, ou seja, um **aumento de 25,1%** relativamente ao ano de 2015. Foram realizadas 278 viagens, verificando-se 59 viagens canceladas, por condições meteorológicas adversas, com a realização de 25 viagens extraordinárias.

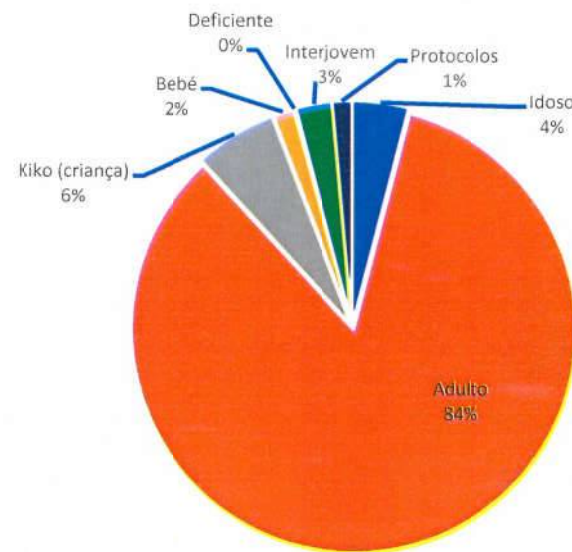
Passageiros Transportados





Operação Regular – Grupo Ocidental

A tarifa mais vendida na operação regular, na lancha “Ariel” é a tarifa “Adulto”, representando 84% dos nossos passageiros, seguida da tarifa atribuída às crianças, a que se dá a designação comercial de *Kiko*, a qual abrange 6% do universo das tarifas por nós comercializadas.



Tarifas de Passageiros Comercializadas

Handwritten signature



Ano 2016 em Análise

Operação Regular

Linha Azul (Horta/Madalena/Horta)

Linha Verde (Horta, Madalena, São Roque, Velas)

Linha Lilás (Horta, São Roque, Velas, Calheta, Angra)

Operação Regular – Grupo Central

Global - Passageiros

No decorrer do ano de 2016, a operação regular da Atlânticoline, realizou 2303 viagens (ida e volta), com 27 cancelamentos e 45 viagens extraordinárias. As viagens são realizadas pelas embarcações “Gilberto Mariano” e “Mestre Simão”, pontualmente com o “Cruzeiro das Ilhas” e o Cruzeiro do Canal”.

Foram transportados 490 034 passageiros, o que corresponde a um **crescimento de 9,1%** em relação à operação de 2015.



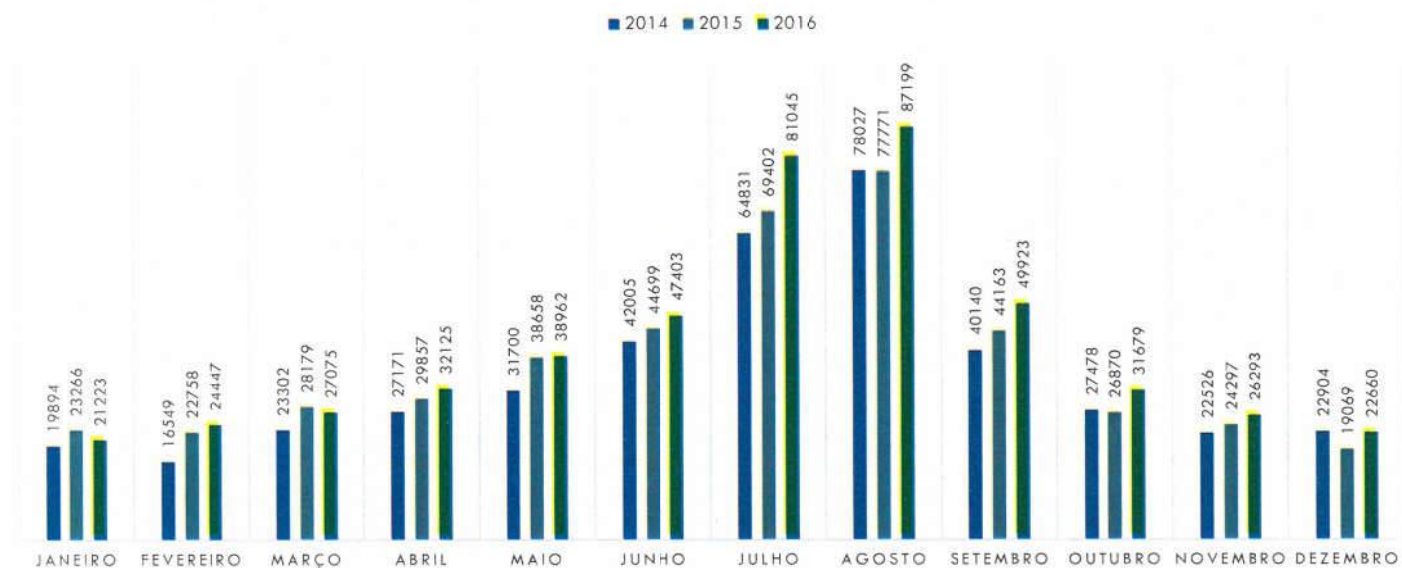
Ano 2016 em Análise

Operação Regular – Grupo Central

Global - Passageiros

Durante a operação de 2016, obtivemos um aumento em todos os meses, à exceção do mês de março, que diminuímos cerca de 4% na procura.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR MÊS

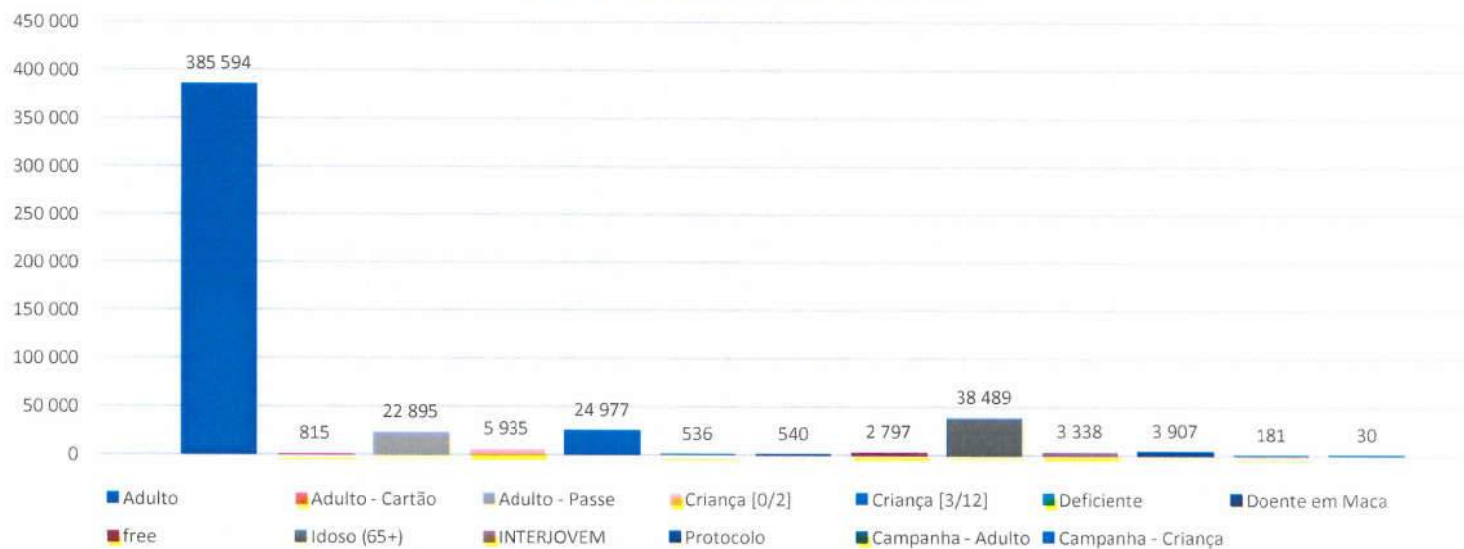


Operação Regular – Grupo Central

Global - Passageiros

A tarifa mais vendida na operação regular, e à semelhança do que acontece também na operação sazonal é a tarifa de adulto, representando estes cerca de 79% dos nossos passageiros, seguida a tarifa atribuída aos idosos com mais de 65 anos, abrangendo 8% do universo de tarifas por nós comercializada.

Tarifa de Passageiros Comercializadas



97
[Handwritten signature]

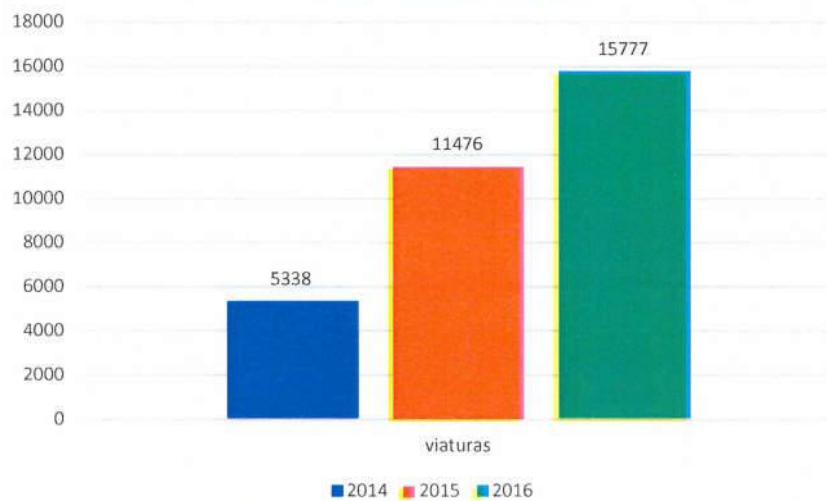
Ano 2016 em Análise

Operação Regular – Grupo Central

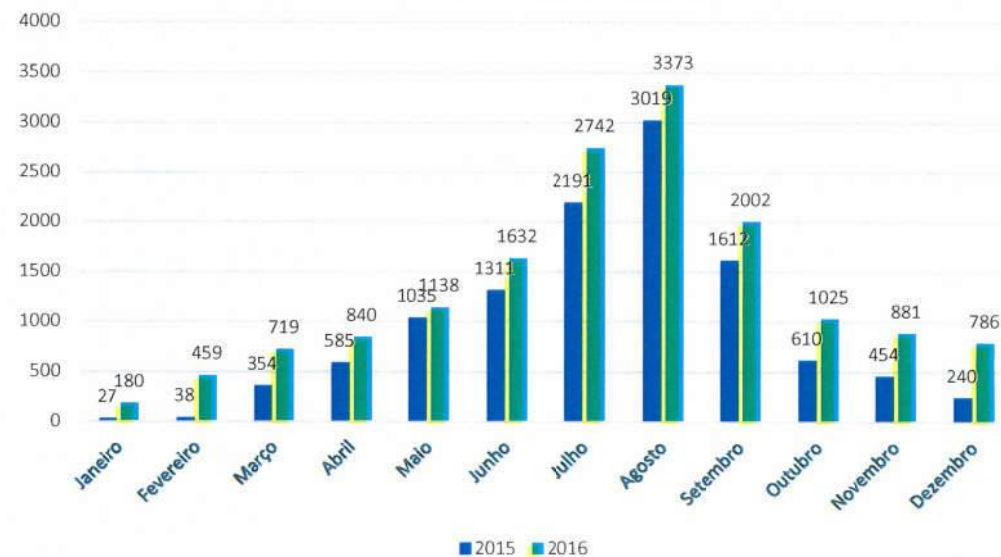
Global - Viaturas

O transporte de viaturas na operação regular – Grupo Central, teve um aumento de 37,5% em relação ao ano de 2015.

Viaturas Transportadas



Movimento Mensal de Viaturas



Ano 2016 em Análise

Operação Regular – Grupo Central

Global – Passageiros / Viaturas

Em jeito de síntese, a operação regular – Grupo Central, cresceu 9,1% no que se refere ao número de passageiros transportados relativamente ao ano transato, e 37,5% no que se refere ao transporte da viaturas, o que se reflete no gráfico abaixo.



Ano 2016 em Análise

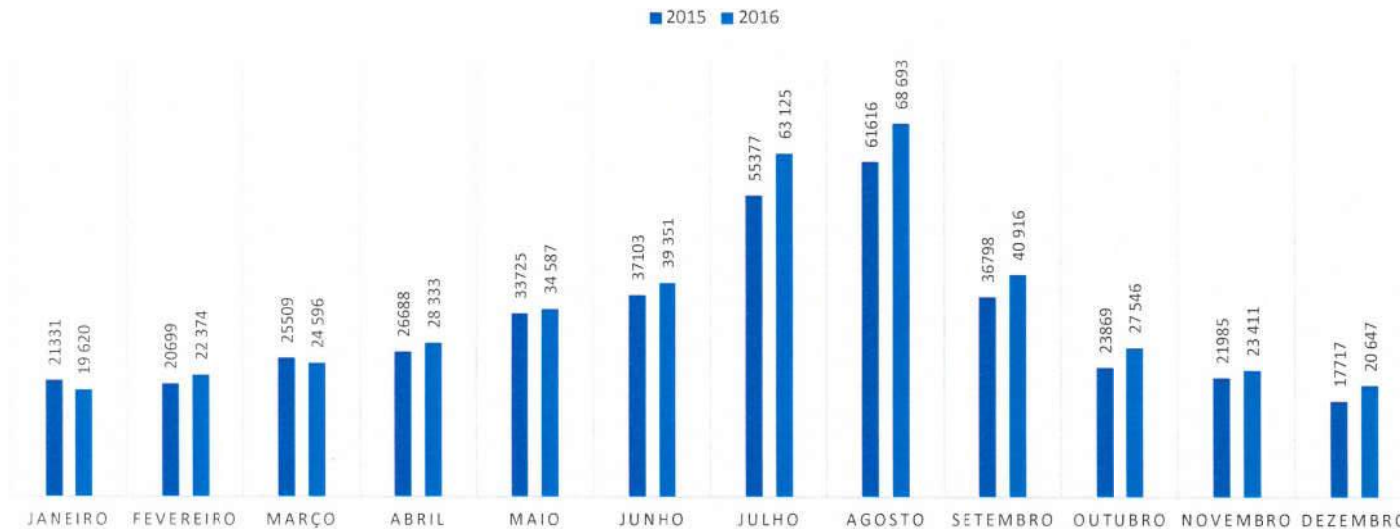
Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA AZUL

A *Linha Azul* é a denominação usada para a travessia do canal (Horta/Madalena), sendo que é esta rota que mais passageiros movimentam, realizando 4 a 7 ligações diárias. Em 2016, transportou 413 199 passageiros, mais 30 782 passageiros que no ano de 2015, o que representa um **crescimento de 8%**.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



Ano 2016 em Análise

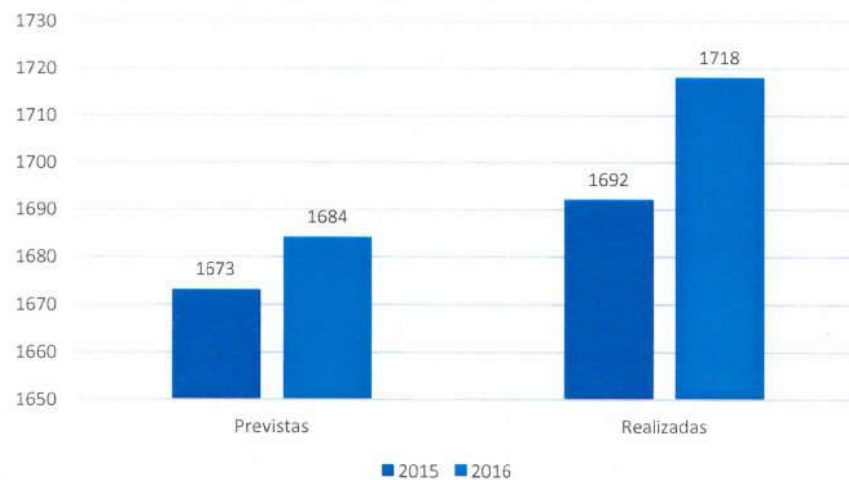
Operação

Operação Regular – Grupo Central

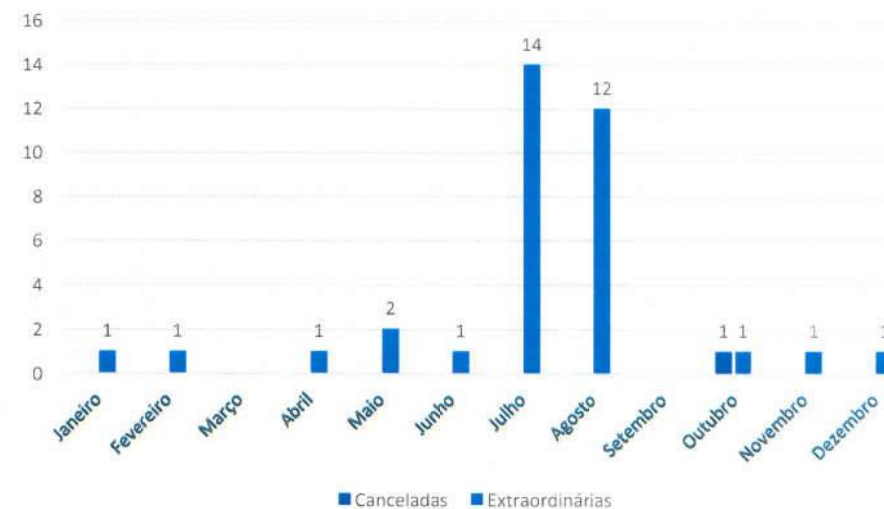
LINHA AZUL

Em 2016, realizamos mais 35 viagens do que o previsto, grande parte para dar resposta ao transporte de passageiros para as festividades concelhias. No entanto, registamos apenas 1 cancelamento, devido às condições meteorológicas adversas.

Viagens Previstas e Realizadas



Viagens Canceladas e Extraordinárias



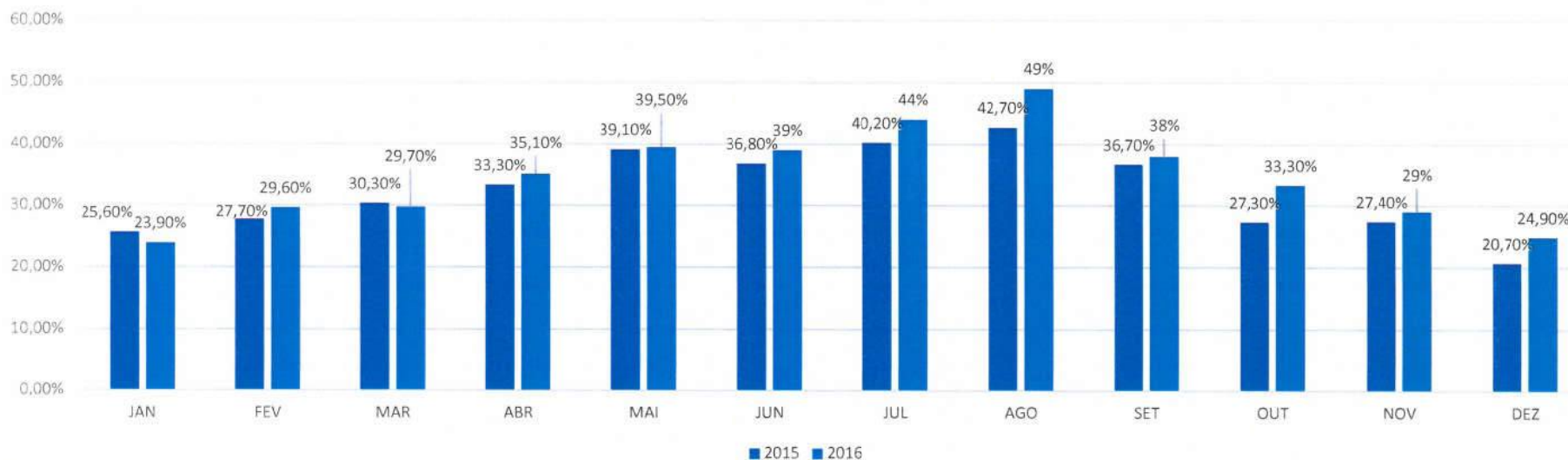
Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA AZUL

Apesar de os meses de julho e agosto continuarem a ser os meses com mais procura, tendência também em 2015, superamos, em 2016, a taxa de ocupação em relação ao ano transato. Em 2015 obtivemos uma taxa média de ocupação de 32,3% e em 2016, uma taxa média de ocupação de 34,6%.

Taxa de Ocupação



Handwritten signature or initials in blue ink.

Ano 2016 em Análise

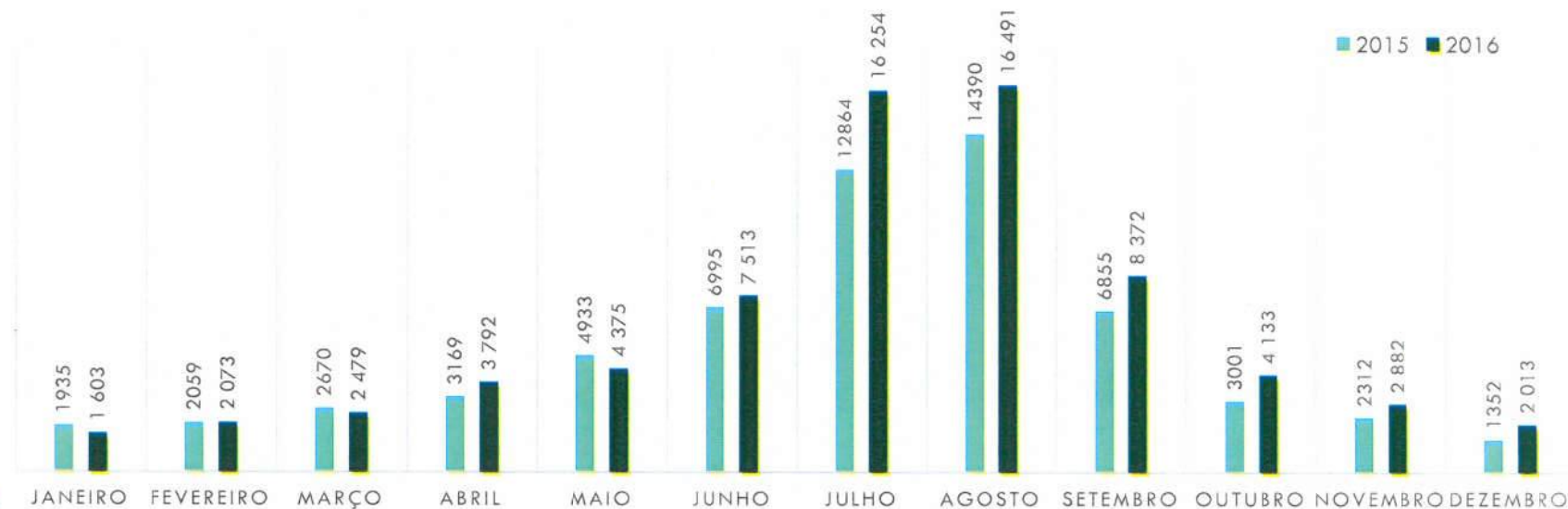
Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA VERDE

A *Linha Verde* liga as ilhas do Faia e do Pico, à ilha de São Jorge, realizando 1 a 2 ligações diárias, durante todo o ano. Em 2016, transportou 71 980 passageiros, mais 9 445 passageiros que no ano de 2015, o que representa um crescimento de 15,1%.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS



Operação

Operação Regular – Grupo Central

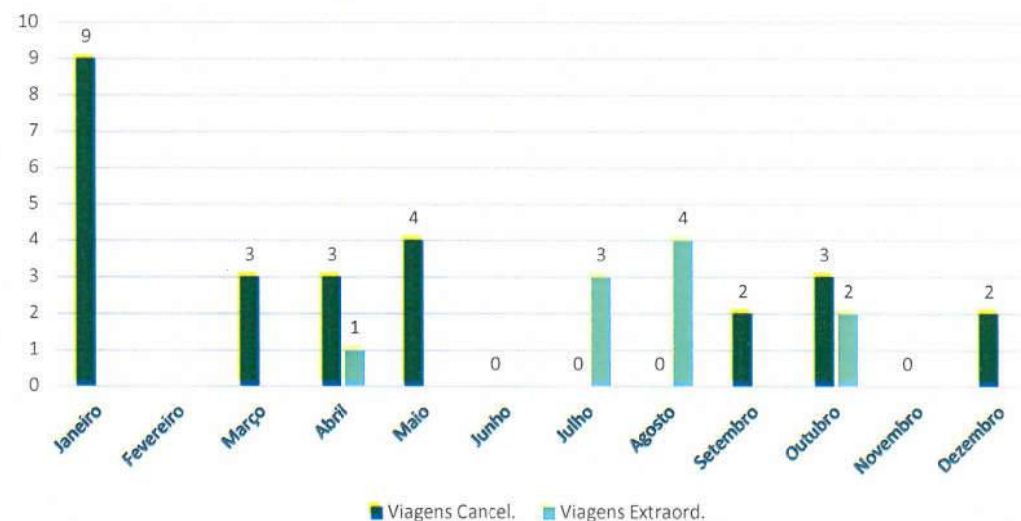
LINHA VERDE

A Linha Verde, em 2016, realizou menos 16 viagens do que o previsto, tendo em conta as condições meteorológicas adversas. No entanto, conseguimos, apesar de 26 viagens canceladas, **repor 10 viagens**, como extraordinárias, em alturas de festivais e atividades desportivas, como foi o caso do *MTB Triangle Chalange* e o *Azores Triangle Adventure*.

Viagens Previstas e Realizadas



Viagens Canceladas e Extraordinárias



Handwritten initials/signature in the top left corner.

Ano 2016 em Análise

Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA VERDE

Apesar de os meses de julho e agosto continuarem a ser os meses com mais procura, tendência também em 2015 e na *Linha Azul*, superamos, em 2016, a taxa de ocupação em relação ao ano transato. Em 2015 obtivemos uma taxa média de ocupação de 16% e, em 2016, uma taxa média de ocupação de 18,8%.





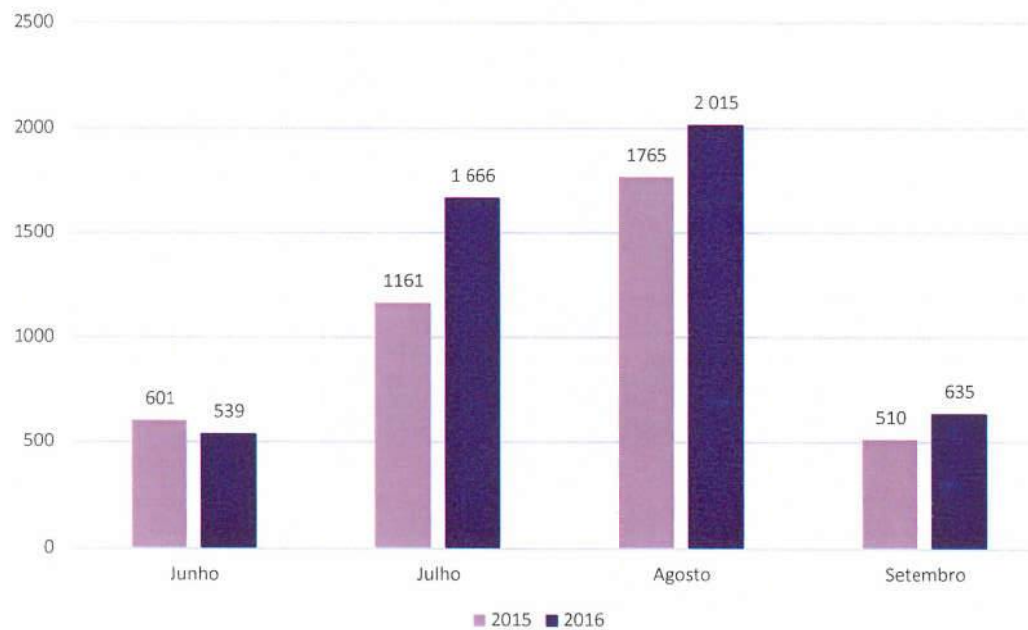
Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA LILÁS

A *Linha Lilás* liga as ilhas Faial, Pico e São Jorge à Ilha Terceira, realizando 2 ligações semanais, na época alta. Em 2016, transportou 4 855 passageiros, mais 818 passageiros que no ano de 2015, o que representa um **crescimento de 20,3%**.

Passageiros Transportados



4
C
j

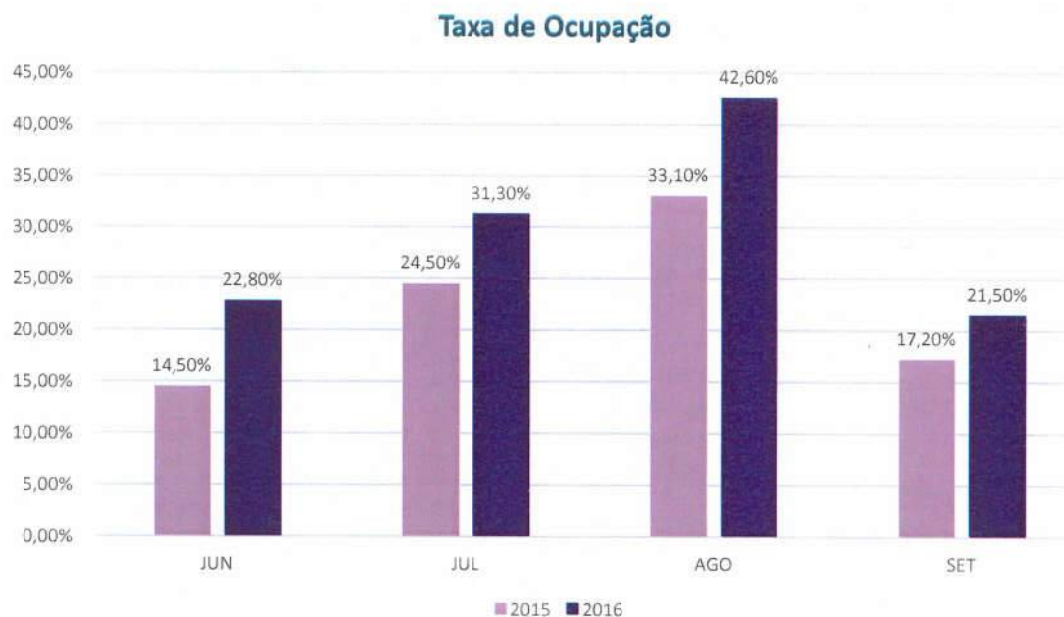
Ano 2016 em Análise

Operação

Operação Regular – Grupo Central

LINHA LILÁS

A Linha Lilás, em 2016, realizou as suas 26 viagens previstas, **sem qualquer imprevisto e/ou cancelamento**. A taxa de ocupação média foi de **29,6%**, enquanto que em 2015 foi de **22,3%**.



8
2016



Ano 2016 em Análise

Operação Sazonal & Regular

Global

ab
B. J.

Ano 2016 em Análise

Operação Global

Numa **visão global do transporte marítimo de passageiros realizado nos Açores** durante o ano de 2016, face a igual período homólogo, constata-se que houve um **crescimento de 8,2%**, que resulta num **aumento de 42 270 passageiros transportados**.

No gráfico que se segue, é possível verificar a tendência de crescimento que este setor apresenta.

Passageiros Transportados na Região Autónoma dos Açores



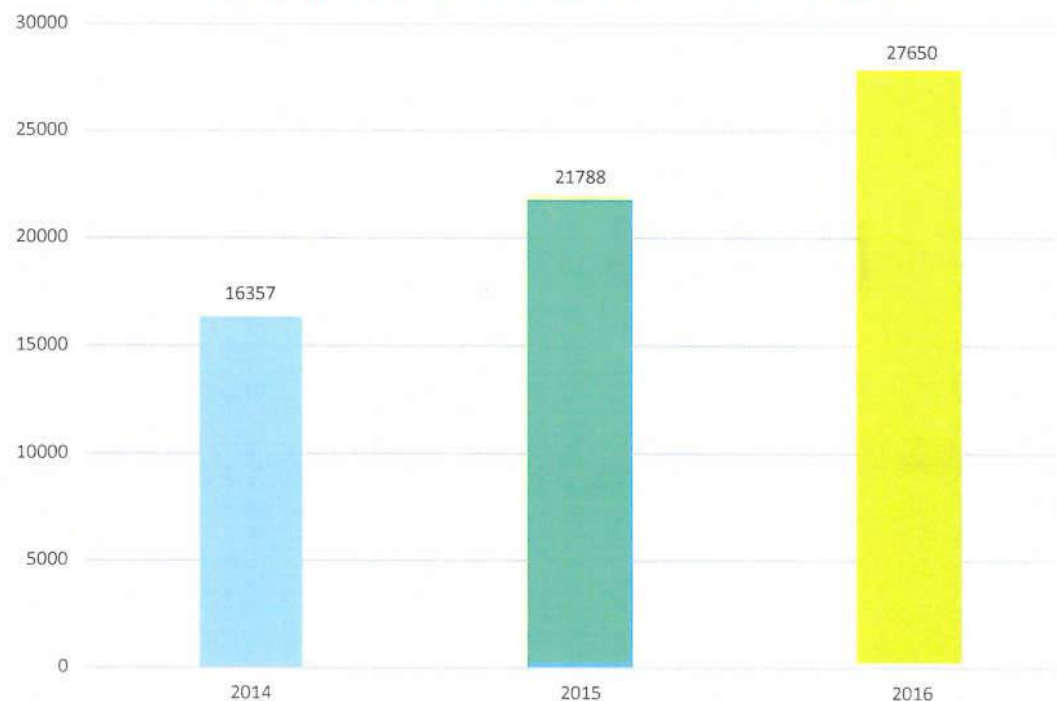


Operação Global

Igual tendência se verifica no transporte marítimo de viaturas, o qual apresenta um **crescimento de 26,9%**, que resulta num **aumento de 5 862 viaturas transportadas**.

Para atingirmos estes resultados, foi decisivo o contributo da renovação da frota das ilhas do Triângulo, que veio possibilitar o transporte marítimo de viaturas entre aquelas ilhas.

Viaturas Transportadas na Região Autónoma dos Açores

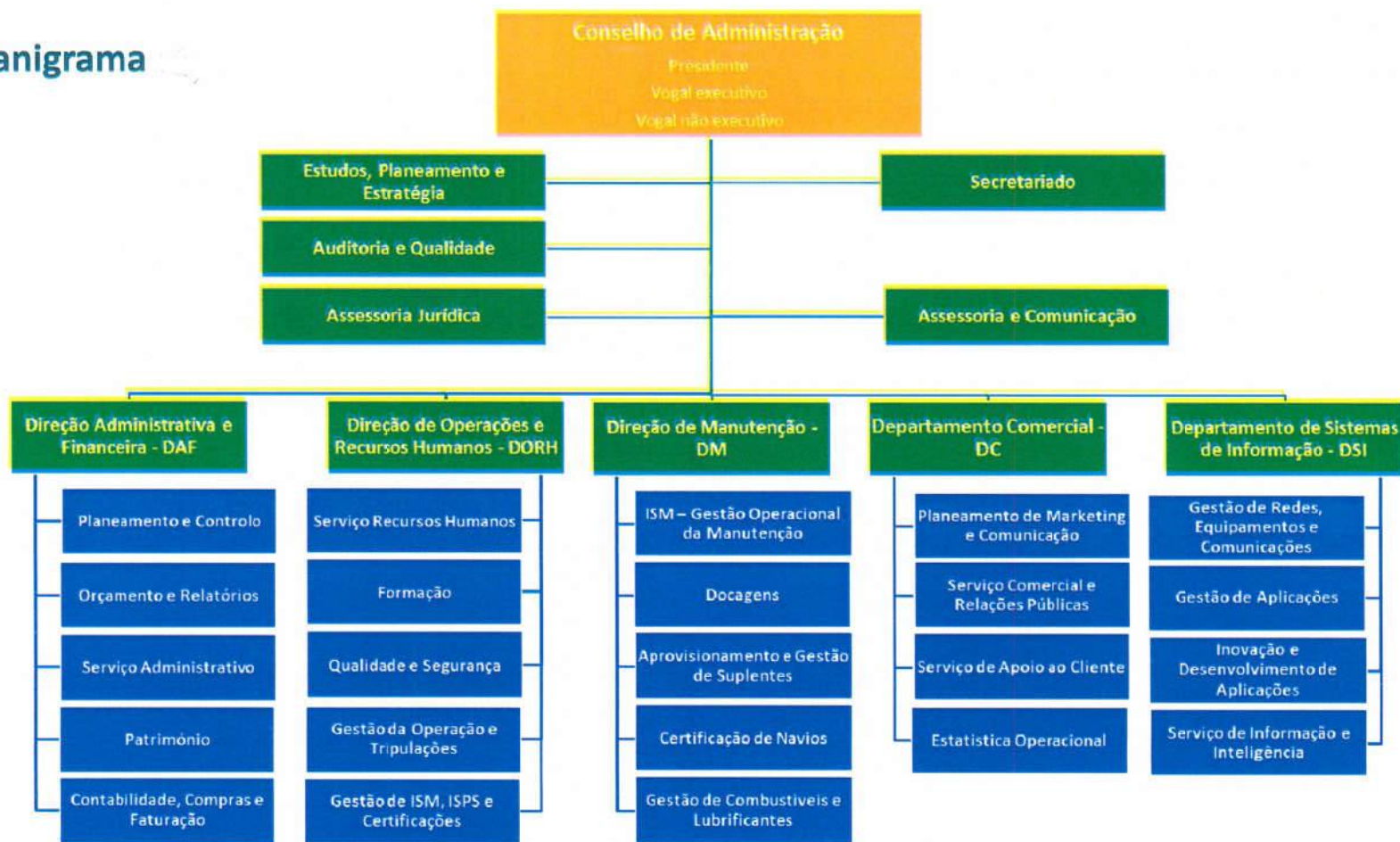


Handwritten signature or initials in blue ink.



Recursos Humanos

Organigrama



8


Recursos Humanos

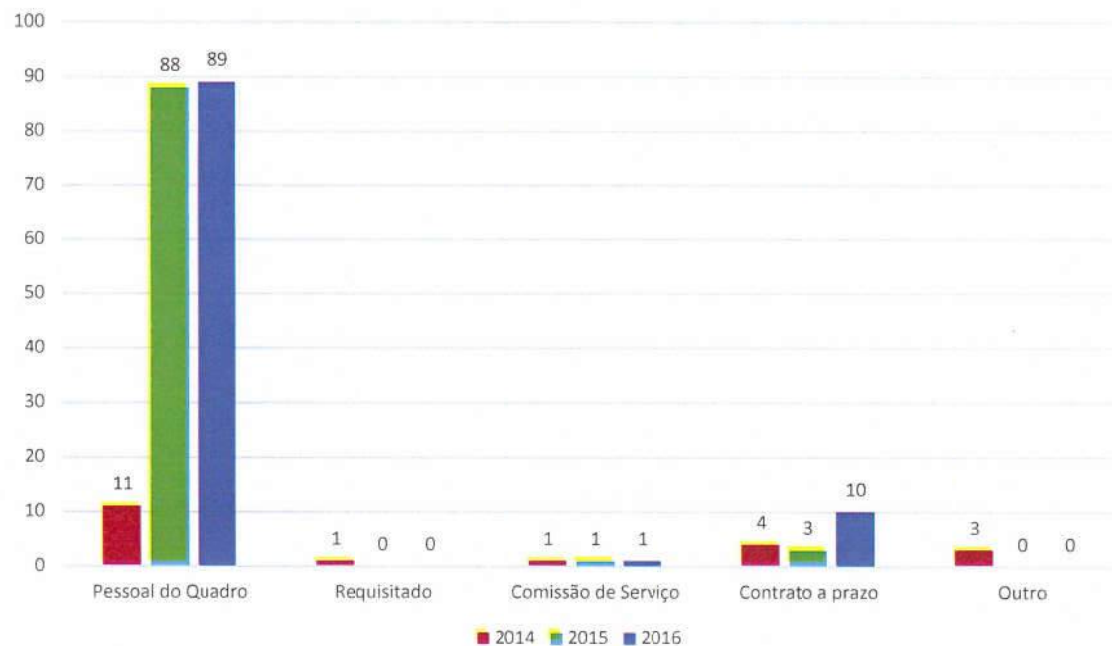
O quadro seguinte reflete a variação mensal do número de colaboradores, onde é possível **verificar um aumento significativo de colaboradores**, em que a 31 de dezembro de 2016, a empresa contava com 100 colaboradores.

Evolução Mensal do N.º Colaboradores		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Conselho de Administração		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Serviços de Apoio		1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Direção de Operações e Recursos Humanos	Operações	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Navio A	1	1	1	21	20	20	20	20	20	1	1	1
	Navio B	0	0	0	0	12	12	12	13	13	0	0	0
	Lancha Ariel	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
	Gilberto Mariano e Mestre Simão	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57
Direção Comercial		13	13	13	15	16	16	17	17	17	17	17	17
Direção Administrativa Financeira		4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Departamento de Serviços de Informação		3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Departamento de Manutenção		6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Total Mensal		96	96	96	118	130	130	131	132	132	100	100	100

Os contratos a termo certo passaram a representar 10% do total, sendo que **89% é referente a contratos sem termo.**

Estes números são sinónimo **da estabilidade contratual que a Atlânticoline procura**, aumentando assim, **a motivação dos seus colaboradores**, celebrando apenas contratos a termo certo em situações exclusivas de atividades temporárias perfeitamente definidas no tempo e com ações concretas.

Vínculo dos Colaboradores



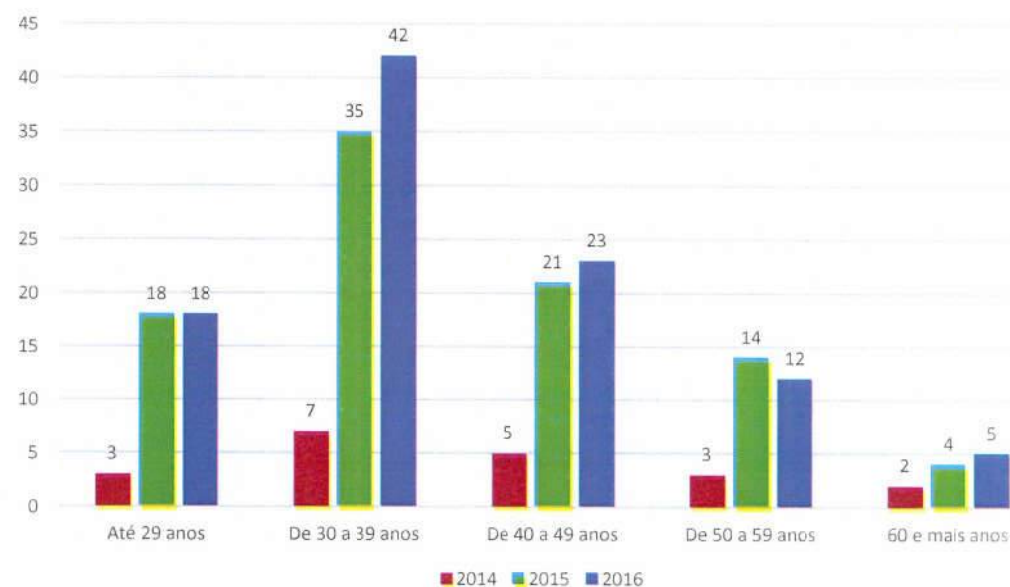


Recursos Humanos

A Atlânticoline S.A, em 2016, dispunha de **100 colaboradores**, sendo que a faixa etária da maioria destes se situa entre os 30 e os 39 anos (42 colaboradores) e a minoria entre os 60 e mais anos (5 colaboradores), conforme consta do gráfico que se segue.

Assim é possível **caracterizar a equipa da Atlânticoline por ter um nível etário baixo**, com uma média de idades de 39 anos. A baixa idade é explicável pela tipologia de funções que existe na empresa, com a maior parte das tarefas a serem executadas nos navios, obrigando a um maior esforço físico realizado com maior propensão por colaboradores de faixas etárias mais baixas.

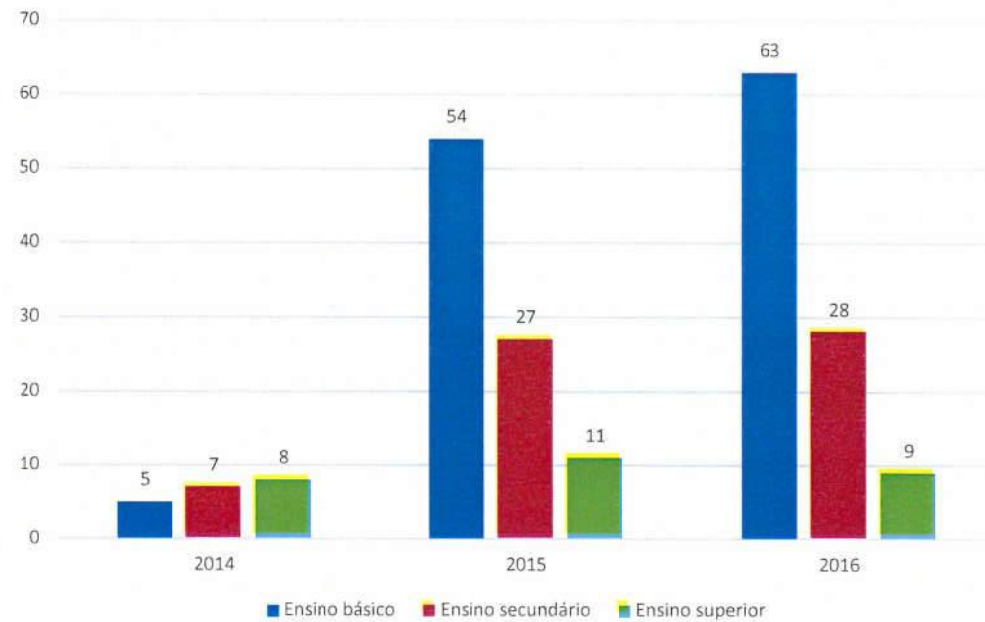
Escalões Etários dos Colaboradores



A maior parte dos nossos colaboradores detém apenas o ensino básico, na categoria de marinheiros de tráfego local. Esta evidência justifica-se pelo facto de o ensino básico ser o requisito mínimo exigido para quem pretenda frequentar o curso de qualificação para a função de marinheiro.

Apenas 9 colaboradores possuem formação ao nível superior.

Escolaridade dos Colaboradores



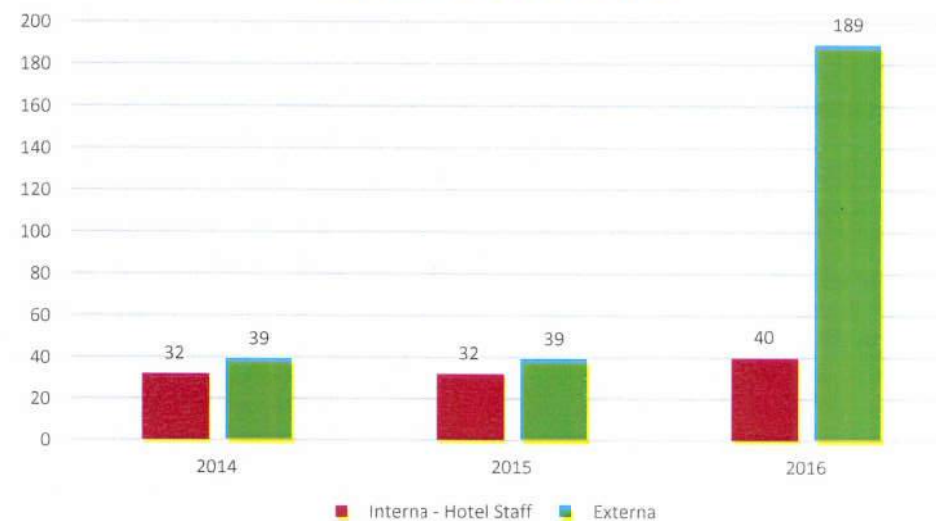


Formação

No decorrer do ano de 2016, foram ministradas as seguintes ações, que totalizaram 229 horas e abrangeram 100 formados:

- Controlo de Multidões
- Segurança Básica
- Familiarização em Navios RO-RO de passageiros
- Curso para tripulantes de Hotel Staff
- Sistema de Qualidade
- Atendimento ao Cliente
- Inglês Comercial
- ISM

Carga Horária de Formação



Segurança no Trabalho

A Atlânticoline continua a apostar na prevenção em segurança no trabalho e procura, assim, minimizar a taxa de acidentes.

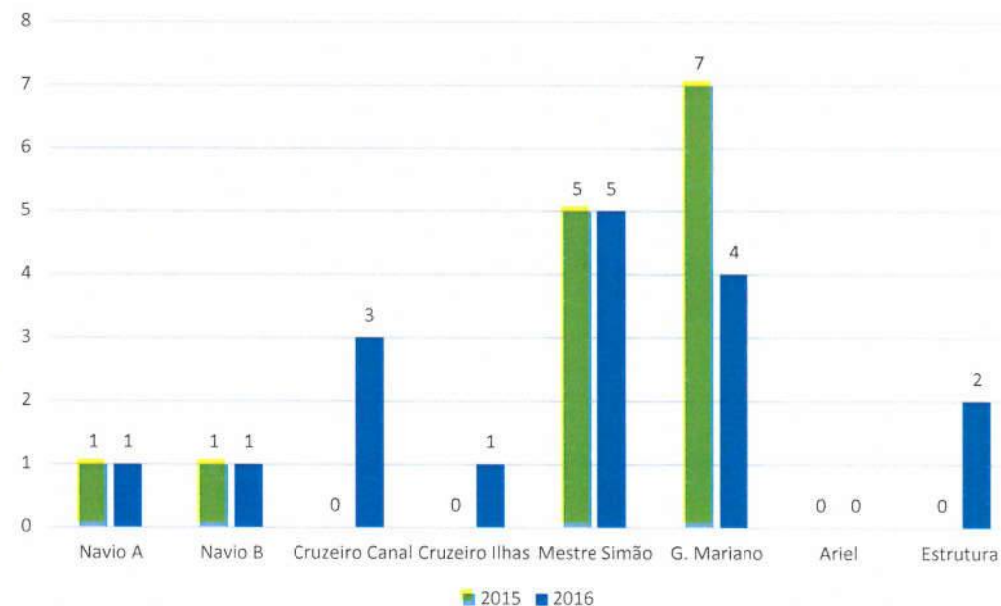
Em 2016, apesar da redução no número de acidentes no navio “Gilberto Mariano”, aumentamos 21,4% em acidentes de trabalho em relação ao ano de 2015, o que pode ter sido provocado pelo acréscimo do número das viagens em 2016,

Os acidentes nas estruturas portuárias surgem pela primeira vez como dado estatístico, o que obrigará a uma análise cuidada. O Sistema de Gestão de Segurança (SGS-ISM) tem sido uma ferramenta fundamental para a análise, gestão e tratamento dos riscos inerentes às tarefas executadas pelos nossos colaboradores.

A taxa de acidente aceitável é de 0%, objetivo que não alcançamos em 2016.

Pretendemos a excelência nesta área, mesmo sabendo que a nossa atividade acarreta riscos.

N.º de Acidentes de Trabalho





Sistemas de Informação

Sistemas de Informação

Durante o ano de 2016, e segundo as áreas de competência desse departamento, foram levadas a cabo as seguintes ações:

Sistema de Reservas Vendas e Embarque (SRVE):

- Foram efetuadas várias alterações aos conteúdos do *website* nomeadamente reservas, horário, tarifários e outras informações de forma a fazer a uniformização da informação já existente da operação sazonal com a operação regular;
- Ajustes e melhorias no SRVE xFerry Front Office;

Comunicações:

- Criação do número de atendimento único 707 de modo a facilitar o contacto por partes dos nossos clientes;
- Restruturação das comunicações de voz fixas, aonde se destaca o atendimento automático, convergência de comunicações fixas e moveis, gestão e configuração da solução pela Atlânticoline, e fax online, como algumas das vantagens;
- Restruturação das comunicações de voz móveis com internet móvel nos telemóveis e convergência de comunicações fixas e moveis;
- Restruturação das comunicações de internet móveis, nos navios, portos e funcionários das Atlânticoline;
- Restruturação da solução de alojamento dos servidores do SRVE e website em que a plataforma que suporta o SRVE e website, e que resultou em melhorias significativas em termos de desempenho, fiabilidade e facilidade de trabalho da solução.
- Restruturação da solução de e-mail em que o alojamento do e-mail foi migrado para a solução da Microsoft Office 365 que, para além do serviço de email, tem licenciamento Office, Skype, OneDrive, SharePoint e outras funcionalidades incluídas no serviço;
- Instalação de Hotspot nos navios *Gilberto Mariano* e *Mestre Simão* para disponibilizar aos clientes um acesso gratuito a Internet a bordo;

Outras áreas:

- Substituição dos POS dos navios *Gilberto Mariano*, *Mestre Simão*, *Navio A* e *Navio B*;
- Aquisição de equipamento informático para a sede e escritórios da Atlânticoline.

Handwritten signature or initials in the top left corner.



Manutenção

Manutenção

No decorrer do ano de 2016, efetuaram-se diversas intervenções, conforme plano de manutenção preventiva sistemática e condicionada. Foram também efetuados algumas intervenções de manutenção corretiva, às embarcações propriedade da Atlânticoline.

Neste contexto realizaram-se os seguintes investimentos por embarcação:

- Lancha Ariel: investimento na ordem dos 12 mil euros;
- Navio “Mestre Simão”: investimento na ordem dos 98 mil euros;
- Navio “Gilberto Mariano investimento na ordem dos 83 mil euros;
- Embarcação “Cruzeiro do Canal”: investimento na ordem dos 65 mil euros;
- Embarcação “Cruzeiro das Ilhas”: investimento na ordem dos 5 mil euros.

8
Eg
fl.



Análise Económica e Financeira

Handwritten signature

Análise Económica e Financeira

Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

Balanço	2015	2016
Ativo		
Ativo não corrente	19.185.411 €	18.319.880 €
Ativo corrente	9.774.648 €	13.249.023 €
Total do ativo	28.960.059 €	31.568.903 €
Total do capital próprio	20.173.990 €	20.372.072 €
Passivo		
Passivo não corrente	7.054.825 €	6.682.741 €
Passivo corrente	1.731.244 €	4.514.090 €
Total do passivo	8.786.069 €	11.196.831 €
Total do capital próprio e do passivo	28.960.059 €	31.568.903 €

O aumento substancial da conta clientes contribuiu não só para o aumento do ativo como também do passivo, pois não permitiu gerar fundos para pagar aos fornecedores e reduzir os financiamentos obtidos, cujos saldos aumentaram 63% e 58%, respetivamente.





Análise Económica e Financeira

Balanço, Demonstração de Resultados e Indicadores

O aumento dos gastos na ordem dos 7%, e do total de rendimentos em apenas 2% não permitiu manter o mesmo nível de resultados do ano anterior.

Indicadores Económicos e Financeiros	2015	2016	Var 16/15
Liquidez Geral	5,65	3,09	-45%
Rentabilidade dos capitais próprios	7,79%	4,34%	-44%
Rentabilidade das vendas	33,97%	5,87%	-83%
Rentabilidade do ativo	5,43%	2,80%	-49%
Prazo médio de recebimentos	58	116	100%
Prazo médio de pagamentos	30	48	63%
Autonomia financeira	70%	64%	-8%
Endividamento	0,44	0,55	27%
Solvabilidade	2,30	1,81	-21%

Demonstração de Resultados	2015	2016
71 Vendas	26.652 €	24.862 €
72 Prestação de Serviços	12.599.391 €	15.043.322 €
75 Subsídios à Exploração	1.658.780 €	0 €
61 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-102.364 €	-123.120 €
62 Fornecimentos e serviços externos	-9.533.555 €	-10.539.553 €
63 Gastos com o Pessoal	-2.540.342 €	-2.829.070 €
65 Perdas por Imparidade	-104.009 €	-12.499 €
76 Reversões	71.947 €	79.479 €
67 provisões do exercício	-50.000 €	0 €
68 Outros gastos	-134.151 €	-56.900 €
78 Outros rendimentos	1.465.367 €	947.225 €
Res. antes de deprec., gastos de financiamento e impostos	3.357.716 €	2.533.746 €
64 Gastos de depreciação e de amortização	-1.311.301 €	-1.270.311 €
Res. Operacional (antes de gastos financeiros e impostos)	2.046.415 €	1.263.435 €
79 Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	11.739 €	4.692 €
69 Gastos de financiamento	-375.425 €	-319.176 €
Resultado antes de imposto	1.682.729 €	948.951 €
81 Resultado líquido do Período	-110.356 €	-64.106 €
8121 Imposto estimado para o período	-110.356 €	-64.106 €
Resultado líquido do período	1.572.373 €	884.845 €

Análise Económica e Financeira

Rendimentos

Em 2016, a conta de rendimentos totalizou o montante de 16.099.581,00€ e encontra-se subdividida pelas seguintes rubricas;

Rendimentos	2015	2016	Var. 15/16
Vendas e Prestações de Serviços	12 626 043 €	15 068 184 €	19%
Subsídios à Exploração	1 658 780 €	- €	-100%
Reversões	71 947 €	79 479 €	10%
Outros Rendimentos	1 465 367 €	947 225 €	-35%
Juros, Div., e outros Rend. Similares	11 739 €	4.692 €	-59%
Totais	15 833 876 €	16 099 581 €	2%



Análise Económica e Financeira

Rendimentos

Vendas e Prestações de Serviços

Todos os rendimentos obtidos com a exploração de navios, nomeadamente venda de bilhetes e de produtos, quer nos bares e restaurante, quer nas lojas, encontram-se registados nas subcontas apresentadas no quadro.

O aumento de passageiros permitiu obter mais receita, não só nos bilhetes de passageiros como também nos bares e restaurante e no transporte de viaturas. O mesmo não aconteceu nos artigos à venda, nas lojas, cuja venda sofreu um decréscimo de 7%.

A aposta das Câmaras Municipais em proporcionar, aos seus munícipes, viagens inter-ilhas, traduziu-se num crescimento da receita com o fretamento dos navios, na época sazonal.

Rubricas	2015	2016	Var. 16/15
Loja	26 652 €	24 862 €	-7%
Bares e Restaurantes	170 124 €	191 270 €	12%
Passageiros	11 590 275 €	13 873 787 €	20%
Viaturas	694 072 €	824 254 €	19%
Camarotes	8 780 €	7 296 €	-17%
Fretamentos de Navios	18 352 €	24 900 €	36%
Outros Serviços	117 787 €	121 816 €	3%
Totais	12 626 042 €	15 068 184 €	19%

Análise Económica e Financeira

Rendimentos

Reversões

Foram recuperados 79.479€ de dívidas das agencias de viagens, cuja cobrança não tinha sido possível em anos anteriores.

Outros rendimentos

Os rendimentos registados nesta conta são, na sua maioria, isto é 840.592€, relativos à imputação de subsídios ao investimento recebidos, ao abrigo do SIDER, para as obras efetuadas no navio Cruzeiro do Canal, do Proconvergência e da Região Autónoma dos Açores, para a construção dos navios Mestre Simão e Gilberto Mariano.

Há, também, a realçar o valor de 32.465€ de imputação de despesas ao armador dos navios fretados para realizar a operação sazonal, bem como as rendas dos apartamentos do edifício da sede, no valor de 13.500€.

Juros, dividendos e outros rendimentos similares

O montante registado na rubrica juros de valores descontados, na ordem dos 4.692€, é referente ao acordo de pagamento, sem juros, do empréstimo efetuado pela empresa Ilhas de Valor, à Atlânticoline, para a aquisição da lancha Ariel.

Análise Económica e Financeira

Gastos

Os gastos ocorridos, durante o ano de 2016, totalizaram 15.150.629€ conforme abaixo discriminado, sendo as contas de FSE's responsáveis por 70% dos mesmos seguido pelos gastos com pessoal com 19%.

Gastos	2015	2016	Var 16/15
Custo das Mercadorias Vend. E Consumidas	102 364 €	123 120 €	20%
Fornecimento e Serviços Externos	9 533 555 €	10 539 553 €	11%
Gastos com Pessoal	2 540 342 €	2 829 070 €	11%
Gastos de Depreciação e de Amortização	1 311 301 €	1 270 311 €	-3%
Perdas por Imparidade	104 009 €	12 499 €	-88%
Outros Gastos e Perdas	134 151 €	56 900 €	-58%
Gastos e Perdas de Financiamento	375 425 €	319 176 €	-15%
Totais	14 101 147 €	15 150 629 €	7%

Gastos

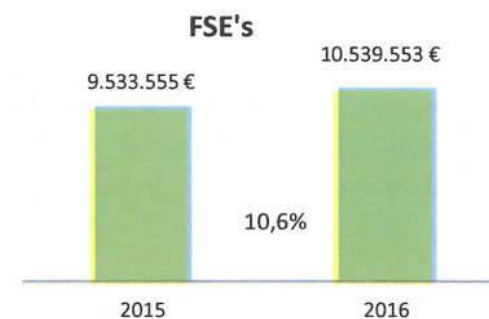
Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 2016, foram registados nesta rubrica 123.120,00€, sendo 28.681,00€ relativos a mercadorias para as lojas do *Navio A* e do *Navio B* e 94.439,00€ para os bares e restaurante de todos os navios.

CMVMC	2015	2016	Var. 11/10
Loja	25 919 €	28 681 €	11%
Bar e Restaurante	76 445 €	94 439 €	24%
Totais	102 364 €	123 120 €	20%

Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos desta rubrica cresceram 10,6%, em relação a 2015, atingindo o montante de 10.539.553€ do qual 51% são gastos em fretamento, 26% em combustíveis e 9% em encargos com a operação.



Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos

FSE's	2015	2016	Var. 16/15
Subcontratos	3 971 760 €	5 419 918 €	36%
Serviços Especializados	1 065 272 €	768 308 €	-28%
Trabalhos Especializados	242 601 €	374 921 €	55%
Publicidade e Propaganda	55 402 €	65 646 €	18%
Vigilância e Segurança	1 728 €	4 012 €	132%
Honorários	23 605 €	505 €	-98%
Comissões	21 158 €	34 483 €	63%
Conservação e Reparação	720 778 €	288 740 €	-60%
Materiais	57 571 €	63 550 €	10%
Ferramentas e Utensílios Desg.Rápido	25 907 €	33 598 €	30%
Livros e Documentação Técnica	315 €	177 €	-44%
Material de Escritório	23 857 €	28 364 €	19%
Artigos para Oferta	7 492 €	1 412 €	-81%
Energia e Fluidos	3 167 897 €	2 790 638 €	-12%
Electricidade	18 617 €	20 991 €	13%
Combustíveis	3 095 139 €	2 733 282 €	-12%
Água	1 399 €	1 807 €	29%
Outros Fluidos	52 742 €	34 558 €	-34%
Deslocações, estadas e transportes	79 300 €	131 319 €	66%
Deslocações e Estadas	74 876 €	128 287 €	71%
Transportes de Mercadorias	4 424 €	3 032 €	-31%
Serviços diversos	1 191 755 €	1 365 820 €	15%
Rendas e Alugueres	65 235 €	153 709 €	136%
Comunicação	34 858 €	51 029 €	46%
Seguros	168 676 €	166 435 €	-1%
Contencioso e Notariado	8 483 €	1 430 €	-83%
Despesas de Representação	8 026 €	7 296 €	-9%
Limpeza, Higiene e Conforto	31 508 €	30 574 €	-3%
Outros FSE	79 695 €	25 341 €	-68%
Encargos com Operação	795 274 €	930 006 €	17%
Totais	9 533 555 €	10 539 553 €	10,55%

Handwritten signature

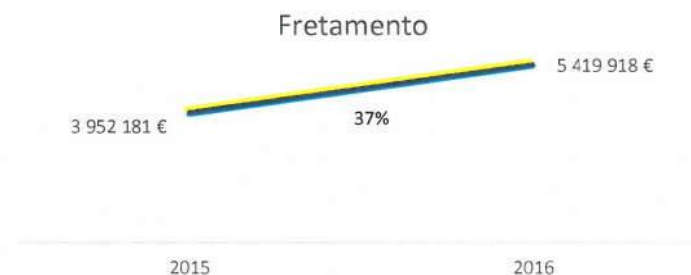
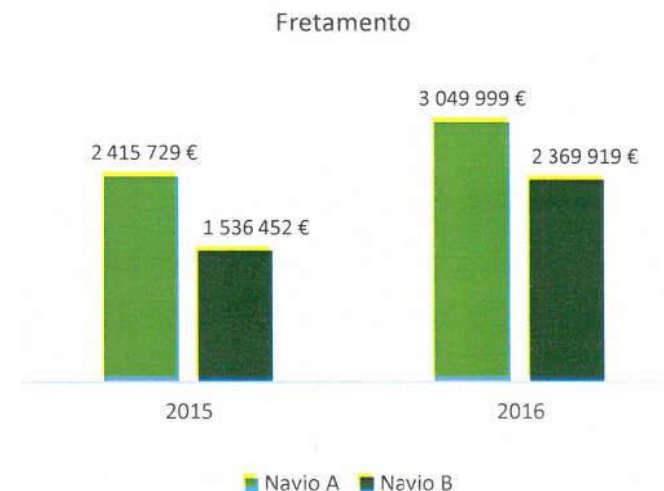
Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos - Subcontratos

O fretamento dos navios da operação sazonal é a maior rubrica de gastos tendo, no ano de 2016 registado o valor de 5.419.918€.

O crescimento de 37%, em relação ao ano anterior, não resultou de qualquer variação contratual mas sim pelo fato de, em 2015, os navios, por motivos de força maior, terem estado inoperacionais, registando uma redução no valor previsto de fretamento, daquele ano.





Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Especializados

Trabalhos Especializados

Foram gastos 374.921€ em Trabalho Especializados os quais dizem respeito a trabalhos no âmbito de estudos de mercado e da qualidade do serviço prestado pela Atlânticoline, das inspeções e certificações dos navios próprios, de protocolos de colaboração, nomeadamente nas vendas de bilhetes.

Trabalhos Especializados	2015	2016	Var. 16/15
Estudos e Pareceres	8 299 €	34 900 €	321%
Serviços Informáticos	40 972 €	49 657 €	21%
Contabilidade/Revisor de Contas	29 418 €	35 352 €	20%
Assistência Técnica	222 €	1 700 €	666%
Serviços Jurídicos	26 944 €	30 354 €	13%
Outros Trabalhos Especializados	136 747 €	222 959 €	63%
Totais	242 602 €	374 921 €	55%

Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Especializados

Conservação e Reparação

Para além de pequenas obras no escritório e armazém de Ponta Delgada efetuaram-se reparações nas moto 4 que rebocam os carros de bagagem.

A fatia maior de gastos em reparação e conservação verificou-se nos navios que absorveram 94% do valor registado nesta subconta.

Conservação e Reparação	2015	2016	Var. 16/15
Edifícios/Outras construções	11 158 €	11 725 €	5%
Equipamento Básico	473 389 €	270 341 €	-43%
Equipamento Transporte	2 114 €	6 675 €	216%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	234 116 €	- €	-100%
Totais	720 777 €	288 741 €	-60%

Conservação - Equipamento Básico	2016
Ariel	11 588 €
Mestre Simão	98 167 €
Gilberto Mariano	83 135 €
Cruzeiro das Ilhas	5 254 €
Cruzeiro do Canal	65 225 €
Navio A	2 191 €
Navio B	2 906 €
Outros	1 875 €
Totais	270 341 €

Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Energia e Fluidos

Combustível

Apesar do aumento do número de viagens realizadas, em 2016, verificou-se uma poupança no consumo de combustível, na ordem dos 350 mil euros, por via da redução do preço médio do m3, na ordem dos 12%. Em 2015, a lancha Ariel esteve em doca seca para uma intervenção o que não se verificou em 2016, tempo por isso apresentado um grande crescimento no consumo do consumo de combustível.

Combustível dos Navios	2015	2016	Var. 16/15
Ariel	18 622 €	34 600 €	86%
Mestre Simão	380 469 €	395.897 €	4%
Gilberto Mariano	721 912 €	533.738 €	-26%
Cruzeiro das Ilhas	22 828 €	28.671 €	26%
Cruzeiro do Canal	24 697 €	28 758 €	16%
Navio A	988 444 €	820 419 €	-17%
Navio B	929 529 €	886 008 €	-5%
Expresso do Triângulo	1 315 €	- €	-100%
Totais	3 087 816 €	2 728 090 €	-12%

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Diversos

A alteração da política de gestão de espaços, por parte da Portos dos Açores, desde 2014, e só aceite pela Atlânticoline em 2016, levou ao incremento dos gastos em rendas de edifícios, na ordem dos 200%.

Rendas e Alugueres	2015	2016	Var. 16/15
Rendas e Alugueres de Edifícios	45 801 €	138 833 €	203%
Rendas e Alugueres - Estacionamento	12 224 €	13 130 €	7%
Alugueres de Equipamentos	7 210 €	1 747 €	-76%
Totais	65 235 €	153 709 €	136%

A reestruturação das comunicações, no sentido da sua modernização, implicou um acréscimo de gastos, essencialmente pela subscrição de novos serviços.

Optou-se, por exemplo, por uma solução cloud para o armazenamento e processamento de dados e pela disponibilização de Wi-fi, aos nossos passageiros dos navios Mestre Simão e Gilberto Mariano.

Comunicação	2015	2016	Var. 16/15
Expedição Postal	1 377 €	2 707 €	97%
Telefone	3 939 €	4 463 €	13%
Internet	24 375 €	37 579 €	54%
Telemóveis	5 167 €	6 280 €	22%
Totais	34 858 €	51 029 €	46%

Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Diversos

As tarifas da carteira de seguros mantiveram-se estáveis em relação a 2015.

Verificou-se um crescimento anormal do seguro acidentes pessoais pelo fato de, em 2015, a Atlânticoline não ter estagiários ao seu serviço ao contrário do verificado em 2016.

Seguros	2015	2016	Var. 16/15
Seguro de Viaturas	2 278 €	1 571 €	-31%
Responsabilidade Civil	29 011 €	26 301 €	-9%
Seguro - P&I	40 364 €	38 442 €	-5%
Maritimo/Casco	93 166 €	98 748 €	6%
Acidentes Pessoais	- €	662 €	100%
Multirrisco	1 226 €	710 €	-42%
Mercadorias Transportadas	2 631 €	- €	-100%
Totais	168 676 €	166 435 €	-1%



Os gastos com os cancelamentos das viagens são registados nesta rubrica pelo que é de realçar o seu decréscimo de 68%.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Análise Económica e Financeira

Gastos

Fornecimentos e Serviços Externos – Serviços Diversos

Encargos com a Operação

A obrigatoriedade de utilização de Rx, no Check-in em Ponta Delgada e os danos provocados numa defesa, estão na origem de um significativo acréscimo em Outros gastos com a operação.

Encargos com a operação	2015	2016	Var. 16/15
Agenciamento	63 116 €	69 093 €	9%
Mestre Simão	- €	3 663 €	100%
Gilberto Mariano	- €	1 493 €	100%
Navio A	41 767 €	41 567 €	0%
Navio B	21 349 €	22 371 €	5%
Capitanias	69 176 €	116 340 €	68%
Ariel	3 927 €	7 024 €	79%
Mestre Simão	818 €	6 350 €	676%
Gilberto Mariano	7 288 €	23 643 €	224%
Cruzeiro das Ilhas	1 318 €	4 590 €	248%
Cruzeiro do Canal	894 €	1 537 €	72%
Navio A	35 029 €	37 472 €	7%
Navio B	19 842 €	35 725 €	80%
Estrutura	60 €	- €	-100%
Custos Portuários	660 496 €	649 983 €	-2%
Ariel	10 170 €	13 957 €	37%
Mestre Simão	60 562 €	45 304 €	-25%
Gilberto Mariano	86 526 €	62 638 €	-28%
Cruzeiro das Ilhas	2 162 €	1 782 €	-18%
Cruzeiro do Canal	4 025 €	1 642 €	-59%
Navio A	376 442 €	402 207 €	7%
Navio B	120 452 €	118 611 €	-2%
Expresso do Triângulo	- €	1 849 €	100%
Estrutura	156 €	1 992 €	1177%
Outros Encargos com a Operação	2 485 €	94 589 €	3706%
Cruzeiro do Canal	- €	5 643 €	100%
Navio A	1 678 €	42 651 €	2442%
Navio B	808 €	638 €	-21%
Estrutura	- €	45 657 €	100%
Totais	795 273 €	930 006 €	17%

Gastos

Gastos com o pessoal

O valor registado em gastos com o pessoal foi de 2.829.070 euros.

Na rubrica Remunerações, constante do mapa, estão incluídos os ordenados base, subsídios de férias e natal, IHT, férias não gozadas, diuturnidades e despesas de representação. Nos outros gastos incluem-se os subsídios de alimentação, subsídio de embarque, abonos para falhas, ajudas de custo, prémio de produtividade, horas extraordinárias, formação, seguro de acidentes de trabalho, fardamento, medicina no trabalho, recrutamento e refeições de pessoal.

Do total de gastos com os órgãos sociais, 4% dizem respeito ao Presidente, 46% ao ex. Presidente e os restantes 50% aos dois Administradores (um executivo e um não executivo).

As remunerações dos órgãos sociais foram fixadas, na ata n.º 2/2015 da Assembleia Geral, e revistas na ata nº 5/2016 aquando da nomeação, em dezembro, dos membros do novo Conselho de Administração.

Gastos com Pessoal	Remunerações	Encargos Sociais	Outros Gastos	Totais
Órgãos Sociais	126.908,79 €	28.658,16 €	6.487,28 €	162.054,23 €
Estrutura	463.975,44 €	127.799,90 €	207.932,83 €	799.708,17 €
Ariel	42.208,20 €	15.863,60 €	35.615,96 €	93.687,76 €
Gilberto Mariano	311.919,82 €	117.907,92 €	248.328,30 €	678.156,04 €
Mestre Simão	256.190,31 €	99.801,43 €	231.909,22 €	587.900,96 €
Cruzeiro das Ilhas	11.671,23 €	4.449,76 €	13.342,86 €	29.463,85 €
Cruzeiro do Canal	56.069,60 €	17.471,80 €	25.224,22 €	98.765,62 €
Express Santorini	115.019,88 €	37.852,95 €	90.971,30 €	243.844,13 €
Hellenic Wind	52.509,97 €	17.962,93 €	65.016,70 €	135.489,60 €
Totais	1.436.473,24 €	467.768,45 €	924.828,67 €	2.829.070,36 €

Gastos

Gastos de Depreciação e Amortização

A aquisição de um empilhador e de um veículo de mercadorias, afeto à operação regular, resultou no aumento dos gastos de depreciações da rubrica "Equipamento de transporte".

Gastos de depreciação e amortização	2015	2016	Var. 16/15
Propriedades de investimento	6 916 €	6 602 €	-5 %
Edifícios e outras construções	6 916 €	6 602 €	-5%
Activos fixos tangíveis	1 297 194 €	1 260 901 €	-3%
Equipamento básico	1 226 245 €	1 187 276 €	-3%
Equipamento de transporte	15 992 €	19 133 €	20%
Equipamento administrativo	31 491 €	31 141 €	-1%
Ferramentas e Utensílios	120 €	- €	
Outros Activos fixos tangíveis	23 345 €	23 351 €	0%
Activos intangíveis	7 191 €	2 808 €	-61%
Programas de computador	7 191 €	2 808 €	-61%
Totais	1 311 301 €	1 270 311 €	-3%



Gastos

Gastos de Financiamento

A renegociação da renovação de cada conta corrente caucionada permitiu reduzir spreads mas aumentou algumas comissões. O valor dos serviços bancários também foi agravado pela subscrição de uma garantia bancária para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

Os juros de valor descontado resultam dos empréstimos, sem juros, obtidos ao abrigo do Sider, para as obras de reparação do Cruzeiro do Canal, e junto da empresa Ilhas de Valor, SA, para a aquisição da lancha Ariel.

Gastos de Financiamento	2015	2016	Var. 16/15
Juros suportados	284 080 €	185 506 €	-35%
Serviços Bancários	91 345 €	109 868 €	20%
Juros valor descontado	- €	23 802 €	100%
Totais	375 425 €	319 176 €	-15%

H
R
M

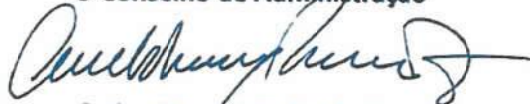
Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração da Atlânticoline, SA declara que tanto quanto é do seu conhecimento, a informação constante na documentação da prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e que o Relatório de Gestão reflete o desempenho da empresa.

Nos termos legais vem propor à Assembleia Geral a seguinte aplicação de resultados:

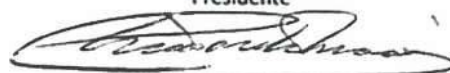
- Reserva Legal _____ 88.484,54€
- Resultados Transitados _____ 796.360,89€

O Conselho de Administração



Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luis Paulo de Oliveira Morais

Vogal Executivo



César Augusto Formiga Cruz

Vogal não Executivo

Ponta Delgada, 6 de abril de 2017

Anexo

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 1/2016, de 11 de janeiro de 2016

- Aprovação do Plano e Orçamento de 2016;
- Aumento Temporário de Fundos Disponíveis;

Ata 2/2016, de 27 de janeiro de 2016

- Declarações de Suficiência Orçamental e Cativação de Verbas – Fretamento de navios destinados à operação de passageiros 2016 – navio A e navio B;
- Procedimento de Consulta Vinculativa ao mercado para Fretamento de navios destinados à operação de passageiros e viaturas 2016 – Adjudicação/Relatório final;
- Proconvergência Açores – Relatório da Construção de duas embarcações para transporte marítimo de passageiros no grupo Central da Região Autónoma dos Açores;
- Renovação das Facilidades de Crédito – Conta Corrente Cauçionado do banco Santander Totta;
- Adjudicação das obras de remodelação dos escritórios e loja de vendas das novas instalações da Atlânticoline na Cidade da Horta;
- Adjudicação da proposta para serviços VPNCC – Redes Privadas de Voz com controlo de custos;
- Adjudicação da proposta de serviços de Internet Móvel;
- Adjudicação da proposta de serviço Solução Cloud – Virtual Data Center;
- Adjudicação da proposta de serviços para número azul;
- Despesas com a Docagem do navio “Gilberto Mariano”;
- Proposta para criação de Contact Center;
- Pagamentos a fornecedores – dezembro;
- Mapas de fundos disponíveis – dezembro;

Ata 3/2016, de 29 de fevereiro de 2016

- Presidência do Governo – Tolerância de Ponte dia 9 de fevereiro – Carnaval;
- Tarifas Especiais 2016 – Aprovação da Secretaria Regional do Turismo e Transportes;
- Alteração de Horário 2016 – Aprovação da Secretaria Regional do Turismo e Transportes;
- Relatório de Despesas com a Publicidade Institucional pelas entidades de Administração Pública Local e Regional dos Açores referente ao ano de 2015;
- Proposta de Comunicação e Imagem Institucional e Comercial da Atlânticoline - Estudo, Refresh, Up-Grade, Estratégia e Manuais de Procedimentos – Zona de Ideias;
- Proposta de Marketing de 2016 – Estratégia, Conceção e Desenvolvimento de Imagens e peças promocionais – Zona de Ideias;
- Proposta de Planos de Meios 2016 – Produção e Aquisição de Espaços e meios conforme Plano de Marketing – Zona de Meios;
- Convocatória Assembleia Geral – Ilhas de Valor, SA;
- Contrato de Assistência Técnica de Ar Condicionado –Disrego;
- Novas Despesas –Docagem navio “Gilberto Mariano”;
- Proposta substituição de injetores – Navio “Gilberto Mariano”;
- Mapa de Fundos Disponíveis – janeiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de janeiro;
- Mapa de Dívidas a Fornecedores – mês de fevereiro;

X
[Handwritten signature]

Anexos

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 4/2016, de 28 de março de 2016

- Aprovação e assinatura da Ata 03/2016;
- Comunicação do Visto – Tribunal de Contas;
- 1º Adicional do Contrato de Fretamento de Navios Destinado à Operação de Passageiros 2016 – navio A – Celebrado a 23 de fevereiro de 2016;
- Portos dos Açores – Faturação dos Espaços utilizados pela Atlânticoline;
- Renovação da Conta Corrente Caucionada - Montepio Geral;
- Tolerância de Ponto na tarde de 24 de março;
- Proposta de Pagamento – Turangra;
- Pacote de Admissão de Novos Sócios – CCIPDL;
- Proposta para fornecimento de equipamento de transportador de bagagens – Rolmotriz, Equipamentos de Movimentação de Cargas, Unip. Lda;
- Fornecimento de Combustíveis;
- Rede de Boias Ondógrafo – Participação do projeto pela Atlânticoline;
- Protocolo GREDA – Grupo Recreativo da EDA;
- Protocolo Janela da Natureza, Lda;
- Protocolo IlhadoSol Tur, Investimentos Turísticos Lda.;
- Acordo de Pagamento com Ilhas de Valor, S.A.;
- Monte Carneiro Construções Lda. – Pagamento 1ª prestação;
- Acidente de Passageira na operação de 2014;
- Admissão de Pessoal – Operação de 2016;
- Ana Silva - Integração na carreira de Técnica Superior;
- Subsídio de Turno;
- Reparação de Estabilizadores – navio “Gilberto Mariano”;
- Proposta programa “Sea Family” 2016;
- Equipamento Informático 2016;
- Renovação do Contrato de Manutenção – GestoolsASP;
- Procedimentos - Autorização de Despesas;
- Prestação de serviços de consultadoria fiscal;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de fevereiro;
- Mapa de Pagamentos a Fornecedores – mês de fevereiro;
- Mapa de Dívidas a Fornecedores – mês de março;

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 5/2016, de 28 de abril de 2016

- Aprovação e assinatura da Ata 04/2016;
- Gabinete da Vice-presidência – Recrutamento de Trabalhadores para a operação sazonal de 2016;
- Contrato de Prestação de Serviços – Prime Marine Ship Lda.;
- Monte Carneiro Construções Lda. – Pagamento 2º prestação;
- Clube Naval da Horta – Atlantis Cup – Regata da Autonomia 2016;
- Orçamento para Mobiliário de Escritório da nova sede da Atlânticoline – Horta;
- Pedido de Transferência – Inês Sá;
- Proposta no âmbito do Procedimento de Ajuste Direto para Prestação de Serviços de Consultadoria para elaboração de Candidatura a Financiamento pelo Programa POA – Programa Operacional dos Açores 2020 do projeto para aquisição de dois navios, Ro-RO Pax, de 650 passageiros e 150 viaturas –F9 Consulting – Consultores Financeiros, Lda;
- Proposta no âmbito do Procedimento de Ajuste Direto para Prestação de Serviços para elaboração de Estudo Económico-Financeiros para a Construção de dois navios, Ro-RO Pax, de 650 passageiros e 150 Viaturas - –F9 Consulting – Consultores Financeiros, Lda;
- Coordenador de Assistente de Passageiros – DORH;
- Alteração de Regime de Isenção de Horário de Trabalho;
- Mapa de Férias - pessoal da Horta;
- Admissões Operação Anual 2016;
- Proposta para aquisição de Viatura – Horta;
- Proposta para aquisição de Moto4;
- Reparação de Veios, Casquilhos e Hélices do navio “Cruzeiro do Canal” – Proposta Fundibronze Lda.;
- Reparação de Estabilizadores – navio “Gilberto Mariano”;
- Hotspot Atlânticoline;
- Serviço Microsoft Office 365;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de março;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de março;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de abril;

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 6/2016, de 3 de maio de 2016

- Relatório e Contas 2015;

Ata 7/2016, de 9 de maio de 2016

- 1ª Adicional ao Contrato de Fretamento de Navio destinado à Operação de Passageiros 2016 – navio B – celebrado a 23 de fevereiro de 2016;

Ata 8/2016, de 31 de maio de 2016

- Rinave – Proposta n.º R16NC002 – Análise da Documentação Técnica do Concurso Público para a Construção de dois navios Ro-Ro de Passageiros e Viaturas e Assessoria Técnica durante o Processo do Concurso;
- Fretamento de avião na rota São Miguel – Terceira – São Miguel;
- Boias Ondógrafo – Aquisição do equipamento ADCP;
- Protocolo com as Pousadas de Juventude dos Açores;
- Participação de ocorrência – colaborador José Fontes;
- Participação de ocorrência – colaborador Marcos Vaz;
- Participação de ocorrência – colaborador Luís Oliveira;
- Alteração de valor para aquisição da viatura Fiat Ducato;
- Conta Empréstimo – Conta Corrente – Condições Novo Banco dos Açores;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de abril;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de abril;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de maio;

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 9/2016, de 28 de junho de 2016

- Aprovação e Assinatura da Ata 08/2016;
- Memorando – Proposta de redução da velocidade de serviço para a construção dos novos navios;
- Demonstrações de Resultados previsionais – 2016/2017;
- Operação Regular – Passageiros e Viaturas Transportados em 2015/2016;
- Estatística Operação Sazonal - Maio e Junho 2014, 2015 e 2016;
- Estatística Lancha Ariel;
- Protocolo de Colaboração com a RIAC – Agência para a Modernização e Qualidade dos Serviço ao Cidadão;
- Zona de Ideias - Serviço extra ao Plano de Marketing;
- Pedido de revisão de cargo – Fernando Lopes;
- Pedido de alteração de transferência – Inês Sá;
- Proposta ISS Facility Services;
- Alteração Pessoal – Ana Arruda e Joana Arruda;
- Propostas para aquisição de empilhador;
- Proposta Bureau Veritas – Execução de Ensaios de Carga de 8 Passadiços em Serviço nos Terminais de Passageiros do Grupo Central;
- Informação da viatura Toyota Hilux;
- Locação Financeira;
- Extrato da Portos dos Açores dos espaços utilizados pela Atlânticoline;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de maio;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de maio;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de junho;

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 10/2016, de 29 de julho de 2016

- Aprovação e Assinatura da Ata 09/2016;
- Memorando – Proposta de redução da velocidade de serviço para a construção dos novos navios;
- Proposta – Estudo sobre a qualidade de serviço prestado pela Atlânticoline – Norma Açores;
- Comarca dos Açores – Sentença do processo 383/11.7TBHRT;
- Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa – Voto de Protesto e respetiva resposta da Atlânticoline;
- Incumprimento de ordens a bordo – Carlos Melo;
- Proposta para fornecimento de equipamento de Proteção Individual – Empresa Vilarinho & Irmãos, Lda.;
- Renovação da Conta Corrente Cauçionada – Santander Totta;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de junho;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de junho;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de julho;

Ata 11/2016, de 26 de agosto de 2016

- Aprovação e Assinatura da Ata 10/2016;
- Análise dos relatórios de execução financeira referentes ao contrato de aquisição de serviços de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do Faial, Pico, São Jorge e Terceira, para o período de 1 de maio a 31 de outubro de 2015 – Direção Regional dos Transportes;
- Abertura do Procedimento Concursal para a Aquisição de um Sistema de Reservas, Vendas e Embarque para a Atlânticoline;
- Proposta Nota de Culpa – colaborador José Elmiro Fontes;
- Proposta de Protocolo de Colaboração com o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores do Centro de Prestações Pecuniárias da Horta;
- Contrato a termo certo – colaborador Marcos José Silva Vaz;
- Alteração de Regime de Isenção de Horário de Trabalho;
- Subsídio de Turno;
- Proposta para locação Financeira – Empilhador;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de julho;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de julho;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de agosto;

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 12/2016, de 30 de setembro de 2016

- Aprovação e Assinatura da Ata 11/2016;
- Proposta para aquisição de Bomba de Água Salgada – Empresa Enduma;
- Reparação de Estabilizadores – empresa Naiad Dynamics;
- Informação da Operação Sazonal e Regular;
- Autoridade Tributária e Aduaneira – Resultado da Ação de Inspeção;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de agosto;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de agosto;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de setembro;

Ata 13/2016, de 10 de outubro de 2016

- Relato de Acontecimento de 26 de setembro – Mestre César Maiato;

Ata 14/2016, de 28 de outubro de 2016

- Proconvergência – Relatório Final da Operação RAAFDR-07-0151-FEDER-000002 – Construção de duas embarcações para transporte marítimo de passageiros no grupo central da Região Autónoma dos Açores;
- Participação de Ocorrência – Visita da Ordem dos Enfermeiros aos navios Mestre Simão e Gilberto Mariano – Mestre César Maiato;
- Serviços extra ao Plano de Marketing – Zona de Ideias;
- Proposta de Plano de Formação – DETMAR;
- Contas do 3º Trimestre da Atlânticoline;
- Processo 91/15.OBEFUN – IVA no fretamento dos navios para transporte nos Açores;
- Garantias Bancárias – Hellenic Shipping – Transportes Marítimos, Lda;
- Perfumes – Operação Sazonal;
- Participação de Ocorrência – Maria Fernanda Serpa;
- Proposta para aquisição de EPI's;
- Participação de ocorrência – não utilização de EPI's;
- Fardamento de marinheiros e Staff;
- Contratação de Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Estatística Operação Regular;
- Proposta Merchandising Accional;
- Proposta Merchandising Zona de Ideias;
- Mapa de Fundos Disponíveis – mês de setembro;
- Mapa de Pagamentos a fornecedores – mês de setembro;
- Mapa de Dívida a fornecedores – mês de outubro;

Anexos

Agenda das Atas do Conselho de Administração

Ata 15/2016, de 30 de setembro de 2016

- Aprovação e assinatura da ata nº 14/2016
- Processos Disciplinares


Ata 16/2016, de 16 de dezembro de 2016

- Aprovação e assinatura da ata nº 15/2016;
- Organigrama, Estrutura Orgânica, Funcionamento do Conselho de Administração, Pelouros e nomeação de dirigentes intermédios;
- Delegação de competências do Presidente do Conselho de Administração e Vogal do Conselho de Administração;
- Orientações a médio prazo – mandato 2016-2019;
- Procedimento de autorização de despesa;
- Vice-Presidência – Despacho n.º 2767/2016, de 6 de dezembro;
- Vice-Presidência – Despacho n.º 2768/2016, de 6 de dezembro;
- Presidência do Governo – Despacho nº 2848/2016 de 13 de dezembro
- Admissão da Secretária de Direção;
- Representação da Atlânticoline, S.A. “Ilhas de Valor”;
- Procedimento de consulta para fornecimento de combustível – operação regular;
- Avaria de estabilizadores da embarcação “Mestre Simão” – Empresa Naiad Dynamics;
- Mapa de saldo de clientes – mês de novembro;
- Mapa de pagamento a fornecedores – mês de novembro;
- Demonstração de resultados – mês de novembro;
- Mapa de fundos disponíveis – mês de novembro;
- Deslocação à Europa;
- Atribuição de apoio para o Plano de Atividades Anual da Associação de Funcionários da Atlânticoline;
- Termo de aceitação do Projeto Qualificação e Inovação nº 694;


ATLÂNTICOLINE, S.A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

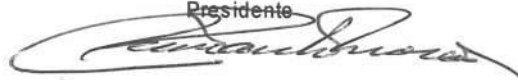
	NOTAS	31/12/2016	Euros 2015/12/31
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	18.101.522	19.123.579
Ativos intangíveis	7	155.046	3.060
Participações financeiras - método equivalência patrimonial		1	1
Outros investimentos financeiros	8	63.310	58.771
		<u>18.319.880</u>	<u>19.185.411</u>
Ativo corrente			
Inventários	10	87.578	85.432
Clientes	11	4.769.482	731.525
Estado e outros entes públicos	12	343.419	411.925
Outros créditos a receber	11	7.988.088	8.342.631
Diferimentos	13	20.144	37.767
Caixa e depósitos bancários	4	40.312	165.370
		<u>13.249.023</u>	<u>9.774.648</u>
Total do ativo		<u><u>31.568.903</u></u>	<u><u>28.960.059</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	6 e 14	7.145.400	7.145.400
Reservas legais		445.490	288.253
Outras reservas		(4.790.531)	(4.790.531)
Resultados transitados		3.017.873	1.602.737
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		13.668.994	14.355.757
		<u>19.487.226</u>	<u>18.601.616</u>
Resultado líquido do período		884.845	1.572.373
Total do capital próprio	14	<u><u>20.372.072</u></u>	<u><u>20.173.990</u></u>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	99.170	99.170
Financiamentos obtidos	15	3.519.229	3.738.169
Passivos por impostos diferidos	9	2.621	1.937
Outras dívidas a pagar	17	3.061.721	3.215.549
		<u>6.682.741</u>	<u>7.054.825</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6 e 17	1.281.733	780.464
Estado e outros entes públicos	12	69.873	69.792
Financiamentos obtidos	15	2.784.822	259.866
Outras dívidas a pagar	17	377.662	621.122
		<u>4.514.090</u>	<u>1.731.244</u>
Total do passivo		<u><u>11.196.831</u></u>	<u><u>8.786.069</u></u>
Total do capital próprio e do passivo		<u><u>31.568.903</u></u>	<u><u>28.960.059</u></u>


O Contabilista Certificado


Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração


Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente


Luís Paulo de Oliveira Morais
Vogal executivo


César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

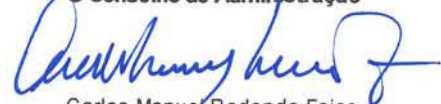
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Euros

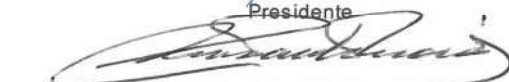
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2016	2015
Vendas e serviços prestados	18	15.068.184	12.626.043
Subsídios à exploração	18	-	1.658.780
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(123.120)	(102.364)
Fornecimentos e serviços externos	19	(10.539.553)	(9.533.555)
Gastos com o pessoal	20	(2.829.070)	(2.540.342)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	66.980	(32.062)
Provisões (aumentos/reduções)	16	-	(50.000)
Outros rendimentos	21	947.225	1.465.367
Outros gastos	22	(56.900)	(134.151)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.533.746	3.357.717
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(1.270.311)	(1.311.301)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.263.435	2.046.416
Juros e rendimentos similares obtidos	23	4.692	11.739
Juros e gastos similares suportados	23	(319.176)	(375.425)
Resultado antes de impostos		948.952	1.682.729
Imposto sobre o rendimento do período	9	(64.106)	(110.356)
Resultado líquido do período		884.845	1.572.373
Resultado por ação básico		1	1

O Contabilista Certificado


Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
 CC n.º 1703

O Conselho de Administração


Carlos Manuel Redondo Faias
 Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais
 Vogal executivo

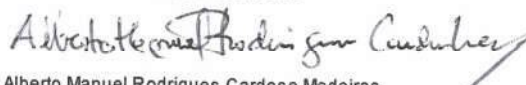


César Augusto Formiga da Cruz
 Vogal não executivo

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
Posição no início de 2015	7.145.400	123.902	-	96.241	15.037.753	1.643.516	24.046.812
Alterações no Período							
Efeito Fusão	-	-	(4.790.531)	-	54.309	-	(4.736.222)
Aplicação dos resultados de 2014	-	164.352	-	1.479.165	-	(1.643.516)	-
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	152.760	-	152.760
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	27.331	(889.065)	-	(861.734)
	-	164.352	(4.790.531)	1.506.495	(681.995)	(1.643.516)	(5.445.195)
Resultado Líquido do Período						1.572.373	1.572.373
Resultado Integral						1.572.373	1.572.373
Posição no fim de 2015	7.145.400	288.253	(4.790.531)	1.602.737	14.355.757	1.572.373	20.173.990
Posição no início de 2016	7.145.400	288.253	(4.790.531)	1.602.737	14.355.757	1.572.373	20.173.990
Alterações no Período							
Aplicação dos resultados de 2015	-	157.237	-	1.415.136	-	(1.572.373)	-
Ajustamentos nos subsídios - por impostos	-	-	-	-	153.828	-	153.828
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	(840.592)	-	(840.592)
	-	157.237	-	1.415.136	(686.763)	(1.572.373)	(686.763)
Resultado Líquido do Período						884.845	884.845
Resultado Integral						884.845	884.845
Posição no fim de 2016	7.145.400	445.490	(4.790.531)	3.017.873	13.668.994	884.845	20.372.072

O Contabilista Certificado


Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC n° 1703

O Conselho de Administração


Carlos Manuel Redondo Faias
Presidente

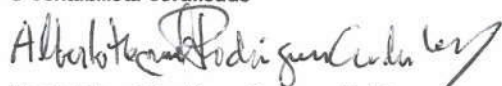

Luís Paulo de Oliveira Morais
Vogal executivo


César Augusto Formiga da Cruz
Vogal não executivo

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

RUBRICAS	NOTAS	Euros	
		2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11.176.270	12.687.701
Recebimentos de subsídios à exploração	6	372.000	3.636.394
Pagamentos a fornecedores		(10.390.691)	(9.836.614)
Pagamentos ao pessoal		(2.838.233)	(2.537.129)
Caixa gerada pelas operações		<u>(1.680.654)</u>	<u>3.950.352</u>
(Pagamento)/recebimento do imposto sobre o rendimento		(28.374)	(300.523)
Outros recebimentos/(pagamentos)		(100.061)	74.176
Fluxos de caixa das atividades operacionais		<u>(1.809.089)</u>	<u>3.724.005</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	7	(279.014)	(147.241)
Ativos intangíveis		(101.168)	(722)
Investimentos financeiros		-	(1)
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		2.736	152.000
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		98.680	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	251
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		<u>(278.766)</u>	<u>4.287</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12.800.000	4.000.000
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(10.541.829)	(7.322.753)
Juros e gastos similares		(295.373)	(384.521)
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		<u>1.962.798</u>	<u>(3.707.274)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes		(125.057)	21.018
Efeito das diferenças de câmbio		-	107.672
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	165.370	36.680
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	40.312	165.370

O Contabilista Certificado



Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
 CC nº 1703

O Conselho de Administração



Carlos Manuel Redondo Faias
 Presidente

Luís Paulo de Oliveira Morais
 Vogal executivo

César Augusto Formiga da Cruz
 Vogal não executivo

1. INTRODUÇÃO

A **ATLÂNTICOLINE, S.A.** é uma sociedade anónima, constituída por escritura pública de 13 de outubro de 2005, detida pela P.A. – Portos dos Açores, SGPS, S.A. (83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (16,03%).

A **ATLÂNTICOLINE** rege-se pelo seu Estatuto, pelas normas reguladoras das sociedades anónimas e, quando aplicável, por disposições do Governo Regional relacionadas com o sistema regional de transporte marítimo e com a própria empresa.

O objeto principal da **ATLÂNTICOLINE** é a exploração do transporte marítimo de passageiros, veículos e mercadorias, fazendo igualmente parte integrante do seu objeto a prestação de serviços de pilotagem e de reboque e a gestão náutica e comercial de navios, podendo explorar navios próprios ou de terceiros, como afretador a tempo ou em casco nu, com ou sem opção de compra, como locatário, ou ainda como fretador a tempo ou à viagem.

Foi adjudicado à **ATLÂNTICOLINE** o contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”, celebrado em 29 de setembro de 2015 durante o período de 14 meses contados a partir desta data, pelo valor máximo de 17.996.448 euros, pagável em:

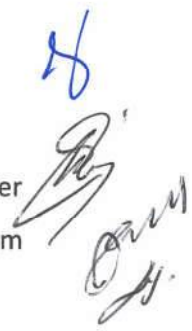
2015 – 7.997.793 euros

2016 – 9.998.655 euros

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas (NI) que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações, que se coloquem em matéria de contabilização ou de relato financeiro, recorrer-se-á supletivamente, em primeiro lugar, às normas internacionais de contabilidade (NIC), adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho e, depois, às normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de relato financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

O Sistema de Normalização Contabilística sofreu em 2015 um conjunto de alterações, que têm aplicação obrigatória para os períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016, que se consubstanciaram em algumas agregações e ajustamentos nas contas contabilísticas a nível das



demonstrações financeiras e, também, na adoção de novas políticas contabilísticas sem qualquer efeito na reexpressão dos saldos existentes no início do período. Estas alterações não tiveram qualquer impacto significativo nas demonstrações financeiras da *ATLÂNTICOLINE*.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são a seguir descritas e, salvo indicação contrária, foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

(a) Bases de apresentação e de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com as NCRF em vigor à data da sua elaboração. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário. As transações em moedas diferentes do euro são convertidas utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais efetivas e as resultantes da conversão pela taxa de câmbio, à data do relato, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

(b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, utilizados no âmbito do contrato de gestão de serviços de interesse económico geral ou para uso administrativo, encontram-se valorizados ao custo de aquisição, deduzidos das depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o ativo se encontra em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes, a taxas estudadas de forma a depreciarem o valor contabilístico dos ativos durante a sua vida útil esperada.

As taxas de depreciação correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Anos</u>
Equipamento básico	4 a 25
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8
Ativos intangíveis	3

g
[Handwritten signature]

Os dispêndios subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos no custo do ativo, enquanto as despesas com reparações e manutenção que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Os encargos com estudos e projetos e outras despesas diretamente relacionadas com a construção de navios estão registados em Investimentos em curso.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas contabilísticas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

(c) **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis referem-se a direitos de utilização de *software* e são mensurados ao custo deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados, numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante um período de três anos.

Os ativos intangíveis da **ATLÂNTICOLINE** só são reconhecidos quando satisfazem as condições de identificabilidade, controlo sobre um recurso e benefício económico futuro.

(d) **Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da **ATLÂNTICOLINE** são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação a quantia recuperável dos respetivos ativos

A quantia recuperável do ativo consiste no maior de entre preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este determinado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Sempre que a quantia recuperável for inferior à quantia escriturada é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados. A reversão de perdas



por imparidade determinadas em anos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

(e) **Participações financeiras**

Os investimentos em entidades em que a **ATLÂNTICOLINE** não detém qualquer influência significativa são apresentados pelo método do custo.

(f) **Inventários**

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, sendo reconhecidos inicialmente ao custo, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra e é determinado utilizando o método do custo médio ponderado.

A diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de realização ou de mercado, quando mais baixo, encontra-se registada na rubrica de perdas por imparidade acumuladas.

(g) **Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros, que são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando a **ATLÂNTICOLINE** se torna parte das correspondentes disposições contratuais, estão mensurados, em cada data de relato, ao custo amortizado ou ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando aplicável, desde que (i) sejam à vista ou tenham maturidade definida; (ii) os retornos sejam de montante fixo ou determinável; e (iii) não contenham nenhuma cláusula contratual que possa resultar em perda do valor nominal e do juro acumulado.

(h) **Clientes e Outros créditos a receber**

As rubricas de Clientes e Outros créditos a receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de qualquer perda de imparidade, quando existir evidência objetiva de que determinadas transações não serão recuperáveis de acordo com as condições contratuais.

(i) **Caixa e equivalentes a caixa**

8


Correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria a curto prazo (3 meses) que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco não significativo de alterações de valor.

(j) **Imparidade de ativos financeiros**

As quantias escrituradas dos ativos financeiros são sujeitas anualmente a testes de imparidade para determinar se existe evidência objetiva de que os seus fluxos de caixa futuros estimados desses ativos serão, ou não, afetados.

As perdas por imparidade são registradas em resultados no período em que são determinadas e subsequentemente serão também revertidas por resultados, caso essa diminuição possa ser objetivamente relacionada com situações que tiveram lugar após o seu reconhecimento.

(k) **Fornecedores e Outras dívidas a pagar**

Os fornecedores e Outras dívidas a pagar são inicialmente reconhecidas ao justo valor e são subsequentemente apresentadas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva.

As Outras dívidas a pagar são classificadas no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após o Balanço.

(l) **Financiamentos obtidos**

Os financiamentos obtidos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, sendo a diferença, em relação valor nominal, reconhecida na demonstração de resultados, ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva.

Os financiamentos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a liquidação for diferida, pelo menos, 12 meses após a data de relato.

(m) **Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Os encargos financeiros de financiamentos obtidos diretamente relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis incorridos até à data em que ficam disponíveis para a utilização são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo.

(n) **Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros**

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra parte todos os riscos e benefícios significativos relacionados. São desreconhecidos também os ativos financeiros transferidos com o respetivo controlo cedido, mesmo alguns riscos e benefícios significativos tenham sido retidos nessa transferência.

A **ATLÂNTICOLINE** desreconhece passivos financeiros quando obrigação contratualmente estabelecida seja liquidada, cancelada ou expire.

(o) **Capital social**

O capital social apresentado corresponde ao capital social subscrito e realizado à data do relato.

(p) **Rédito**

O rédito correspondente ao justo valor do montante recebido ou a receber, relativo à venda de serviços, no decurso normal da atividade da **ATLÂNTICOLINE**.

O rédito no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e veículos entre as ilhas do arquipélago dos Açores assume a natureza de compensação no preço do passageiro transportado não diretamente suportado pelos seus utilizadores e é assegurado mediante transferências a efetuar pelo orçamento da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato denominado de “Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores”.

(q) **Subsídios**

Os subsídios e outros apoios das entidades públicas atribuídos, a fundo perdido, a projetos de investimento e no exercício de atividades exercidas e não financiadas no âmbito do contrato de fornecimento do serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas, entre as ilhas do arquipélago dos Açores, apresentados pelo **ATLÂNTICOLINE** são reconhecidos pelo seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratualmente assumidas.



Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis e intangíveis são registados inicialmente em capital próprio e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios à exploração não reembolsáveis são reconhecidos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são realizados.

(r) **Benefícios dos empregados**

A **ATLÂNTICOLINE** reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.

Os benefícios atribuídos aos empregados como prémios e gratificações de desempenho são registados no período a que dizem respeito, independentemente da sua aprovação ou pagamento ocorrer no período seguinte.

(s) **Especialização de gastos e rendimentos**

A **ATLÂNTICOLINE** regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos e passivos, designadamente nas rubricas de Outros créditos a receber e a pagar e Diferimentos.

(t) **Imposto sobre o rendimento**

Os impostos correntes e os impostos diferidos, que compreendem o imposto sobre o rendimento, são registados em resultados ou em capitais próprios quando associados a transações registadas diretamente no capital próprio.

Os impostos correntes correspondem ao valor a pagar baseado no lucro tributável do exercício e os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultados de benefícios fiscais obtidos.

8
[Handwritten signature]

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para os utilizar. Em cada data de relato é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual da recuperação futura.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

(u) **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes são divulgados quando é provável a existência de benefícios económicos futuros.

Os passivos contingentes são divulgados no anexo, a menos que seja remota a possibilidade de uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos, e são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas respetivas demonstrações financeiras.

(v) **Provisões**

As provisões são reconhecidas quando (i) existir uma obrigação presente, legal ou construtiva resultante dum acontecimento passado, (ii) seja provável que a sua liquidação da obrigação venha a ser exigida e (iii) for fiável estimar o montante da obrigação. As provisões são periodicamente revistas e ajustadas para refletirem a melhor estimativa.

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade da sua existência seja provável e não seja remota.

(w) **Júizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos na aplicação das políticas contabilísticas foram baseados no melhor conhecimento dos eventos e das transações existente à data de aprovação das demonstrações financeira e tendo em consideração que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado. As alterações às estimativas que

ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

A estimativa e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no período subsequente nas quantias relatadas nos ativos e passivos e nos rendimentos e gastos do período estão relacionadas com as quantias a receber das entidades públicas que, em algumas situações, já apresentam uma antiguidade razoável e, conseqüentemente, podem afetar o equilíbrio financeiro da **ATLÂNTICOLINE**, assim como a determinação da vida útil dos ativos fixos tangíveis e dos impostos correntes e diferidos.

(x) **Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos que ocorram após a data do balanço que proporcionem prova de condições que existiam nessa data dão lugar a ajustamentos nas demonstrações financeiras e aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após essa data não darão lugar a ajustamentos, mas serão divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente significativos.

4. FLUXOS DE CAIXA

A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de dezembro de 2016 e 2015 detalha-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Numerário	6 611	5 778
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>33 701</u>	<u>159 591</u>
	<u>40 312</u>	<u>165 370</u>

Os descobertos bancários, quando existem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas utilizadas durante o ano de 2016 não sofreram quaisquer alterações em relação às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2015, apresentada para efeitos comparativos e, também, não foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

6. PARTES RELACIONADAS

28
[Handwritten signature]

O capital social da **ATLÂNTICOLINE** é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma. Em conformidade com o contrato de sociedade, estas ações só poderão pertencer à Região Autónoma dos Açores, a entidades públicas empresariais ou sociedades de capitais exclusivamente públicos. Em 31 de dezembro de 2016, as ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, S.A. (1.200.000 ações – 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações – 16,03%).

Em 2016 e 2015 foram efetuadas as seguintes transações com o acionista Portos dos Açores, SA (Nota 6):

Fornecimentos e serviços externos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Portos dos Açores	<u>898 256</u>	<u>664 915</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a **ATLÂNTICOLINE** apresentava os seguintes saldos credores com este acionista (Nota 17):

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Portos dos Açores	<u>718 536</u>	<u>82 531</u>

Os saldos devedores pendentes na rubrica Outros créditos a receber, em 31 de dezembro de 2016 e 2015 com o acionista Região Autónoma dos Açores, são os seguintes (Nota 11):

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RAA-Serviço público		
2012	2 472 500	2 615 560
2014	<u>2 622 235</u>	<u>2 655 897</u>
	<u>5 094 735</u>	<u>5 271 457</u>
RAA- Construção navios 40 m		
2012	133 692	140 175
2013	2 382 977	2 382 977
2014	<u>280 348</u>	<u>280 348</u>
	<u>2 797 017</u>	<u>2 803 500</u>
	<u>7 891 752</u>	<u>8 074 957</u>

O saldo devido pela Região Autónoma dos Açores de 7.891.752 euros que transita de anos anteriores foi integralmente classificado como corrente em Outros créditos a receber por o Conselho de Administração estar convicto de que será realizado na íntegra durante o ano de 2017.

H
D
Orç
H

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano resume-se como segue:

	<u>Edifícios outras construções</u>	<u>Equipamento básico</u>	<u>Equipamento de transporte</u>	<u>Equipamento administrativo</u>	<u>Outros ativos fixos tangíveis</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
Ativo bruto							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	22 501 394	26 477	493 595	255 829	30 204	23 307 500
Efeito-fusão	342 960	954 372	95 188	145 533	18 208	-	1 556 260
Aumentos do ano	-	18 484	2 500	6 117	455	13 375	40 931
Abates do ano	-	(712)	-	(7 808)	(1 396)	-	(9 917)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	342 960	23 473 537	124 165	637 437	273 096	43 579	24 894 775
Aumentos do ano	-	24 716	50 154	21 618	-	148 958	245 446
Abates e transferências	130 310	(35 000)	(15 000)	-	-	(130 310)	(50 000)
Saldo final a 31 de dezembro de 2016	473 270	23 463 253	159 319	659 055	273 096	62 227	25 090 221
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas							
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	-	2 764 752	24 310	456 826	146 951	-	3 392 839
Efeito-fusão	-	819 317	51 711	118 685	18 208	-	1 082 897
Depreciações do ano	-	1 226 245	15 992	31 491	23 465	-	1 304 110
Abates do ano	-	(362)	-	(7 034)	(1 253)	-	(8 650)
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	81 893	4 809 952	92 013	599 967	187 371	-	4 688 299
Depreciações do ano	6 602	1 187 276	19 133	31 141	23 351	-	1 267 503
Abates do ano	-	(34 805)	(15 000)	(195)	-	-	(50 000)
Saldo final a 31 de dezembro de 2016	88 495	5 962 422	96 146	630 913	210 723	-	6 988 699
Valor líquido em 2015	261 067	18 663 586	32 152	37 470	85 725	43 579	19 123 579
Valor líquido em 2016	384 775	17 500 831	63 174	28 142	62 374	62 227	18 101 522

O saldo da rubrica de Investimentos em curso pode ser assim resumido:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Encargos com a construção de navios	43 579	43 579
Encargos com equipamento administrativo (infomática)	18 648	-
	<u>62 227</u>	<u>43 579</u>

O valor dos Investimentos em curso refere-se às despesas iniciais referentes ao processo de construção de dois navios de 650 pessoas e 150 viaturas, que foi alvo de um concurso público internacional, entretanto anulado, encontrando-se este processo de construção suspenso e encargos com a aquisição de equipamento informático.

Como indicado na Nota 15, os imóveis estão hipotecados para garantir o pagamento de um empréstimo bancário.

	<u>Programas de computador</u>	<u>Investimentos em curso</u>	<u>Total</u>
<u>Ativo intangível bruto</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	311 505	-	311 505
Efeito-fusão	45 207	-	45 207
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	356 712	-	356 712
Aumentos do ano	4 257	150 538	154 795
Saldo final a 31 de dezembro de 2016	360 969	150 538	511 507
<u>Amortizações e perdas por imparidades acumuladas</u>			
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2015	306 837	-	306 837
Efeito-fusão	39 624	-	39 624
Depreciações do ano	7 191	-	7 191
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2016	353 653	-	353 653
Depreciações do ano	2 808	-	2 808
Saldo final a 31 de dezembro de 2016	356 461	-	356 461
<u>Valor líquido em 2015</u>	3 060	-	3 060
<u>Valor líquido em 2016</u>	4 509	150 538	155 046

Em 2016, saldo da rubrica de Investimentos em curso pode ser assim resumido:

Encargos com ativos intangíveis (infomática)	58 793
Encargos com outros ativos intangíveis	91 745
	150 538

8. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Está registado nesta rubrica ao custo de aquisição (i) a participação financeira de 0,28% no capital social da sociedade ILHAS DE VALOR, S.A., constituída por escritura pública em 29 de dezembro de 2005, no montante de 25.000 euros, correspondente a cinco mil ações de cinco euros, cada uma, (ii) a jóia de inscrição de 1.000 euros realizada em 2009 na Associação de Armadores da Marinha do Comércio, (iii) a participação financeira de 5% adquirida por 32.277 euros na empresa MAREAÇOR – Transportes Marítimos dos Açores, Lda., e (iv) 5.033 euros respeitantes ao Fundo de Compensação do Trabalho.

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos resume-se como segue:

	Em 31 de dezembro de 2016					Saldo final
	Saldo inicial	Constituição		Reversão		
		Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos						
Valores a pagar à Ilhas de Valor	174	-	-	(174)	-	-
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	1 762	859	-	-	-	2 621
	<u>1 937</u>	<u>859</u>	<u>-</u>	<u>(174)</u>	<u>-</u>	<u>2 621</u>

	Em 31 de dezembro de 2015					Saldo final
	Saldo Inicial	Constituição		Reversão		
		Resultados do ano	Capitais próprios	Resultados do ano	Capitais próprios	
Passivos por impostos diferidos						
Valores a pagar à Ilhas de Valor	1 086	-	-	(912)	-	174
Valores a pagar à Região Autónoma dos Açores	2 941	-	-	(1 179)	-	1 762
	<u>4 028</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2 091)</u>	<u>-</u>	<u>1 937</u>

Na determinação dos ativos e passivos por impostos diferidos foi aplicada a taxa de IRC em vigor, na Região Autónoma dos Açores (16,8%) acrescida da taxa de derrama municipal de 1,5%, correspondendo a uma taxa agregada de 18,3% (em 2016 – 18,3%).

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo desta rubrica resume-se como segue:

	<u>2016</u>			<u>2015</u>
	<u>Mercadorias</u>	<u>Matérias-primas</u>	<u>Total</u>	
Inventário inicial	21 250	64 182	85 432	27 569
Compras	35 259	90 007	125 266	160 227
Inventário final	(27 827)	(59 750)	(87 578)	(85 432)
Custo das vendas	<u>28 681</u>	<u>94 439</u>	<u>123 120</u>	<u>102 364</u>
Inventário final	27 827	59 750	87 578	85 432
Perdas por imparidades de inventários	-	-	-	-
Saldo líquido	<u>27 827</u>	<u>59 750</u>	<u>87 578</u>	<u>85 432</u>

11. CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo de clientes e outros créditos a receber resume-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cientes		
Pousadas da Juventude	310 000	334 930
Direção Regional da Solidariedade Social	-	87 400
Direção Regional dos Transportes	4 041 169	-
Outros	522 504	480 366
	<u>4 873 673</u>	<u>902 696</u>
Perdas por imparidades acumuladas	<u>(104 191)</u>	<u>(171 171)</u>
	<u>4 769 482</u>	<u>731 525</u>
Outros créditos a receber		
Acréscimo de rendimentos	25 000	25 656
Subsídios a receber		
Construção de Navios (Notas 6 e 14)	2 797 017	2 895 697
Serviço Público	5 094 735	5 271 457
Outros devedores	76 923	154 509
Fornecedores com saldo devedor	11 729	12 294
Pessoal	7 030	7 365
	<u>8 012 434</u>	<u>8 366 976</u>
Perdas por imparidade acumuladas	<u>(24 346)</u>	<u>(24 346)</u>
	<u>7 988 088</u>	<u>8 342 631</u>

A classificação das quantias escrituradas nas contas Clientes e Outros créditos a receber é mostrada no balanço de acordo com os planos previstos, estando a Administração convicta que os montantes serão integralmente reembolsados durante o ano de 2017, incluindo aqueles que apresentam uma antiguidade razoável (transitam de 2014 e anos anteriores), no montante de 5.094.735 euros.

O saldo de 4.041.169 euros recebido integralmente em janeiro de 2017 refere-se ao contrato denominado de "Fornecimento do Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na Região Autónoma dos Açores" mencionado na nota introdutória.

A rubrica Subsídios a Receber – Construção de Navios que transita de anos anteriores também classificada no ativo corrente, resulta de:

	Saldo inicial	Recebimentos	Saldo final
Construção Navios 40m - RAA	2 803 500	(6 483)	2 797 017
Construção Navios 40m - Proconvergência	92 197	(92 197)	-
	<u>2 895 697</u>	<u>(98 680)</u>	<u>2 797 017</u>

A antiguidade da dívida de clientes, está estruturada da seguinte forma:

Antiguidade de dívida de clientes	2016
até 6 meses	4.682.929
de 6 a 12 meses	34.355
de 12 a 18 meses	58.258
de 18 a 24 meses	16.787
mais de 24 meses	81.344
	<u>4.873.673</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo da rubrica Perdas por imparidade acumuladas de clientes e outros créditos a receber, teve o seguinte movimento durante o ano:

	Saldo a 01/01/2016	Reforço	Reversão	Saldo 31/12/2016
Cientes	171 171	12 499	(79 479)	104 191
Outras contas a receber	24 346	-	-	24 346
	<u>195 517</u>	<u>12 499</u>	<u>(79 479)</u>	<u>128 537</u>

	Saldo a 01/01/2015	Reforço	Reversão	Saldo 31/12/2015
Cientes	139 109	104 009	(71 947)	171 171
Outras contas a receber	24 346	-	-	24 346
	<u>163 455</u>	<u>104 009</u>	<u>(71 947)</u>	<u>195 517</u>

As perdas por imparidade dos clientes e outros créditos a receber são registadas quando existir evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação e estão evidenciadas na demonstração dos resultados pelo valor liquido apurado entre as perdas e as reversões.

12. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os saldos devedores e credores resumem-se como se segue:

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento				
Pagamento especial por conta	8 694	-	16 128	-
IRC a recuperar	205 706	-	220 199	-
Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares				
Trabalho dependente	-	18 687	-	20 327
Trabalho independente	915	-	1 481	-
Rendimentos prediais	-	547	-	547
Imposto sobre o valor acrescentado				
IVA - a recuperar	128 103	-	173 719	-
Contribuições para a segurança social				
Outras tributações	-	47 781	-	45 897
	-	2 857	398	3 021
	<u>343 419</u>	<u>69 873</u>	<u>411 925</u>	<u>69 792</u>

8
[Handwritten signature]

A **ATLÂNTICOLINE** está abrangida pela tributação geral em vigor na Região Autónoma dos Açores, de que resulta estar sujeita à taxa reduzida de 16,8%, acrescida de uma taxa de 1,5% de derrama, que incide sobre o lucro tributável das sociedades.

O montante de 8.694 euros refere-se a pagamentos especiais por conta realizados pela empresa incorporada e foram recebidos em 2017.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal resume-se como se segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado antes do imposto	948.952	1.682.729
Diferenças permanentes:		
Gastos não dedutíveis	42.199	67.032
Rendimentos não tributáveis	<u>110.426</u>	<u>84.086</u>
Lucro tributável	880.725	1.665.675
Prejuízos fiscais dedutíveis	<u>-</u>	<u>-</u>
Matéria coletável	<u>880.725</u>	<u>1.665.675</u>
Coleta	147.962	279.833
Derrama estadual	-	3.976
CFEI Investimento	(103.573)	(198.667)
Derrama	13.211	24.985
Tributações autónomas	<u>5.822</u>	<u>2.319</u>
Imposto a pagar	<u>63.422</u>	<u>112.447</u>
Pagamentos por conta	269.097	332.582
Retenções na fonte	<u>31</u>	<u>63</u>
IRC a recuperar	<u>205.706</u>	<u>220.199</u>

O imposto sobre o rendimento registado na demonstração dos resultados por naturezas compreende:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imposto corrente	63 422	112 447
Imposto diferido	<u>684</u>	<u>(2 091)</u>
	<u>64 106</u>	<u>110 356</u>

A **ATLÂNTICOLINE** beneficiou do crédito fiscal extraordinário ao investimento (CFEI), regulamentado pela Lei nº 49/2013, de 16 de julho, correspondente a uma dedução à coleta de IRC no montante de 20% das despesas de investimento realizadas, até à concorrência de 70% daquela coleta. Nestes termos, poderá deduzir à coleta até um milhão de euros tendo em conta que as despesas de investimento elegíveis realizadas foram no valor de 11.237.216 euros (havendo um teto legal de 5 milhões de euros).

8
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Em 31 de dezembro de 2016, a demonstração dos valores de poupança fiscal são os seguintes:

Crédito Fiscal ao Investimento	
Ano 2013	126 883
Ano 2014	245 806
Ano 2015	198 667
Ano 2016	<u>103 573</u>
Total acumulado	<u>674 929</u>
Crédito Fiscal por utilizar	<u>325 071</u>
Total do benefício fiscal	<u>1 000 000</u>

O Conselho de Administração nunca procedeu por razões prudenciais à determinação de ativos por impostos diferidos, sendo que em 2016 beneficiou de uma poupança de imposto de 103.573 euros e ainda poderá beneficiar de 325.071 euros no próximo ano que é o de limite de reporte.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos ou 5 anos no que respeita à segurança social, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções fiscais, reclamações ou impugnações, caso estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. As autoridades fiscais poderão, também, efetuar correções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes.

A Administração entende que, as correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquela declaração de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016.

13. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a rubrica de “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Seguros	15 742	32 284
Rendas	<u>4 402</u>	<u>5 483</u>
	<u>20 144</u>	<u>37 767</u>

14. CAPITAL PRÓPRIO



O capital social da **ATLÂNTICOLINE**, integralmente subscrito e realizado em dinheiro e em espécie, é representado por 1.429.080 ações nominativas com valor nominal de 5 euros, cada uma, conforme indicado na Nota 6.

As ações representativas do capital social subscrito e realizado são detidas pela sociedade Portos dos Açores, SGPS, S.A. (1.200.000 ações - 83,97%) e pela Região Autónoma dos Açores (229.080 ações - 16,03%).

De acordo com a legislação vigente, a Sociedade é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, no mínimo, 10% do lucro anual até que a mesma atinja 20% do capital social. Esta reserva não pode ser distribuída ao acionista, podendo, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para aumento do capital social.

Na rubrica de Outras reservas está regista a diferença apurada entre o valor do investimento e o valor dos ativos e passivos integrados, no valor de 4.790.531 na sequência do processo de fusão ocorrido em 2015.

Conforme deliberado em Assembleia Geral realizada em 13 de maio de 2016 o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no montante de 1.572.373 euros, foi transferido para Reservas legais o valor de 157.237 euros e a parte remanescente de 1.145.136 euros para Resultados transitados.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica Ajustamentos/Outras Variações no Capital Próprio que contempla exclusivamente os subsídios ao investimento líquidos dos impostos associados teve o seguinte movimento:

Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Subsídios	Ajustamentos em subsídios	Valor líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2015	18.406.062	(3.368.309)	15.037.753
Fusão	54.309	-	54.309
Transferência para resultados	(889.065)	162.699	(726.366)
Outras alterações	-	(9.939)	(9.939)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	17.571.306	(3.215.549)	14.355.757
Transferência para resultados	(840.592)	153.828	(686.763)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	16.730.715	(3.061.721)	13.668.994

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, os financiamentos obtidos estavam assim subdivididos:

	<u>Corrente</u>		<u>Não corrente</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Subsídios sem juros	14 471	14 470	59 492	58 661
Empréstimos bancários	245 396	245 396	3 434 113	3 679 509
Conta corrente caucionada	2 513 000	-	-	-
Locações financeiras	11 955	-	25 624	-
	<u>2 784 822</u>	<u>259 866</u>	<u>3 519 229</u>	<u>3 738 169</u>

No âmbito do SIDER, a **ATLÂNTICOLINE** tem aprovado um incentivo reembolsável sem juros, no valor de 103.001 euros, que se vence em prestações semestrais iguais e sucessivas de 7.357 euros, sendo a última em 2 de outubro de 2022.

Sobre o empréstimo de médio e longo prazo junto da instituição financeira Caixa Económica Montepio Geral foi constituída, como garantia, a hipoteca de um prédio urbano sito na Rua Nova, freguesia das Angústias, concelho da Horta (Nota 7). Este empréstimo bancário, com prestação de capital e juros mensais, será totalmente reembolsado até 2021.

Em 31 de dezembro de 2016, existiam contas correntes caucionadas disponíveis em várias instituições financeiras até ao limite de sete milhões de euros que estavam utilizadas em 2.513.000 euros.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 os financiamentos foram remunerados a uma taxa média de 3,21% e 3,46%, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2016 existiam dois contratos de locação referentes à aquisição de uma viatura e de um empilhador que terão o seguinte vencimento:

Ano	Capital	juros
2017	11.955	696
2018	9.707	491
2019	11.457	242
2020	4.461	79
	<u>37.579</u>	<u>1.508</u>

16. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2016, as provisões que transitam do ano anterior respeitam 96.170 euros a um litígio existente com o Banco Popular e 3.000 euros para uma eventual indemnização a um ex-funcionário. O movimento do ano anterior desta rubrica resume-se como segue:

	Efeito fusão	Reforço	Transferência	Pagamento	Saldo final
Banco Popular	96.170	-	-	-	96.170
Passageiro sinistrado	134.000	47.000	(31.000)	(150.000)	-
Pessoal	-	3.000	-	-	3.000
	<u>230.170</u>	<u>50.000</u>	<u>(31.000)</u>	<u>(150.000)</u>	<u>99.170</u>

O sinistro ocorrido com o navio Gilberto Mariano foi liquidado em 2015 pelo valor definitivo de 150.000 euros suportado diretamente pela **ATLÂNTICOLINE**. Em conformidade com o acordo de transação extrajudicial, a **ATLÂNTICOLINE** pode exigir e receber o pagamento da indemnização agora liquidada. Este rédito será somente reconhecido em resultados quando efetivamente recebido. O montante de 31.000 euros que afetou o resultado do exercício de 2015 estava reconhecido na rubrica de Diferimentos em 2014.

17. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 as rubricas de Fornecedores e Outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

	2016			2015		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores - Empresas do Grupo (Nota 14)	718 536	-	718 536	82 531	-	82 531
Fornecedores - Outros	563 198	-	563 198	697 932	-	697 932
	<u>1 281 733</u>	<u>-</u>	<u>1 281 733</u>	<u>780 464</u>	<u>-</u>	<u>780 464</u>
Outras dívidas a pagar						
Fornecedores de Investimento	73 725	-	73 725	71 677	-	71 677
Credores por acréscimos de gastos						
Remunerações a liquidar	214 449	-	214 449	230 091	-	230 091
Outros acréscimos	15 470	-	15 470	255 187	-	255 187
Outros credores						
Ajustamentos em subsídios (Nota 14)	-	3 061 721	3 061 721	-	3 215 549	3 215 549
Outros	71 792	-	71 792	59 929	-	59 929
Clientes com saldo credor	439	-	439	4 229	-	4 229
Pessoal	1 786	-	1 786	9	-	9
	<u>377 662</u>	<u>3 061 721</u>	<u>3 439 383</u>	<u>621 122</u>	<u>3 215 549</u>	<u>3 836 672</u>
Fornecedores e Outras dívidas a pagar	<u>1 659 395</u>	<u>3 061 721</u>	<u>4 721 116</u>	<u>1 401 586</u>	<u>3 215 549</u>	<u>4 617 135</u>

O saldo de 3.061.721 euros corresponde ao ajustamento do imposto sobre o rendimento, a pagar no futuro, que incidiu sobre os subsídios ao investimento que são reconhecidos em capital próprio (Nota 14).

Na rubrica Outros credores está registada parte da multa contratual que transita do ano anterior, ainda não liquidada de 54.250 euros, aplicada à sociedade incorporada, pelo incumprimento do contrato de prestação de serviços de transporte marítimo de passageiros.

18. SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2016, para assegurar este serviço público, para além da receita própria resultante da exploração direta dos navios que se resume abaixo, a **ATLÂNTICOLINE** obteve também uma compensação financeira de 9.998.655 euros para fazer face aos custos associados:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Vendas de produtos a bordo	24 862	26 652
Serviços prestados		
Obrigações serviço público	9 998 655	7 997 649
Transporte de:		
Passageiros	3 875 132	3 592 626
Viaturas e carga	824 254	694 072
	<u>4 699 386</u>	<u>4 286 698</u>
Outros serviços	129 111	126 567
Fretamento de navios	24 900	18 352
Bares e restaurante	191 270	170 124
	<u>15 043 322</u>	<u>12 599 391</u>
	<u>15 068 184</u>	<u>12 626 043</u>

Como contrapartida da prestação de serviço do contrato mencionado na nota introdutória do anexo, foi pago o montante de 9.998.655 euros equivalente a 554.957 passageiros transportados.

19. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

As principais rubricas de gastos relacionadas com o serviço público de transporte marítimo de veículos e passageiros entre as ilhas do arquipélago dos Açores estão incluídas nos Fornecimentos e serviços externos, conforme listagem abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aluguer de navios	5 419 918	3 971 760
Combustíveis dos navios	2 728 090	3 087 817
Encargos portuários (Nota 6)	649 779	652 271
Agenciamento	69 093	63 115
Capitanias	116 544	69 176
	<u>8 983 424</u>	<u>7 844 139</u>
Trabalhos especializados	374 921	242 601
Publicidade e propaganda	65 646	55 402
Comissões de agência	34 483	21 158
Conservação e reparação	288 740	720 778
Deslocações, estadas e transportes	131 319	79 300
Rendas e alugueres	153 709	65 235
Comunicações	51 029	34 858
Seguros	166 435	168 676
Outros	289 845	301 409
	<u>10 539 553</u>	<u>9 533 555</u>



Os encargos com o aluguer dos navios, durante o ano de 2016 e 2015, foram assim distribuídos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Expresso Santorini	3 049 999	2 415 729
Hellenic Wind	2 369 919	1 536 452
Outros	-	19 579
	<u>5 419 918</u>	<u>3 971 760</u>

O valor da rubrica Trabalhos Especializados resulta essencialmente dos gastos com os serviços informáticos, jurídicos, de contabilidade e revisão de contas.

Os gastos de conservação e reparação compreendem dispêndios com as embarcações e o com os imóveis.

20. GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal nos anos de 2016 e 2015 detalham-se conforme se segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remunerações dos órgãos sociais	132 211	136 752
Remunerações do pessoal	2 019 839	1 830 249
Encargos sobre remunerações	467 768	431 973
Seguros de acidentes trabalho e doenças profissionais	64 395	48 396
Gastos de acção social	10 150	-
Outros	134 707	92 971
	<u>2 829 070</u>	<u>2 540 342</u>

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o número médio de empregados era de 100 e 92, respetivamente.

A rubrica Outros engloba gastos com formação, fardamento e refeições do pessoal nos navios.

21. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, os Outros rendimentos tinham a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros obtidos		
De depósitos	156	-
Rendimentos suplementares	45.132	21.212
Rendimentos em investimentos não financeiros	2.736	111
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	2.384	1.465
Subsídios ao investimento (Nota 14)	840.592	889.065
Restituição de impostos	20.524	-
Juros de mora	-	6.149
Benefícios de penalidades contratuais	0	442.263
Outros	35.702	105.102
	<u>947.225</u>	<u>1.465.367</u>

A rubrica de rendimentos suplementares inclui rendas pela utilização parcial do imóvel da sede, no montante de 13.500 euros em 2016.

A imputação dos subsídios ao investimento refere-se a:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ariel	62 733	94 137
Sistema de vendas	-	17 069
Sider	18 025	18 025
Navios de 40 mts	756 663	756 663
Edifício Sede	1 170	1 170
Jangadas para Cruzeiros	2 000	2 000
	<u>840 592</u>	<u>889 065</u>

Os benefícios por penalidades contratuais em 2015 resultaram, na sua maioria, da imobilização dos navios Express Santorini e Hellenic Wind.

A rubrica Outros regista, em 2015, uma compensação de 75.000 euros atribuída, pelo fornecedor do combustível, pelos gastos com as reparações resultantes do abastecimento de combustível e 25.000 euros referente ao sinistro do navio Gilberto Mariano. No exercício de 2016 o seu valor resulta, na sua maioria, na imputação de despesas ao armador dos navios fretados para realizar a operação sazonal.

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a rubrica de Outros Gastos tinham a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Impostos		
Impostos diretos	1 087	10 624
Impostos indiretos	35 609	44 624
Taxas	971	1 727
Gastos em investimentos não financeiros (Nota 7)	-	143
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	5 813	656
Donativos	-	412
Quotizações	1 222	947
Insuficiência de estimativa	7 434	8 736
Prejuízos causados a terceiros	2 353	8 134
Outros	2 411	58 149
	<u>56 900</u>	<u>134 151</u>

Em Outros, foi registada em 2015 a verba de 48.000 euros referente ao pagamento de uma indemnização pelos danos causados nas máquinas do navio Express Santorini, motivado pela qualidade do combustível fornecido. Para fazer face aos gastos suportados por este sinistro, a **ATLÂNTICOLINE** recebeu uma participação financeira de 75.000 euros (Nota 21).

23. JUROS, RENDIMENTOS E GASTOS DE FINANCIAMENTO

Os juros e outros rendimentos similares e gastos e perdas de financiamento dos anos de 2016 e 2015 tinham a seguinte composição:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros obtidos	-	314
Juros valor descontado	4 692	11 425
	<u>4 692</u>	<u>11 739</u>
Juros de financiamentos obtidos	185 506	284 080
Comissões bancárias	109 868	91 345
Juros valor descontado	23 802	-
	<u>319 176</u>	<u>375 425</u>

As comissões bancárias estão essencialmente relacionadas com as contas correntes caucionadas.

24. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2016 existiam as seguintes garantias bancárias:

- 15.000 euros no âmbito do contrato assinado com a Unicre no âmbito do e-commerce;


- 120.457 euros junto do Santander Totta relativo à concessão de um incentivo financeiro ao abrigo do Subsistema de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico SIDER;

- 359.929 euros junto do Santander Totta para caucionar o Contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte de Passageiros e Viaturas na Região Autónoma dos Açores.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 6 de abril de 2017.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetam o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

O Contabilista Certificado

Alberto Manuel Rodrigues Cardoso Medeiros
CC nº 1703

O Conselho de Administração

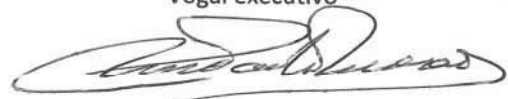
Carlos Manuel Redondo Faias

Presidente



Luís Paulo de Oliveira Morais

Vogal executivo



César Augusto Formiga da Cruz

Vogal não executivo





**RELATÓRIO E PARECER
DO FISCAL ÚNICO**

Senhores acionistas,

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, e tendo examinado oportunamente o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, vem o Fiscal Único submeter a vossa apreciação o seu relatório e parecer.

1. No desempenho das funções que lhe são cometidas, o Fiscal Único procedeu com resultados satisfatórios e com a frequência e a extensão que entendeu necessárias, a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos e a outros elementos comprovativos.
2. O Fiscal Único acompanhou, com a devida regularidade, a gestão da atividade da Entidade, tendo obtido do Conselho de Administração todos os elementos, esclarecimentos e informações necessários ao cumprimento das funções que lhe competem.
3. O Fiscal Único considera que o Relatório de gestão foi elaborado em conformidade com os parâmetros referidos no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, indicando de forma clara a evolução passada e previsível dos negócios da Entidade. Refira-se, no entanto, que existem alguns créditos da Região Autónoma dos Açores de antiguidade relativa, que poderão ser recuperados durante o ano de 2017 e nesse sentido estão classificados no ativo corrente.
4. O Fiscal Único considera que as demonstrações financeiras satisfazem os preceitos legais e estatutários e refletem a posição dos registos contabilísticos no fecho do exercício.
5. As políticas contabilísticas adotadas na preparação das contas são as constantes do Anexo às demonstrações financeiras e correspondem à correta avaliação do património social e estão em conformidade com os requisitos legais.
6. Em face do que antecede, emitimos o seguinte parecer:

- (a) Aproveis o Relatório, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa e o Anexo preparados pelo Conselho de Administração com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e
- (b) Aproveis a proposta do Conselho de Administração sobre a aplicação de resultados do exercício.

Ponta Delgada, 6 de abril de 2017



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ATLÂNTICOLINE, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2016 (que evidencia um total de 31.568.903 euros e um total de capital próprio de 20.372.072 euros, incluindo um resultado líquido de 884.845 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **ATLÂNTICOLINE, S.A.** em 31 de dezembro de 2016 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

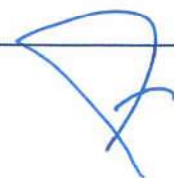
Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Como evidenciado na nota 6 do anexo às demonstrações financeiras existem valores significativos ainda não realizados referentes a contratos programas celebrados com a Região Autónoma dos Açores que



transitam de anos anteriores, cujo recebimento é esperado em 2017 e, por esse facto, foram classificados como ativos correntes.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

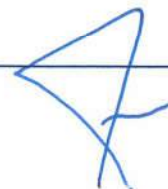
- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses



riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

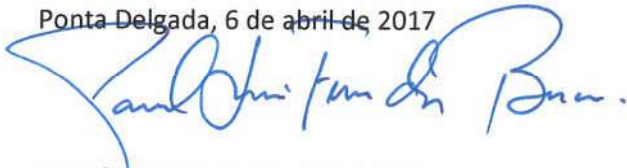


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Ponta Delgada, 6 de abril de 2017



UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Manuel Luís Fernandes Branco (ROC nº 652)